



# **Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia**

2024

## Sumário

<b>Contextualização da IES.....</b>	<b>3</b>
<b>Contextualização do Curso.....</b>	<b>9</b>
<b>1 Organização didático-pedagógica.....</b>	<b>10</b>
1.1 Políticas institucionais no âmbito do curso.....	10
1.2 Objetivos do curso.....	14
1.3 Perfil profissional do egresso.....	17
1.4 Estrutura curricular.....	22
1.5 Conteúdos curriculares.....	37
1.6 Metodologia.....	93
1.7 Estágio curricular supervisionado.....	94
1.8 Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica..	95
1.9 Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática.....	95
1.10 Atividades complementares.....	96
1.11 Trabalho de conclusão de curso.....	97
1.12 Apoio ao discente.....	97
1.13 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.....	100
1.14 Atividades de tutoria.....	102
1.15 Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria.....	102
1.16 Tecnologia de informação e comunicação (TICs) no processo ensino-aprendizagem ..	103
1.17 Ambiente Virtual de Aprendizagem.....	106
1.18 Material Didático.....	108
1.19 Procedimentos de avaliação nos processos de ensino e aprendizagem.....	109
1.20 Número de Vagas.....	112
1.21 Integração com as redes públicas de ensino.....	112
1.22 Atividades práticas de ensino para licenciaturas.....	113
<b>2 Corpo docente.....</b>	<b>115</b>
2.1 Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	115
2.2 Equipe Multidisciplinar.....	117
2.3 Atuação do Coordenador.....	116
2.4 Regime de trabalho do coordenador de curso.....	117
2.5 Corpo Docente: Titulação.....	117
2.6 Regime de Trabalho do Corpo Docente do Curso.....	120
2.7 Experiência no exercício da docência na educação básica.....	122
2.8 Experiência no exercício da docência superior.....	122
2.9 Experiência no exercício da docência na educação à distância.....	123
2.10 Experiência no exercício da tutoria na educação à distância.....	124
2.11 Atuação do colegiado de curso ou equivalente.....	124
2.12 Titulação e formação do corpo de tutores do curso.....	125
2.13 Experiência do corpo de tutores em educação à distância.....	129
2.14 Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância.....	130
2.15 Produção científica, cultural, artística ou tecnológica.....	131
<b>3 Infraestrutura.....</b>	<b>132</b>
3.1 Espaço de Trabalho para Docentes em Tempo Integral.....	132

3.2 Espaço de trabalho para o coordenador.....	132
3.3 Sala coletiva de Professores .....	132
3.4 Salas de Aula .....	133
3.5 Acesso dos alunos a equipamentos de informática e Laboratórios.....	133
3.6 Bibliografia Básica por Unidade Curricular (UC) .....	133
3.7 Bibliografia Complementar por Unidade Curricular (UC) .....	134
3.8 Laboratório didáticos de formação básica.....	135
3.9 Laboratórios didáticos de formação específica.....	135
3.10 Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística).....	136
3.11 Biblioteca: infraestrutura .....	137
<b>INFRAESTRUTURA .....</b>	<b>140</b>

**CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES****Mantenedora**

CNPJ	06.260.213/0001-39
Razão Social	DIDACIEBECENTRO INTEGRADODE EDUCACAO BRASIL - EUROPA LTDA
Categoria Administrativa	Pessoa Jurídica de Direito Privado – Com fins lucrativos – Sociedade Mercantil ou Comercial
CEP	13.630-272
UF	SP
Município	Pirassununga
Bairro	Jardim Urupês
Endereço	Avenida Painguás
Número	225/243
Telefones: (FAX)	(19) 3561-1543
E-mail	romualdo@didaciebe.com.br

**Representante Legal**

Nome	Claudio Romualdo
CPF	676.839.409-68
RG	4283031
Orgão Exp. E Estado	SSP/PR
Sexo	Masculino
Telefones. (FAX)	(19) 3561-1543
E-mail	romualdo@didaciebe.com.br

**Mantida**

Nome da Mantida	FACULDADE DE TECNOLOGIA CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO
Sigla	FATECE
Disponibilidade do Imóvel	Próprio
Endereço	Avenida Painguás
Bairro	Jardim Urupês
CEP	13.630-272
Município	Pirassununga
UF	SP
Número e Complemento	225/243
Telefone / (FAX)	(19) 3561-1543
Site	<a href="http://www.fatece.edu.br">www.fatece.edu.br</a>
E-mail	<a href="mailto:romualdo@didaciebe.com.br">romualdo@didaciebe.com.br</a>
Organização Acadêmica	Faculdade

**Procurador Institucional**

Nome	Marcio Tadeu Girotti
CPF	337.721.748-76
RG	42.389.459-6
Orgão Exp. e Estado	SSP/SP
Telefones (FAX)	(19) 3561-1543 / (19) 98271-8302
E-mail	<a href="mailto:girotti.mtg@gmail.com">girotti.mtg@gmail.com</a>

**Base Legal da IES**

A Faculdade de Tecnologia Ciências e Educação – FATECE, credenciada por meio da Portaria Ministerial nº. 792, de 27 de março de 2006, Publicado no D.O.U. de 28 de março de 2006, e Recredenciada por meio da Portaria Ministerial nº. 1.622, de 15 de agosto de 2023, Publicada no D.O.U de 17 de agosto de 2023.

## **Perfil e Missão da FATECE**

A FATECE nasce da visão empreendedora do grupo de empresários, ligados ao setor educacional, tecnológico e prestação de serviços. Tem como Mantenedora a empresa denominada DIDACIEBE, constituída em 2004 e formada pela fusão de três empresas: CIEBE - Centro Integrado de Educação Brasil Europa, localizada em Ribeirão Preto, EDUCAR e TREINAMENTOS, localizada em Pirassununga e a DIDAGROUP, empresa italiana, localizada em Roma, na Itália. Formou-se, portanto, uma Joint Venture, cujo objetivo principal é fomentar e subsidiar a implantação da nova Instituição de Ensino Superior, FATECE - Faculdade de Tecnologia, Ciências e Educação, sediada em Pirassununga, Estado de São Paulo.

A DIDACIEBE - Centro Integrado de Educação Brasil Europa, mantenedora da FATECE é uma organização empresarial ítalo-brasileira, cujas relações de prestação de serviços nas áreas de Educação e Desenvolvimento Cultural e Científico estão no espaço geográfico e social do Mercosul e Comunidade Europeia.

A missão da DIDACIEBE é proporcionar ao mercado de trabalho condições de Continue Education, através de MBAs e outras modalidades de Programas profissionais de Pós-graduação e de Aperfeiçoamento, dentro de padrões de excelência e visão empreendedora.

A Organização DIDACIEBE é responsável pela mediação de projetos governamentais e privados, de vários países, principalmente da Itália, cujas metas são de aproximar interesses de desenvolvimento sustentável aos grupos empresariais, instituições, universidades e entidades do Terceiro Setor, visando à promoção e melhoria na qualidade de vida, organização do trabalho e aprimoramento profissional.

A FATECE - Faculdade de Tecnologia, Ciência e Educação, que recebe estudantes de várias cidades, analisou a diversidade da demanda educacional e profissional da região para compor o perfil dos cursos que oferece e irá oferecer. Atentos à diversidade regional, buscar-se-á, neste momento, apontar as características da cidade de Pirassununga, onde está inserida a Faculdade, vislumbrando as potencialidades locais e regionais.

### **Missão**

Ser uma Instituição de Ensino Superior inovadora, democrática e difusora do conhecimento científico e tecnológico, nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, assim como

promover o desenvolvimento regional e se posicionar como locus de cultura e de profissionalização.

### **Finalidade**

Ser uma IES de excelência no campo do Ensino Superior, compromissada com a pesquisa e extensão, com a produção e a disseminação de conhecimentos, com foco na Cidade de Pirassununga e seus entornos, participando do esforço nacional para a compreensão de seus problemas, visando contribuir para o desenvolvimento nacional autossustentado

### **Objetivos**

A FATECE tem como objetivo geral educar e preparar o indivíduo para que ele possa compreender as mudanças econômicas e culturais pelas quais estamos passando e atuar de forma reflexiva e prática nesse novo contexto. Para tanto, observará os seguintes princípios:

- Fomentar ações para uma sociedade próspera, justa e democrática, participando ativamente do desenvolvimento da região;
- Desenvolver as potencialidades de sua comunidade acadêmica;
- Promover a excelência em todas as suas funções e serviços;
- Formar e capacitar pessoas para o mundo do trabalho, tendo por metas a humanização da convivência humana - dimensão ética;
- Propiciar uma educação humanística, integral e contínua, como proposta de pleno desenvolvimento das potencialidades do ser humano;
- Promover uma efetiva interação entre os alunos e as reais necessidades da comunidade;
- Contribuir para que a educação sirva, efetivamente, tanto para a inteligência, quanto ao caráter do ser humano;
- Desenvolver pesquisa, tendo em perspectiva as necessidades da comunidade;
- Promover intercâmbio cultural, científico, artístico, e técnico com instituições nacionais e estrangeiras;
- Contribuir, dentro da sua área de atuação, para a cooperação internacional e para a aproximação pacífica entre os povos; a preservação e valorização do seu patrimônio natural, científico, cultural, tecnológico e artístico;
- Comprometer-se com a qualidade e ética;
- Aprimorar a democracia, a justiça, a defesa dos direitos humanos, a preservação do meio ambiente e a melhoria da qualidade de vida;

- Comprometer-se com o desenvolvimento educacional, cultural, artístico, científico, e socioeconômico do País;
- Valorizar o professor.

### **Objetivos Específicos**

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- Formar profissionais nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que consistem em patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais; prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- Promover a extensão, aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.
- Elevar o padrão de qualidade dos cursos de graduação, sequenciais, pós-graduação e extensão;
- Implantar e dar continuidade no enquadramento nos regimes de trabalho integral e parcial para o corpo docente;
- Adaptar p e r m a n e n t e m e n t e os conteúdos programáticos, metodologias e bibliografias das disciplinas, para adequá-los às mudanças e inovações do mercado e do ensino;
- Manter os programas de avaliação permanente das atividades do ensino, pesquisa



e pós-graduação, realizados pela Comissão Própria de Avaliação Institucional, a CPA;

- Introduzir inovações tecnológicas nas metodologias de ensino e nos laboratórios e serviços de ensino, pesquisa e extensão, através da expansão e melhorias do parque tecnológico existente;
- Ampliar convênios com organizações locais e regionais, para programas comuns de ensino, pesquisa e de extensão;
- Incrementar as atividades dos Núcleos de Aplicação, entendidos como espaço de interação teoria-prática e desenvolvimento de pesquisa e extensão;
- Garantir, de forma contínua, a difusão de publicação da produção acadêmica institucional.

## CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

### Atos Legais de Autorização

Denominação do Curso: Pedagogia

Grau: Licenciatura

Modalidade: Presencial

Local de oferta: (Sede) Avenida Painguás, 225-243 – Jardim Urupês – Pirassununga/SP

Turno de funcionamento: noturno

Números de vagas: 100

Carga Horária do Curso: 3800

Periodicidade: semestral

Número de Períodos: 8 semestres

Integralização da Carga Horária: O período de integralização curricular previsto será entre quatro anos (Mínimo) e oito anos (Máximo).

**Coordenador do Curso:** a coordenação do curso de Pedagogia está sob responsabilidade da Profa. Dra. Andrea Calderan. Doutora em Educação Escolar pela Faculdade de Ciências e Letras (UNESP - Araraquara). Mestre em Educação pela UFSCar-São Carlos. Especialista em Sociologia da Infância pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP - Araraquara). Técnica em Recursos Humanos (ETEC). Estagiária Docente (Unesp/Bauru, Curso de Psicologia, 2020-2022). É membro pesquisadora do Grupo de Estudos Teoria Crítica e Educação. É membra do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre a Infância, Família e Escolarização (GEPIFE). Coordenadora do Grupo de Estudos da Pedagogia (GEPED - FATECE). Coordenadora do curso de Pedagogia e Docente na Faculdade de Ciência, Tecnologia e Educação (FATECE - Pirassununga). Facilitadora de aprendizagem na Universidade Virtual do Estado de São Paulo (2021-2022, UNIVESP).

## **1 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

### **1.1 Políticas institucionais no âmbito do curso**

As Políticas Institucionais da FATECE, no âmbito do curso de Pedagogia, estão previstas com o propósito de seguir sua missão: “Ser uma Instituição de Ensino Superior inovadora, democrática e difusora do conhecimento científico e tecnológico, nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, assim como promover o desenvolvimento regional e se posicionar como lócus de cultura e de profissionalização”.

Neste sentido, as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, constantes no PDI, estão claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, tendo como meio práticas exitosas e inovadoras em seis eixos alinhados à missão institucional:

#### **1. SER UMA INSTITUIÇÃO SUPERIOR INOVADORA:**

Para promover um processo inovador e diferenciado na formação do aluno, a FATECE adota metodologias e práticas pedagógicas diferenciadas, tais como: incentivo ao uso de metodologias ativas de ensino; diversificação de ambientes de aprendizagem por meio do AVA (plataforma SGA), onde são possibilitadas práticas didáticas mediadas pela tecnologia; adoção de uma biblioteca virtual com acervo amplo e constantemente atualizado (Biblioteca Pearson); disponibilização de impressoras 3D para atividades práticas, como a criação de protótipos; manutenção de estúdios de imagem e som, os quais podem ser utilizados pelos docentes e discentes para a realização de gravações para diversas finalidades ao longo das disciplinas e outros projetos acadêmicos.

A FATECE se destaca em sua abordagem inovadora, contando com Laboratórios Virtuais que oferecem um total de 418 práticas na área da saúde, 116 práticas em ciências naturais, 288 práticas em disciplinas de exatas e 133 práticas nas áreas de humanas e ciências sociais aplicadas. Nossa infraestrutura inclui um Laboratório Multimídia equipado com racks de notebooks, permitindo atividades em locais diferenciados, como outras salas e espaços ao ar livre. Além disso, proporcionamos locais compartilhados na faculdade para os docentes, facilitando sua interação e colaboração.

Na IES valorizamos a participação dos docentes e discentes em projetos voltados para a comunidade acadêmica, tanto internamente como externamente, através de parcerias

estratégicas, como desenvolvimento de sites e aplicativos para a Prefeitura Municipal de Pirassununga e trabalhos profissionais, como o Estudo de Demanda Turística do Município de Pirassununga, dentre outros.

Destacamos ainda nossa parceria com o Santander Universidades, que oferece bolsas de estudos para alunos em situação de vulnerabilidade, além de proporcionar cursos, estágios e intercâmbios enriquecedores. Com uma abrangência regional, recebemos alunos de diversos municípios, proporcionando oportunidades de projetos e estágios enriquecedores. Além disso, somos um polo presencial da FAMEESP, integrando uma rede acadêmica de excelência dentro do mesmo grupo econômico.

Por meio de um processo inovador, a instituição busca formar egressos preparados para atender ao perfil profissional preconizado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais.

## 2. SER UMA INSTITUIÇÃO DEMOCRÁTICA:

A FATECE valoriza a participação ativa de toda a comunidade interna e externa em seus processos institucionais, de modo a promover o devido atendimento e acolhimento de todos os interessados. Para tanto, é garantida a representação de discentes, docentes e membros do corpo técnico-administrativo nos principais órgãos da instituição, como os colegiados de curso, Conselho Universitário, Comissão Própria de Avaliação (CPA), Comissão de Relações Internacionais (CRI), dentre outros. Além disso, participa também da CPA membros da comunidade externa, o que permite entender e melhorar continuamente o impacto da instituição em sua região de atuação.

Ademais, oferecemos um programa de formação e capacitação permanente do corpo docente e do pessoal técnico-administrativo com reuniões para direcionamento das ações e de acompanhamentos e fornecimento de feedbacks. Por fim, em todos os cursos de Graduação a execução da Semana Pedagógica se mostra como atividade exitosa e democrática no sentido em que contempla a pluridiversidade de temas correlatos à área e proporciona ao aluno a oportunidade de atuar no planejamento do evento, definindo temas e propondo atividades inovadoras, bem como na organização, executando atividades inerentes ao universo da profissionalização.

## 3. SER UMA INSTITUIÇÃO DIFUSORA DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO, NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Visando o estímulo à difusão do conhecimento científico, a FATECE possui uma Coordenação de Pesquisa, a qual é responsável por todas as ações de promoção do conhecimento científico. Atualmente, essa coordenação é responsável pelo Programa de Iniciação Científica e também pela gestão das revistas científicas da instituição. O Programa de Iniciação Científica é responsável pela investigação de temas importantes e correlacionados ao mercado atual. Por sua vez, as revistas científicas constituem um veículo de difusão do conhecimento gerado pelas pesquisas desenvolvidas pela instituição.

Vale ressaltar que a IES possui um programa de auxílio para participação em eventos/publicações para docentes que garante apoio e subsídio financeiro para apresentação de trabalhos em congressos científicos. Em paralelo, a IES disponibiliza um programa de auxílio a docentes para ingresso em Programas de Pós-graduação Stricto Sensu com o objetivo de financiar, parcial ou integralmente o transporte, estadia e alimentação para o deslocamento e hospedagem, quando necessário, para que o docente possa frequentar o programa escolhido. Estes incentivos oportunizam aos docentes uma alavancagem em suas produções científicas além de constituir aspecto para a motivação no trabalho, criando melhores condições para uma formação de qualidade aos estudantes da Graduação.

#### 4. SER UMA INSTITUIÇÃO PROMOTORA DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

A FATECE promove o desenvolvimento regional por meio de suas atividades acadêmicas e programas que impactam toda a região, quais sejam:

- Programa de Estágios - leva às empresas públicas e privadas de toda a região alunos qualificados para auxiliá-las no desenvolvimento e profissionalização de seus processos, contribuindo para o amadurecimento e expansão dos negócios.
- Convênio com a AIESEC – a AIESEC é uma organização mundial de estudantes que disponibiliza uma plataforma internacional para o desenvolvimento de jovens através de programas de intercâmbio profissional. Em parceria com a AIESEC, a FATECE traz a Pirassununga e região estudantes de todo o mundo, com know-how em diversas áreas do conhecimento, os quais são direcionados a realizar estágios profissionais em empresas que estejam em busca de profissionais diferenciados, possibilitando também um processo de intercâmbio cultural. Além

de trazer estudantes de outros países para atuarem em empresas da região.

- Atividades acadêmicas – a FATECE promove constantemente atividades acadêmicas abertas à comunidade, como palestras, semanas acadêmicas, seminários, etc. Além de participar fisicamente dessas atividades, todas elas são transmitidas via webinar nas redes sociais, o que permite o acesso gratuito e simples a pessoas de toda a região, que podem se capacitar nas temáticas trabalhadas. No intuito de atender o eixo do desenvolvimento regional, as Semanas Pedagógicas dos Cursos de Graduação permitem a participação de membros da comunidade e contam com divulgação do evento realizada por meio da webpage da IES, mídias digitais, anúncios patrocinados em redes sociais e compartilhamento nas redes de contatos entre alunos, docentes, coordenador e profissionais atuantes no mercado;

Neste contexto, ao envolver os discentes na realização dessas atividades, além de promover impacto regional, a FATECE atua na formação de profissionais capazes de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional.

## 5. SER UMA INSTITUIÇÃO PROMOTORA DA CULTURA:

Para promover a cultura no meio acadêmico, a FATECE criou o Programa Prodiversidade, que reúne projetos para o desenvolvimento econômico e social da região com ações e políticas de responsabilidade social, tais como: direitos humanos, educação ambiental, preservação da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. No âmbito deste programa, a IES desenvolve diversas ações.

Como exemplo das ações desenvolvidas, pode-se citar a realização anual do “Arraiá da FATECE”, bem como apoio aos movimentos artísticos da cidade, além da promoção de Sarau entre os discentes, com o evento “Palco aberto”.

Destaca-se também a mesa de internacionalização ocorrida anualmente nas Semanas Acadêmicas de cursos, que contam com a participação de diretores da AIESEC e de intercambista. Durante as conversas, os profissionais e os estudantes de outros países, conversam sobre as oportunidades que o intercâmbio proporciona culturalmente e profissionalmente. De modo geral, o convênio com a AIESEC permite uma rica troca cultural

dos discentes da instituição com os estagiários que vêm do exterior, os quais têm diversas oportunidades de encontros organizados pela Comissão de Relações Internacionais (CRI).

Todas essas ações permitem o desenvolvimento de habilidades e competências do perfil do egresso na medida em que estimulam diferentes formas de expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional. Além disso, as iniciativas empreendidas contribuem para o desenvolvimento de um olhar social humanista e igualitário nos profissionais egressos da IES.

## 6. SER UMA INSTITUIÇÃO PROMOTORA DA PROFISSIONALIZAÇÃO:

Contemplando a proposta da missão da IES com o intuito de ser uma instituição com objetivos de profissionalização, a FATECE prioriza a oferta de uma formação de excelência, com foco em conteúdo contextualizado e de qualidade. Para tanto, por meio da atuação efetiva do NDE e Colegiado de curso, busca-se ofertar conteúdos que possam ir ao encontro das demandas do mundo contemporâneo e dos anseios das novas gerações, com base nos princípios de ética, sustentabilidade, empreendedorismo, visão sistêmica e pensamento crítico.

### 1.2 Objetivos do curso

Considerando o perfil profissional do egresso, em consonância com a estrutura curricular oferecida pela Graduação em Pedagogia da FATECE, concomitante com o contexto educacional da IES, o curso tem por objetivos:

#### Objetivo Geral

Formar profissionais da educação, para exercer funções de magistério na Educação Infantil, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos, com ênfase na área de gestão, abordando também o setor de serviços, o apoio escolar e espaços não escolares, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos e relações humanas, capacitando o Pedagogo nas habilidades e competências para pensar e agir de maneira interdisciplinar, enfrentando eticamente os desafios do conhecimento, da informação, dentro de um processo de articulação ensino-pesquisa-extensão.

### **Objetivos Específicos**

- Produzir e difundir o conhecimento científico-tecnológico do campo educacional, em contextos escolares e não escolares;
- Capacitar o docente para atuar na docência da Educação Infantil possibilitando o desenvolvimento de habilidades e competências inerentes a esta faixa etária;
- Capacitar o docente para atuar na docência dos anos iniciais do Ensino Fundamental regular, EJA (Educação de Jovens e Adultos) e Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos;
- Subsidiar os discentes para articular a atividade educacional nas diferentes formas de gestão educacional, na organização do trabalho pedagógico escolar, no planejamento, execução e avaliação de propostas pedagógicas da escola;
- Habilitar o gestor capaz para atuar no planejamento, desenvolvimento e avaliação de processos educativos formais e não-formais, no âmbito dos espaços escolares e não escolares de educação básica;
- Planejar, executar, coordenar, acompanhar e avaliar projetos e experiências educativas escolares e não escolares;
- Incentivar atividades investigativas no campo científico e tecnológico priorizando as questões educacionais;
- Capacitar o pedagogo para o trabalho com a diversidade social, cultural, de gênero e étnica;
- Desenvolver atitudes crítica e criativa, com relação à produção do conhecimento técnico-científico, sobretudo do conhecimento pedagógico;
- Possibilitar o desenvolvimento de posicionamento crítico, responsável, construtivo e transformador nas diferentes situações sociais, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas;
- Desenvolver atitudes de compromisso social para uma ação profissional inserida na realidade sociocultural e a consolidação de uma prática baseada em princípios éticos;
- Propiciar o questionamento da realidade educacional detectando problemas e projetando alternativas de solução, utilizando para isso o pensamento lógico, a criatividade, a intuição, a capacidade de análise crítica, o trabalho coletivo e interdisciplinar, selecionando procedimentos e verificando sua adequação;



- Capacitar o pedagogo para compreender as necessidades técnicas e afetivas para o processo de inclusão de crianças/adolescentes/adultos com necessidades especiais, a partir da avaliação e da possível (re)elaboração curricular de forma a atender suas necessidades específicas e assegurar seus direitos de cidadania;
- Propiciar condições para compreensão da profissão docente como fundamental na construção da sociedade numa ação transformadora e crítica;
- Planejar, executar, coordenar, acompanhar e avaliar tarefas próprias do setor da Educação;
- Desenvolver uma formação técnico-científica, que permita uma atuação consistente na Educação Básica, nas organizações de ensino (públicas e privadas);
- Promover a participação em experiências de articulação escola/comunidade, através das atividades extraclasse, independentes, de campo e/ou extensão;
- Desenvolver no discente habilidades e competências direcionadas no processo ensino-aprendizagem a fim de colaborar diretamente para a diminuição das taxas de analfabetismo, reprovação e evasão escolar nas séries iniciais do ensino fundamental;
- Desenvolver metodologias e materiais pedagógicos adequados à utilização das tecnologias da informação e da comunicação nas práticas educativas;
- Compreender e valorizar as diferentes linguagens manifestadas nas sociedades contemporâneas e sua função na produção do conhecimento;
- Construir uma visão ampliada da própria área do conhecimento;
- Contribuir para a conscientização do educando quanto ao seu papel político na sociedade, enquanto formador de opiniões e agente direto das transformações e dos novos valores impostos por um mundo cada vez mais culturalmente globalizado;
- Promover uma sólida formação profissional, articulada com metodologias, habilitando o graduado a prosseguir sua aprendizagem, seja em cursos de pós-graduação ou de capacitação;
- Promover acesso a formação continuada, contribuindo para a redução das desigualdades sociais, regionais e locais.

Diante dos objetivos apontados acima, a IES articula o seu curso de Pedagogia de acordo com as demandas locais e regionais considerando o perfil do município de Pirassununga como polo de prestação de serviço e comércio da macrorregião, estimulando a geração de emprego e renda nos diversos setores da economia de Pirassununga.

Desta forma, a IES busca compreender a lógica do mercado e as inovações tecnológicas, empreendendo práticas emergentes no campo do conhecimento, como as supramencionadas.

### 1.3 Perfil profissional do egresso

O perfil do egresso do Curso de Pedagogia é do profissional com capacidade de dominar o campo teórico-investigativo da educação, do ensino, de aprendizagens, da gestão educacional, do planejamento, da avaliação dos processos educativos e do trabalho pedagógico que se realiza nas práxis social. Capaz de investigar, participar e interferir nos processos de ensino e aprendizagem, como mediador e orientador da busca pelo conhecimento. Em linhas gerais, o curso de Pedagogia deverá formar profissionais habilitados para a compreensão da docência como atividade pedagógica inerente a processos de ensino e de aprendizagens, além daquelas próprias da gestão dos processos educativos em ambientes escolares e não escolares, como também na produção e disseminação de conhecimentos da área da educação; capacidade de entender que os processos de ensinar e de aprender são propiciados em duplo sentido, isto é, tanto professores como alunos ensinam e aprendem, uns com os outros; compreensão de que o professor é agente de (re)educação das relações sociais e étnico-raciais, de redimensionamentos das funções pedagógicas e de gestão da escola; contemplação de consistente formação teórica, diversidade de conhecimentos e de práticas, que se articulam ao longo do curso.

Com base na **Resolução CNE/CP nº 1**, de 15 de maio de 2006, bem como a **Resolução nº 2 do Conselho Nacional de Educação**, de 1º de julho de 2015, junto às alterações da **Resolução CP/CNE nº 1**, de 9 de agosto de 2017, **Resolução CP/CNE nº 3**, de 3 de outubro de 2018 e **Resolução nº 1**, de 2 de julho de 2019, contemplando ainda a BNCC - Base Nacional Comum Curricular, **Resoluções CP/CNE nº 2**, de 22 de dezembro de 2017 e nº 4, de 17 de dezembro de 2018, considerando-se ainda a **Resolução CNE/CP Nº 2**, de 20 de Dezembro de 2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação), o perfil do egresso em Pedagogia nesta Instituição preconiza:

I - Atuação com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária;

II - Trabalho em espaços escolares e não escolares, na promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo;

III - Reconhecimento e respeito às manifestações e necessidades físicas, cognitivas, emocionais e afetivas dos educandos nas suas relações individuais e coletivas;

IV - Aplicação de modos de ensinar diferentes linguagens, Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Artes, Educação Física, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano, particularmente de crianças;

V - Relacionamento com as linguagens dos meios de comunicação aplicadas à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas;

VI - Promoção das relações de cooperação entre a instituição educativa, a família e a comunidade;

VII - Identificação de problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e prepositiva em face de realidades complexas, com vistas a contribuir para superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras;

VIII - Consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, escolhas sexuais, entre outras;

IX - Desenvolvimento do trabalho em equipe, estabelecendo diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento;

X - Participação em gestão das instituições em que atuem enquanto estudantes e profissionais, contribuindo para elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico;

XI - Participação da gestão das instituições em que atuem planejando, executando, acompanhando e avaliando projetos e programas educacionais, em ambientes escolares e não escolares;

XII - Realização de pesquisas que proporcionem conhecimentos, entre outros: sobre seus alunos e a realidade sociocultural em que estes desenvolvem suas experiências não escolares;

XIII - Distinção sobre processos de ensinar e de aprender em diferentes meios, como ambiental e ecológico;

XIV - Definição de propostas curriculares; e sobre a organização do trabalho educativo e práticas pedagógicas;

XV - Utilização, com propriedade, de instrumentos próprios para construção de conhecimentos pedagógicos e científicos;

XVI - Estudo crítico das diretrizes curriculares e outras determinações legais que lhe caiba implantar, executar, avaliar e encaminhar o resultado de sua avaliação às instâncias competentes;

XVII - Diálogo entre conhecimentos, valores, modos de vida, orientações filosóficas, políticas e religiosas próprias à cultura de um determinado povo junto a quem atua e os provenientes da sociedade majoritária;

XVIII - Atuação como agentes interculturais, com vistas a valorização e o estudo de temas indígenas, remanescentes de quilombos ou que se caracterizem por receber populações de etnias e culturas específicas.

Vale ressaltar que, em relação às competências a serem desenvolvidas, a FATECE prioriza a formação de um egresso que atue em diversas áreas e que seja um cidadão ético, com visão e responsabilidade social, criativo, e que faça uso do senso crítico, espírito empreendedor e bom relacionamento interpessoal; tudo isso, alicerçado numa sólida formação teórica e prática, que lhe dê a condição necessária para enfrentar a concorrência e motivação permanente para aprender, buscando não apenas novos conhecimentos, mas também participando de sua elaboração de forma a corresponder às demandas do mercado local e regional.

As competências e habilidades definidos no Perfil do Egresso, além de observadas e avaliadas no âmbito das disciplinas e dos objetivos de aprendizagem, regem a matriz curricular do curso e atuam de forma transversal às disciplinas. São também objetos de mensuração periódica e ao longo dos semestres para a gestão do aprendizado e controle de qualidade do curso. Constata-se que estes objetivos de aprendizado, definidos para o Curso de Pedagogia da IES, são alinhados com as competências e habilidades listadas nas diretrizes curriculares do curso de Pedagogia definidas pelo MEC.

### **Justificativa para o curso**

A oferta do curso Superior de Pedagogia pela FACULDADE DE TECNOLOGIA,

CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO (FATECE) justifica-se pelas características da região e do município de Pirassununga, que está localizado a 207 km da capital e tem como municípios limítrofes, as cidades de Porto Ferreira, Descalvado, Santa Cruz das Palmeiras, Analândia, Mogi Guaçu, Aguaí, Leme e Santa Cruz da Conceição.

De acordo com o IBGE, a população estimada em 2021 foi 77.330 habitantes<sup>1</sup>. No IDH – Índice de Desenvolvimento Humano, Pirassununga ocupa o 37º lugar a nível nacional e o 20º lugar a nível estadual<sup>2</sup>.

De acordo com o relatório "Produto Interno Bruto Municipal", do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Pirassununga obteve um produto interno bruto correspondente a R\$ 2.042.563.000 bilhões, o que lhe confere o 104º maior produto interno bruto do estado de São Paulo. O produto interno bruto municipal é obtido somando-se o valor adicionado aos impostos arrecadados. A composição do valor adicionado, foi de: Agropecuária: R\$ 74.068 milhões (3,6%); Indústria: R\$ 451.131 milhões (22,1%); e Serviços: R\$ 1.000.481 bilhões (40,0%)<sup>3</sup>.

Na cidade, encontram-se sediados os seguintes órgãos e instituições: a Academia da Força Aérea, onde são formados oficiais dos quadros de infantaria, intendência e aviação, todos de carreira e futuros oficiais da Força Aérea Brasileira; a Universidade de São Paulo, com a Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos; o Forte Anhanguera, que abriga o 13º Regimento de Cavalaria Mecanizado do Exército Brasileiro; o Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Peixes Continentais, ligado ao Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade; uma Unidade de Pesquisa e Desenvolvimento (o antigo Laboratório de Peixes Fluviais Doutor Pedro de Azevedo), do Polo Centro Leste da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios da Secretaria de Agricultura e Abastecimento de São Paulo; o Distrito de Cachoeira de Emas, importante recanto turístico do Nordeste Paulista, onde existem restaurantes especializados na culinária com peixe, atraindo milhares de turistas aos finais de semana e feriados e a Residência de Conservação do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo<sup>4</sup>.

Na área educacional, a infraestrutura da municipalidade, em constante aprimoramento, procura atender a demanda de vagas nos segmentos creches, educação infantil, ensinos médio e fundamental, música e dança. Para tanto, a Rede Municipal de Ensino reúne 37 unidades de Ensino Fundamental, 14 unidades de Ensino Médio e 24 unidades de Ensino Pré-escolar. Reúne

---

<sup>1</sup> [www.cidades.ibge.gov.br](http://www.cidades.ibge.gov.br)

<sup>2</sup> [www.pnud.org.br](http://www.pnud.org.br)

<sup>3</sup> <http://www.deepask.com>

<sup>4</sup> [www.wikipedia.org](http://www.wikipedia.org)

um total de 953 docentes, nos 3 níveis de ensino, contando com um total de 12.456 alunos, sendo 8.200 no Ensino Fundamental, 2.585 no Ensino Médio e 1.517 no Ensino Pré-escolar<sup>5</sup>.

No ensino superior, a cidade possui uma universidade pública, uma universidade particular, uma faculdade particular e a Academia da Força Aérea, oferecendo um total de dezoito cursos superiores. São elas:

- Academia da Força Aérea
- Universidade de São Paulo
- Centro Universitário Anhanguera Educacional
- Faculdade de Tecnologia, Ciências e Educação

No ensino à distância, a cidade conta com polos de várias universidades, tais como a Faculdade Interativa COC/Estácio, a Universidade Paulista - Polo Pirassununga, Universidade Virtual do Estado de São Paulo (Univesp), entre outras.

A cidade ainda conta com uma unidade do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, escola técnica, com vários cursos. Além disso, a administração municipal efetua gestões, junto ao governo estadual, para a possível vinda de uma Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo.

Estes elementos mapeiam, em grande parte, o cenário no qual se desenvolve a educação da cidade de Pirassununga e, com isso, a região é atrativa para o curso de Licenciatura em Pedagogia, em vista da ampliação de formação de professores, bem como de profissionais para os setores que congregam espaços fora do cenário escolar, mas que podem agregar o profissional formado em pedagogia, para atuar em espaços não escolares.

Considerando esse panorama, a implementação do curso de Pedagogia na cidade de Pirassununga é uma iniciativa crucial para atender as demandas educacionais da região e para formar profissionais altamente qualificados para atuar no campo da educação.

Toda a região tem experimentado um crescimento significativo em sua economia, o que tem levado a um aumento da população e, conseqüentemente, a uma maior demanda por serviços de educação. Nesse contexto, a implementação do curso de Pedagogia torna-se fundamental para atender às necessidades educacionais locais e contribuir para o desenvolvimento da região.

---

<sup>5</sup>[http://cidades.ibge.gov.br/xtras/grafico\\_cidades.php?lang=&codmun=353930&idtema=156&search=sao-paulo|pirassununga|ensino-matriculas-docentes-e-rede-escolar-2015](http://cidades.ibge.gov.br/xtras/grafico_cidades.php?lang=&codmun=353930&idtema=156&search=sao-paulo|pirassununga|ensino-matriculas-docentes-e-rede-escolar-2015)

Além disso, a formação de pedagogos é fundamental para garantir uma educação de qualidade, uma vez que esses profissionais são responsáveis por orientar e formar outros professores, além de atuarem diretamente no processo de ensino e aprendizagem dos alunos. Com a manutenção do curso de Pedagogia em Pirassununga, a cidade terá profissionais altamente capacitados para atuar em escolas, creches, instituições de ensino superior e outras organizações educacionais, contribuindo para a melhoria da qualidade da educação em toda a região.

Outro ponto relevante é que o curso ajudará a suprir a falta de profissionais da área de educação em outras cidades da região. Muitas vezes, os profissionais formados em Pedagogia são obrigados a buscar oportunidades em outras cidades ou estados, devido a falta de oferta de empregos na sua região de origem. Com o curso em Pirassununga, é possível formar pedagogos qualificados que poderão atuar em outras cidades próximas, contribuindo para o desenvolvimento educacional de toda a região.

É importante destacar que o curso de Pedagogia em Pirassununga é uma oportunidade única para jovens talentosos e interessados na área de educação, que podem ter acesso a uma formação de qualidade em sua própria cidade. Com um curso de Pedagogia de alto nível, os estudantes têm a oportunidade de adquirir habilidades e conhecimentos fundamentais para atuar na área, bem como desenvolver habilidades interpessoais e de liderança que serão valiosas para sua carreira profissional.

O curso de pedagogia contribui para o fortalecimento da identidade cultural local, uma vez que a formação de professores pode levar à valorização da cultura regional e ao desenvolvimento de projetos educacionais que levem em conta as especificidades locais. Além disso, haverá a formação de profissionais críticos e reflexivos, capazes de analisar a realidade educacional e social e propor soluções inovadoras para os desafios da área da educação. Com isso, é possível formar profissionais que contribuam para a transformação social e para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Em resumo, a permanência do curso de Pedagogia em Pirassununga é uma iniciativa crucial para atender às necessidades educacionais da região, formar profissionais altamente qualificados e contribuir para o desenvolvimento da cidade e de toda a região.

#### **1.4 Estrutura curricular**

A estrutura curricular do Curso de Pedagogia da FATECE foi elaborada buscando atender às Diretrizes Curriculares Nacionais, **Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006**,

e contemplando ainda a BNCC - Base Nacional Comum Curricular, **Resoluções CP/CNE nº 2, de 22 de dezembro de 2017 e nº 4, de 17 de dezembro de 2018**. Considera-se ainda a **Resolução CNE/CP Nº 2, de 20 de Dezembro de 2019**, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação).

A referida estrutura curricular atende a carga horária (em horas relógio) estabelecida pela legislação, tendo duração mínima de 08 (oito) semestres e abrangendo aulas teóricas e práticas, conforme as especificidades programáticas de suas disciplinas.

A estrutura curricular do curso oferece a flexibilidade e a interdisciplinaridade por meio de disciplinas eletivas oferecidas semestre a semestre. Trata-se de um elenco de disciplinas, devendo os alunos escolherem, a cada semestre, qual das opções ofertadas irão cursar. A disciplina eletiva é de livre escolha, para fins de enriquecimento cultural, de aprofundamento e/ou atualização de conhecimentos específicos que complementem a formação acadêmica. Quanto à interdisciplinaridade, além de ser trabalhada por meio das eletivas, é explorada também pelos projetos de extensão.

Quanto à acessibilidade metodológica, considerando-se a metodologia adotada, bem como os recursos disponíveis, considerando ainda o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) como apoio para o Docente desenvolver o seu trabalho com uso de tecnologias, bem como nas instalações da IES, constata-se a ausência de barreiras nos métodos, teorias e técnicas de ensino/aprendizagem.

Outro aspecto importante da estrutura curricular é a articulação da teoria com a prática, uma vez que, para cada disciplina, a estrutura curricular estabelece carga horária prática e teórica. A carga horária teórica ocorre por meio dos estudos realizados aula a aula em cada disciplina. No que se refere à prática, elas consistem no planejamento de sequências didáticas, na aplicação de aulas, na aprendizagem dos educandos e nas devolutivas dadas pelo professor, contando com a realização de Estudos de Caso e Resolução de Problemas que exploram o conteúdo estudado nas aulas teóricas. Ademais, com o uso do AVA, é possível a realização de fóruns com estudos de caso e aplicação de metodologias ativas de ensino, ou ainda criação de atividades como complemento às aulas, como forma de explorar de forma prática os conteúdos curriculares. Os elementos avaliativos também são elaborados sempre com vistas a explorar uma visão prática dos conteúdos. Por fim, com o compromisso de aprimorar de forma expressiva as vivências práticas dos discentes, a FATECE dedica-se ativamente à organização



de visitas técnicas, assegurando a realização de, pelo menos, duas delas a cada semestre. Cumpre ainda observar que o regulamento de Atividades Complementares fomenta a participação de alunos em atividades práticas por meio da pontuação atribuída.

Em relação à metodologia de familiarização com a EaD, como o curso possui 20% das disciplinas nessa modalidade, é adotada uma estratégia que demonstra êxito. Primeiramente, na semana inaugural do semestre, apresenta-se o processo de ensino da IES para a modalidade à distância, bem como um Manual do Aluno. Ademais, é disponibilizado um Vídeo-Tour pelo AVA, mostrando o passo a passo de uso de suas ferramentas.

A estrutura curricular, atendendo à **Resolução CNE/CP Nº 2/2019**, articula os componentes curriculares ao longo do percurso de formação, organizando-os em Grupos, conforme segue:

- **Grupo I:** para a base comum que compreende os conhecimentos científicos, educacionais e pedagógicos e fundamentam a educação e suas articulações com os sistemas, as escolas e as práticas educacionais.

- **Grupo II:** para a aprendizagem dos conteúdos específicos das áreas, componentes, unidades temáticas e objetos de conhecimento da BNCC, e para o domínio pedagógico desses conteúdos.

- **Grupo III:** prática pedagógica, que compreende o estágio supervisionado, em situação real de trabalho em escola, e a prática dos componentes curriculares dos Grupos I e II, distribuídas ao longo do curso, desde o seu início.

Em síntese, os conteúdos curriculares do curso estão assim distribuídos:

Grupo I = 810 horas

Grupo II = 1600 horas

Grupos III = 810 horas, sendo:

a) 400 horas (estágio supervisionado)

b) 410 horas (práticas distribuídas ao longo do curso)

Destaca-se que a matriz curricular contempla as disciplinas Eletivas, que são interdisciplinares, um elenco de disciplinas, de livre escolha do discente, para fins de enriquecimento cultural, de aprofundamento e/ou atualização de conhecimentos específicos que complementem a formação acadêmica, garantindo a flexibilidade, interdisciplinaridade e acessibilidade metodológica.

Em atendimento a **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018**, a extensão nesta IES consolida-se nos seguintes eixos:

- Concepção da extensão e sua formulação e adequação dos Projetos Pedagógicos dos Curso de Graduação;
- Planejamento e atividades voltadas à extensão;
- Organização e registro das atividades;
- Creditação curricular;
- Participação dos docentes e discentes;
- Política de autoavaliação da extensão;
- Fomento e financiamento das atividades de extensão.

Em vista da curricularização da extensão, os cursos de graduação da IES seguem marcos legais para sua normatização e operacionalização, seguida de projetos de extensão aprovados pelos órgãos da Instituição, como CONSU e CEPEX, e núcleos dos cursos, como NDE e Colegiado, possuindo regulamento próprio.

Dessa forma, a extensão nesta IES segue os seguintes marcos legais para sua institucionalização:

- **Constituição Federal de 1988**, conforme Artigo 207, referente ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996, referente à concepção de currículo;
- **Plano Nacional de Educação 2001-2020**, aprovado pela Lei nº 10.172 de 9 de janeiro de 2001;
- **Plano Nacional de Educação 2014-2024**, aprovado pela Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, em especial, seguindo a Meta 12.7, que define o percentual de carga horária curricular exigida para os cursos de graduação em programas e projetos de extensão universitária;
- **Resolução CES/CNE nº 7**, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024.

## **PROJETO 1: Educação e Sustentabilidade Social**

**Realização:** FATECE (Faculdade de Tecnologia, Ciências e Educação)

**Vínculos:** Coordenação Pesquisa e Extensão, Coordenação do Curso de Pedagogia, Direção Acadêmica

**Objetivo:** O projeto de extensão proposto tem como objetivo instituir a formação extensionista do/a discente dos cursos de graduação da instituição, estabelecida por meio da comunicação entre a Faculdade e outros setores da sociedade, na busca de produção de conhecimentos e de interlocução nas atividades acadêmicas de ensino e de pesquisa, e na articulação de políticas afirmativas. Engloba principalmente experiências que favoreçam a formação acadêmica unida a contribuição face ao enfrentamento dos desafios sociais, tendo como premissa o respeito à diversidade de saberes e de culturas nos processos educativos, científicos, artísticos, culturais e tecnológicos. O projeto se baseia nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), buscando fortalecer parcerias estratégicas com outras instituições, organizações e empresas, com o objetivo de ampliar significativamente o alcance e o impacto de suas iniciativas. Prioriza, assim, a conscientização ambiental, social e econômica, utilizando campanhas de educação e comunicação como ferramentas fundamentais para estimular uma transformação de comportamento em direção à sustentabilidade.

**Público-alvo:** Alunos, professores, funcionários e comunidade externa.

**Participantes:** Docentes e Discentes de graduação do curso de Pedagogia da FATECE.

## **PROJETO 2: Papel da Família na Escola**

**Realização:** FATECE (Faculdade de Tecnologia, Ciências e Educação)

**Vínculos:** Coordenação Pesquisa e Extensão, Coordenação do Curso de Pedagogia, Direção Acadêmica

**Objetivo:** O projeto de extensão proposto tem como objetivo instituir a formação extensionista do/a discente dos cursos de graduação da instituição, estabelecida por meio da comunicação entre a Faculdade e outros setores da sociedade, na busca de produção de conhecimentos e de interlocução nas atividades acadêmicas de ensino e de pesquisa, e na articulação de políticas afirmativas. Diante o comprometimento e dever social das instituições de ensino com o desenvolvimento global ressaltados atualmente com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ONU, 2022) este projeto pauta-se na contribuição com o enfrentamento do Objetivo 4 “Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos”, tendo como principal objetivo colaborar com a valorização da cultura e com o enfrentamento dos problemas voltados

à relação família-escola. Prioriza, assim, a conscientização sobre a importância da relação família-escola para familiares e educadores através das práticas extensionistas promovidas.

**Público-alvo:** Alunos, professores, funcionários e comunidade externa.

**Participantes:** Docentes e Discentes de graduação do curso de Pedagogia da FATECE.

### **PROJETO 3: Sustentabilidade social em realidades complexas**

**Realização:** FATECE (Faculdade de Tecnologia, Ciências e Educação)

**Vínculos:** Coordenação Pesquisa e Extensão, Coordenação do Curso de Pedagogia, Direção Acadêmica

**Objetivo:** O projeto de extensão proposto tem como objetivo instituir a formação extensionista do/a discente dos cursos de graduação da instituição, estabelecida por meio da comunicação entre a Faculdade e outros setores da sociedade, na busca de produção de conhecimentos e de interlocução nas atividades acadêmicas de ensino e de pesquisa, e na articulação de políticas afirmativas. Diante o comprometimento e dever social das instituições de ensino com o desenvolvimento global ressaltados atualmente com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ONU, 2022) este projeto pauta-se na contribuição com o enfrentamento do Objetivo 4 “Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos”, do Objetivo 10.2 “Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra” e do objetivo 4.1 “Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável”. Articulado com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior, prioriza, assim, a identificação de questões e problemas socioculturais e educacionais, com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, a fim de contribuir, por meio do acesso ao conhecimento, para a superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas, de gênero, sexuais e outras.

**Público-alvo:** Alunos, professores, funcionários e comunidade externa.

**Participantes:** Docentes e Discentes de graduação do curso de Pedagogia da FATECE.

#### **PROJETO 4: Articulação teórico-prática a partir de contribuições na construção de Projetos Políticos Pedagógicos**

**Realização:** FATECE (Faculdade de Tecnologia, Ciências e Educação)

**Vínculos:** Coordenação Pesquisa e Extensão, Coordenação do Curso de Pedagogia, Direção Acadêmica

**Objetivo:** O projeto de extensão proposto tem como objetivo instituir a formação extensionista do/a discente dos cursos de graduação da instituição, estabelecida por meio da comunicação entre a Faculdade e outros setores da sociedade, na busca de produção de conhecimentos e de interlocução nas atividades acadêmicas de ensino e de pesquisa, e na articulação de políticas afirmativas. Diante o comprometimento e dever social das instituições de ensino com o desenvolvimento global ressaltados atualmente com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ONU, 2022) este projeto pauta-se na contribuição com o enfrentamento do Objetivo 4.1 “Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário gratuito, equitativo e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes.”. Prioriza, assim, a articulação e a capacidade de assimilação entre teoria e prática por meio de contribuições para a construção do Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) de instituições escolares da Educação Básica. Para isso, a proposta metodológica deste projeto apoia-se na criação de estratégias para a coleta de dados indispensáveis para a elaboração do PPP, a partir de entrevistas à comunidade local. Acredita-se que com o desenvolvimento desse projeto, o mapeamento da cultura, realidade e desejos da comunidade local articulados a realidade escolar possam se articular com as disciplinas do semestre, bem como contribuir para as Instituições escolares na elaboração do PPP e sua comunidade.

**Público-alvo:** Alunos, professores, funcionários e comunidade externa.

**Participantes:** Docentes e Discentes de graduação do curso de Pedagogia da FATECE.

#### **PROJETO 5: Leitura e estratégia de Ensino**

**Realização:** FATECE (Faculdade de Tecnologia, Ciências e Educação)

**Vínculos:** Coordenação Pesquisa e Extensão, Coordenação do Curso de Pedagogia, Direção Acadêmica

**Objetivo:** O projeto de extensão proposto tem como objetivo instituir a formação extensionista do/a discente dos cursos de graduação da instituição, estabelecida por meio da comunicação entre a Faculdade e outros setores da sociedade, na busca de produção de conhecimentos e de interlocução nas atividades acadêmicas de ensino e de pesquisa, e na articulação de políticas afirmativas. Diante o comprometimento e dever social das instituições de ensino com o desenvolvimento global ressaltados atualmente com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ONU, 2022) este projeto pauta-se na contribuição com o enfrentamento do Objetivo 4 “Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos”, do Objetivo 10.2 “Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra” e do objetivo 4.1 “Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável”. Prioriza, assim, o estímulo à leitura e à reflexão sobre questões sociais, promovendo atividades de leitura tanto em ambientes escolares quanto não escolares, por meio de estratégias que articulem o saber acadêmico, a pesquisa, a extensão e a prática educativa.

**Público-alvo:** Alunos, professores, funcionários e comunidade externa.

**Participantes:** Docentes e Discentes de graduação do curso de Pedagoga da FATECE.

## **PROJETO 6: Organização dos espaços educativos e qualidade de convivência**

**Realização:** FATECE (Faculdade de Tecnologia, Ciências e Educação)

**Vínculos:** Coordenação Pesquisa e Extensão, Coordenação do Curso de Pedagogia, Direção Acadêmica

**Objetivo:** O projeto de extensão proposto tem como objetivo instituir a formação extensionista do/a discente dos cursos de graduação da instituição, estabelecida por meio da comunicação entre a Faculdade e outros setores da sociedade, na busca de produção de conhecimentos e de interlocução nas atividades acadêmicas de ensino e de pesquisa, e na articulação de políticas afirmativas. Diante o comprometimento e dever social das instituições de ensino com o

desenvolvimento global ressaltados atualmente com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ONU, 2022) este projeto pauta-se na contribuição com a meta 4ª “Construir e melhorar instalações físicas para a educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e ao gênero e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros, não violentos, inclusivos e eficazes para todos.” Com o objetivo 10.2: “Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra” e do objetivo 4.1 “Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável”. Prioriza, assim, a análise de espaços escolares e não-escolares, investigações teóricas e o desenvolvimento de estratégias educacionais e materiais norteadores voltados a organização desses espaços, aumentando os indicadores de qualidade da convivência e de aprendizagem nos espaços educativos.

**Participantes:** Docentes e Discentes de graduação do curso de Pedagogia da FATECE.

### **PROJETO 7: Ações Integradas: estudos e práticas estratégicas**

**Realização:** FATECE (Faculdade de Tecnologia, Ciências e Educação)

**Vínculos:** Coordenação Pesquisa e Extensão, Coordenação do Curso de Pedagogia, Direção Acadêmica

**Objetivo:** O projeto de extensão proposto tem como objetivo instituir a formação extensionista do/a discente dos cursos de graduação da instituição, estabelecida por meio da comunicação entre a Faculdade e outros setores da sociedade, na busca de produção de conhecimentos e de interlocução nas atividades acadêmicas de ensino e de pesquisa, e na articulação de políticas afirmativas. Diante o comprometimento e dever social das instituições de ensino com o desenvolvimento global ressaltados atualmente com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ONU, 2022) este projeto pauta-se na contribuição com o enfrentamento do Objetivo 4 “Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo.” Prioriza, assim, o estudo e a elaboração de estratégias

educacionais para o atendimento de crianças com dificuldade de aprendizagem (voltadas aos conteúdos, habilidades motoras, intelectuais ou sociais) e/ou às especificidades infantis por meio da ludicidade nos diferentes espaços educativos e por meio metodológicos que prezem a postura investigativa, integrativa e propositiva dos licenciandos em pedagogia, articulando o saber acadêmico, a pesquisa, a extensão e a prática educativa.

**Público-alvo:** Alunos, professores, funcionários e comunidade externa.

**Participantes:** Docentes e Discentes de graduação do curso de Pedagoga da FATECE.

### **PROJETO 8: Tecnologias digitais na educação**

**Realização:** FATECE (Faculdade de Tecnologia, Ciências e Educação)

**Vínculos:** Coordenação Pesquisa e Extensão, Coordenação do Curso de Pedagogia, Direção Acadêmica

**Objetivo:** O projeto de extensão proposto tem como objetivo instituir a formação extensionista do/a discente dos cursos de graduação da instituição, estabelecida por meio da comunicação entre a Faculdade e outros setores da sociedade, na busca de produção de conhecimentos e de interlocução nas atividades acadêmicas de ensino e de pesquisa, e na articulação de políticas afirmativas. Diante o comprometimento e dever social das instituições de ensino com o desenvolvimento global ressaltados atualmente com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ONU, 2022) este projeto pauta-se na contribuição com o enfrentamento do Objetivo 4 “Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo.”. Com o crescente uso das tecnologias digitais no processo educacional, a capacitação de professores para atuar em ambientes virtuais de aprendizagem é fundamental. Prioriza, assim, o desenvolvimento de propostas pedagógicas e/ou metodologias voltadas para o uso das tecnologias na educação, a fim de preparar docentes para a realidade digital, fornecendo uma formação que integra teoria e prática. Articulado com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior, prioriza, também, a relação das linguagens dos meios de comunicação à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas.

**Público-alvo:** Alunos, professores, funcionários e comunidade externa.

**Participantes:** Docentes e Discentes de graduação do curso de Pedagoga da FATECE.



Por fim, para o cumprimento de sua estrutura curricular a IES conta com o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) como recurso às aulas, para criação de Fóruns e Atividades. Como elemento comprovadamente inovador, há o Fórum Compartilhado. Esse é um elemento implementado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), que permite discussões que transcendem as barreiras de uma dada disciplina, permitindo discussões entre discentes e docentes de várias disciplinas ou até mesmo entre vários cursos da IES, ampliando sobremaneira as oportunidades de aprendizagem dentro dos componentes curriculares. Os temas discutidos a cada semestre nos Fóruns compartilhados são definidos pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX), que também nomeia um docente mediador para cada fórum compartilhado proposto, bem como estabelece as disciplinas/cursos envolvidos.

Ao longo do desenvolvimento e aprimoramento das competências e habilidades exigidas dos alunos, considerando as adversidades e inovações do mercado de trabalho, as transformações sociais, o advento de novas tecnologias e o próprio perfil do indivíduo desejado para as corporações, a estrutura curricular pode ser aprimorada, sempre com o endosso dos órgãos competentes, como NDE e Colegiados.

<b>PEDAGOGIA</b>					
<b>Unidade Curricular:</b>	<b>Carga Horária</b>				
<b>1º Semestre</b>	<b>Grupo I (teórica)</b>	<b>Grupo II (teórica)</b>	<b>Grupo III (prática)</b>	<b>Extensão</b>	<b>Total</b>
Organização, Linguagem e Método do trabalho Acadêmico	60	---	20	---	80
Fundamentos Sociológicos da Educação	45	---	20	15	80
Fundamentos Históricos da Educação	45	---	20	15	80
Fundamentos Filosóficos da Educação	45	---	20	15	80
Eletiva I	80	---	---	---	80
<b>TOTAL</b>	<b>275</b>	<b>0</b>	<b>80</b>	<b>45</b>	<b>400</b>
<b>2º Semestre</b>					<b>Total</b>
Psicologia da Educação	45	---	20	15	80
Sociologia da Educação	45	---	20	15	80
História da Educação	45	---	20	15	80
Filosofia da Educação	45	---	20	15	80
Eletiva II	80	---	---	---	80
<b>TOTAL</b>	<b>260</b>	<b>0</b>	<b>80</b>	<b>60</b>	<b>400</b>
<b>3º Semestre</b>					<b>Total</b>

Didática	45	---	20	15	80
Política e Organização da Educação Básica	---	65	---	15	80
Fundamentos Teóricos da Educação Inclusiva	---	65	---	15	80
Desenvolvimento e Infância: Inteligência e Motricidade	---	65	---	15	80
Eletiva III	---	80	---	---	80
Estágio Supervisionado: Função Social e Organização do Trabalho na Escola	---	---	80	---	80
<b>TOTAL</b>	<b>45</b>	<b>275</b>	<b>100</b>	<b>60</b>	<b>480</b>
<b>4º Semestre</b>					<b>Total</b>
Organização do Ensino: Componentes do processo didático	---	65	---	15	80
Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Educação Infantil	45	---	20	15	80
Neuro-aprendizagem	---	40	---	---	40
Desenvolvimento da Linguagem Oral e Escrita	---	30	10	---	40
Metodologia e Práticas de Educação Inclusiva	---	55	10	15	80
Eletiva IV	---	80	---	---	80
Estágio Supervisionado: Docência na Educação Básica	---	---	80	---	80
<b>TOTAL</b>	<b>45</b>	<b>270</b>	<b>120</b>	<b>45</b>	<b>480</b>
<b>5º Semestre</b>					<b>Total</b>
Fundamentos Teóricos da Alfabetização	65	---	---	15	80
Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Ensino Fundamental	45	---	20	15	80
Teorias do Currículo Escolar	30	---	10	---	40
Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa	---	30	10	---	40
Metodologia do Ensino e Alfabetização Matemática	---	55	10	15	80
Eletiva V	---	80	---	---	80
Estágio Supervisionado: Ciclo de Alfabetização	---	---	80	---	80
<b>TOTAL</b>	<b>140</b>	<b>165</b>	<b>130</b>	<b>45</b>	<b>480</b>
<b>6º Semestre</b>					<b>Total</b>
Gestão Escolar	---	80	---	---	80
Metodologia do Ensino de Ciências Humanas	---	50	15	15	80
Metodologia do Ensino de Ciências Naturais	---	50	15	15	80

Arte, Expressão e Movimento	---	30	10	---	40
Diversidade na Educação	---	40	---	---	40
Eletiva VI	---	60	20	---	80
Estágio Supervisionado: Gestão Escolar e Educacional	---	---	80	---	80
<b>TOTAL</b>		<b>310</b>	<b>110</b>	<b>30</b>	<b>480</b>
<b>7º Semestre</b>					<b>Total</b>
Práticas de Pesquisa: Desenvolvimento de atividade de Pesquisa	---	30	10	---	40
Práxis Educativa	---	25	---	15	40
Educação em Espaços não escolares	---	60	---	20	80
Avaliação do Ensino e da Aprendizagem	---	55	10	15	80
Libras	---	60	20	---	80
Eletiva VII	---	80	---	---	80
Estágio Supervisionado: Educação em Espaços não escolares	---	---	80	---	80
<b>TOTAL</b>		<b>310</b>	<b>120</b>	<b>50</b>	<b>480</b>
<b>8º Semestre</b>					<b>Total</b>
Tecnologia, Educação e EAD	---	40	---	---	40
Práticas de Pesquisa: Redação e Defesa de Pesquisa Científica	---	30	10	---	40
Teoria e Prática da Educação de Jovens e Adultos	45	---	20	15	80
Estatística aplicada à Educação	---	55	10	15	80
Economia e Financiamento da Educação	---	65	---	15	80
Eletiva VIII	---	80	---	---	80
Atividades Complementares	---	---	---	---	200
<b>TOTAL</b>	<b>45</b>	<b>270</b>	<b>40</b>	<b>45</b>	<b>600</b>
<b>ELETIVA - 1º SEMESTRE</b>					<b>Total</b>
Direitos Humanos	80	---	---	---	80
Currículo e Gênero	80	---	---	---	80
Direitos Humanos, Inclusão e Interseccionalidades	80	---	---	---	80
<b>ELETIVA – 2º SEMESTRE</b>					<b>Total</b>
Gestão do Conhecimento	80	---	---	---	80
Currículo e Desafios Contemporâneos	80	---	---	---	80
De onde vem o conhecimento	80	---	---	---	80
<b>ELETIVA – 3º SEMESTRE</b>					<b>Total</b>
Inglês Instrumental	---	80	---	---	80
Em direção a uma verdadeira prática inclusiva	---	80	---	---	80

Geração e Processos Educativos: jovens, adultos e envelhecimento	---	80	---	---	80
<b>ELETIVA – 4º SEMESTRE</b>					<b>Total</b>
Gestão Ambiental	---	80	---	---	80
Responsabilidade Social e Ambiental	---	80	---	---	80
Educação ambiental	---	80	---	---	80
<b>ELETIVA – 5º SEMESTRE</b>					<b>Total</b>
Ética	---	80	---	---	80
Sustentabilidade	---	80	---	---	80
Educação ambiental e cidadania	---	80	---	---	80
<b>ELETIVA – 6º SEMESTRE</b>					<b>Total</b>
Libras - iniciante	---	60	20	---	80
Libras - avançado	---	60	20	---	80
Educação Inclusiva	---	60	20	---	80
<b>ELETIVA – 7º SEMESTRE</b>					<b>Total</b>
Antropologia e Cultura	---	80	---	---	80
Sociedade Cultura e Cidadania	---	80	---	---	80
Relações étnico-raciais, ensino de História e Culturas Afro-Brasileiras, africanas e Indígenas	---	80	---	---	80
<b>ELETIVA – 8º SEMESTRE</b>					<b>Total</b>
Empreendedorismo	---	80	---	---	80
Gestão da Inovação	---	80	---	---	80
Gestão de Pessoas	---	80	---	---	80
<b>Total da Carga Horária do Curso</b>					<b>3800</b>
<b>Total de Horas Teóricas</b>					<b>2410</b>
<b>Total de Horas Práticas</b>					<b>410</b>
<b>Total de Horas de Extensão</b>					<b>380</b>
<b>Total de Horas de Estágio Supervisionado</b>					<b>400</b>
<b>Total de Horas de Atividades Complementares</b>					<b>200</b>

**Descrição:** Disciplinas Eletivas

A disciplina Eletiva deverá ser cumprida pelo aluno, sob a orientação pedagógica da coordenação de curso. Trata-se de um elenco de disciplinas, devendo o aluno ter a obrigatoriedade de cumprir uma determinada carga horária ao longo do curso. A disciplina eletiva é de livre escolha do aluno regular, para fins de enriquecimento cultural, de aprofundamento e/ou atualização de conhecimentos específicos que complementem a formação

acadêmica. É parte integrante da matriz curricular, componente integrante do currículo pleno, para efeito de conclusão de curso.

**Descrição:** Atividades Complementares

As atividades complementares reúnem um conjunto de atividades extracurriculares, que se caracteriza como parte integrante da matriz curricular, componente integrante do currículo pleno, para efeito de conclusão de Pedagogia, e têm por objetivo estimular o aluno a buscar atividades que venham complementar a sua formação.

**Descrição:** Disciplinas de Projeto de Extensão

A disciplina de Projeto de Extensão tem como objetivo fornecer aos estudantes as habilidades necessárias para planejar, implementar e avaliar projetos de extensão universitária de sucesso. Através de aulas teóricas, discussões em grupo e atividades práticas, os alunos serão capazes de identificar as demandas sociais e as oportunidades de extensão, planejar e gerenciar projetos, avaliar seu impacto e se comunicar com as partes interessadas de forma eficaz. A disciplina se concentrará em como o trabalho de extensão universitária pode contribuir para o enfrentamento de problemas sociais, sobretudo aqueles voltados aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), e em como os projetos de extensão podem ser adaptados para diferentes contextos e públicos.

Os tópicos incluirão a compreensão do papel da extensão universitária e dos projetos de extensão na sociedade, bem como as competências necessárias para gerir projetos de sucesso, promovendo práticas extensionistas (sendo que o conhecimento deve ser divulgado, ressignificado, compartilhado, trazendo benefícios à comunidade). Os alunos serão apresentados a diferentes estratégias de planejamento de projetos, incluindo a definição de metas e objetivos, a elaboração de planos de ação, a gestão de recursos e o monitoramento e avaliação. Além disso, eles aprenderão a se comunicar de forma eficaz com as partes interessadas, incluindo a elaboração de relatórios e apresentações persuasivas.

O principal foco da disciplina é corroborar para o enfrentamento e/ou resolução prática de problemas reais, articulando teoria e prática, além de trazer contribuições a comunidade. Eles trabalharão em equipe para identificar uma necessidade ou oportunidade de extensão, projetar um plano de ação, implementar o projeto e avaliar seus resultados. A disciplina

enfatizará a importância da colaboração, da liderança e da resolução de problemas, habilidades que são valiosas em qualquer carreira ou campo.

No final do curso, espera-se que os alunos tenham uma compreensão sólida das teorias e práticas de extensão universitária e projetos de extensão, bem como a capacidade de aplicar essas habilidades em uma ampla variedade de contextos.

### 1.5 Conteúdos curriculares

Os conteúdos curriculares previstos no PPC contemplam e possibilitam o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, buscando atender às Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas pela Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006, e contemplando ainda a BNCC - Base Nacional Comum Curricular, Resoluções CP/CNE nº 2, de 22 de dezembro de 2017 e nº 4, de 17 de dezembro de 2018. Considera-se ainda a Resolução CNE/CP Nº 2, de 20 de Dezembro de 2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação).

Nesse sentido, os conteúdos estão organizados em três grupos com suas cargas horárias estabelecidas em horas relógio, a saber:

- **Grupo I:** conteúdos curriculares da base comum, que compreende os conhecimentos científicos, educacionais e pedagógicos e fundamentam a educação e suas articulações com os sistemas, as escolas e as práticas educacionais.
- **Grupo II:** conteúdos curriculares voltados à aprendizagem de temas específicos das áreas, componentes, unidades temáticas e objetos de conhecimento da BNCC, e para o domínio pedagógico desses conteúdos.
- **Grupo III:** conteúdos curriculares direcionados à prática pedagógica, que compreende o estágio supervisionado, em situação real de trabalho em escola, e a prática dos componentes curriculares dos Grupos I e II, distribuídas ao longo do curso, desde o seu início.

Desta forma organizados, os conteúdos curriculares compreendem a Formação Básica, a Formação Pedagógica e a Formação Complementar e Interdisciplinar.

Esta combinação de conteúdos requer do professor habilidades de estimular no aluno a solução de problemas complexos, desenvolvendo neste as habilidades e competências profissionais essenciais ao egresso. Em síntese, o ensino mobiliza a formação das estruturas mentais de

ordem superior do pensamento formal do aluno, a partir do nível em que ele se encontra, habilitando-o a enfrentar os novos desafios do mundo das organizações. Isto é operacionalizado via apresentação de situações-problema e estudo de casos, que possibilitam a exploração e a descoberta de diversos caminhos para a busca da solução, debatendo, conjecturando e buscando resolução cooperativa de tarefas, o que é determinante para a formação de um profissional apto a atuar de maneira colaborativa.

Vale mencionar que, a cada semestre, no planejamento inicial, o NDE e Colegiado de Curso, verificam as atividades a serem executadas e analisam a adequação das ementas e planos de ensino. Cabe ainda, ao NDE, realizar a constante adequação do acervo bibliográfico do Curso, que discute se as bibliografias são excelentes em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC, se estão atualizadas, considerando a natureza dos conteúdos programáticos.

Atendendo o que preconiza a **Resolução CNE/CP nº 1/2012**, que dispõe sobre Direitos Humanos em consonância com a **Resolução CNE/CP nº 1/2014**, que trata sobre a Educação das Relações étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana, levando em consideração ainda a **Resolução CNE/CP nº 2/2012** acerca da Educação Ambiental, a IES trabalha essas temáticas ao longo do curso e por meio das disciplinas Eletivas, a saber: Fundamentos Teóricos da Educação Inclusiva, Metodologia e Práticas de Educação Inclusiva, Diversidade na Educação, Direitos Humanos, Currículo e Gênero, Direitos Humanos, Inclusão e Interseccionalidades, Gestão Ambiental, Responsabilidade Social e Ambiental, Educação Ambiental, Ética, Sustentabilidade, Educação Ambiental e Cidadania, Libras – iniciante, Libras – Avançado, Educação Inclusiva, Antropologia e Cultura, Sociedade, Cultura e Cidadania, Relações étnico-raciais, ensino de História e Culturas Afro-Brasileiras, africanas e Indígenas.

Concomitante a isso, a IES mantém o projeto Prodiversidade visando entre outras ações, a transversalidade dos temas tratados nas resoluções acima entre as modalidades de Ensino, Pesquisa e Extensão por meio de iniciativas voltadas para a diversidade e para a consciência humana, almejando o desenvolvimento da democracia, a promoção da cidadania e o atendimento às demandas de diversos segmentos da sociedade, em especial, da comunidade local.

Por fim, os conteúdos curriculares do curso contemplam temas que possibilitam uma formação sólida e diferenciada do pedagogo, induzindo o contato com conhecimento recente e inovador.

## 1º Semestre

**Unidade Curricular:** Organização, Linguagem e Método do Trabalho Acadêmico

**Carga Horária:** 80h

**Ementa:** Aspectos organizativos do trabalho acadêmico. A questão do conhecimento. Técnicas de Estudo e Leitura. Estudo sobre produção de texto acadêmico. Formalística e normas de elaboração de trabalhos acadêmicos.

### **Bibliografia Básica:**

BRUM DE OLIVEIRA, C. M. C. et al. **Metodologia Científica:** fundamentos, métodos e técnicas. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/204466>

KNECHTEL, Maria do Rosário. **Metodologia da pesquisa em educação:** uma abordagem teórico-prática dialogada. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2014.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6445>

KÖCHE, V. S; BOFF, O M. B; PAVABI, C. F. **Prática textual:** atividades de leitura e escrita. 11. ed. São Paulo: Vozes, 2015.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/149603>

### **Bibliografia Complementar:**

BRAUN, V; CLARKE, V; GRAY, D. **Coleta de dados qualitativos** - Um guia prático para técnicas textuais, midiáticas e virtuais. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2019.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/195321>

CERVO, A. L; BERVIAN, P.A, SILVA, R. **Metodologia Científica.** 6. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2006. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/341>

MASCARENHAS, Sidnei Augusto (org.). **Metodologia científica.** 2. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2018.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/183213>

PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. **Metodologia da pesquisa:** abordagem teórico-prática. 1. ed. Campinas: Papipurs, 2018.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/168757>

SZYMANSKI, Heloisa (otg). **A entrevista na pesquisa em educação:** a prática reflexiva. 5. ed. Campinas: Editora Autores Associados, 2018.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/187926>

**Unidade Curricular:** Fundamentos Sociológicos da Educação

**Carga Horária:** 80h

**Ementa:** Analisa os conceitos fundamentais das teorias de Durkheim, Weber e Marx. Estuda a educação e a cultura de acordo com Gramsci. Analisa a estrutura social e sua relação com a educação, discute a reprodução social e a transmissão do conhecimento; a educação desigual e a problemática social do trabalho; a reprodução cultural e a desigualdade de acesso à educação.



**Bibliografia Básica:**

PRAXEDES, Walter; PILETTI, Nelson. **Principais correntes da Sociologia da Educação**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2021.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/191395>

SOUZA, João Valdir Alves de. **Introdução à Sociologia da Educação**. 1. ed. São Paulo: Autêntica, 2015.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/191526>

PILETTI, Nelson. **Sociologia da educação: da sala de aula aos conceitos gerais**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2022.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/198274>

**Bibliografia Complementar:**

CHICARINO, Tathiana Senne (org.). **Diversidade cultural**. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2017.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184083>

CHICARINO, Tathiana Senne (org.). **Educação das relações étnico-raciais**. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2016.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/35794>

FURLANI, Jimena. **Educação sexual na sala de aula: relações de gênero, orientação sexual e igualdade étnico-racial numa proposta de respeito às diferenças**. 1. ed. São Paulo: Autêntica, 2011.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/192519>

NERY, Maria Clara Ramos. **Sociologia da educação**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2013.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/9989>

SARDE NETO, Emílio; MALANSKI, Lawrence Mayer. **Território, cultura e representação**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/193186>

**Unidade Curricular:** Fundamentos Históricos da Educação

**Carga Horária:** 80h

**Ementa:** Estudo e Evidencia a história da educação como uma das ciências da educação. Demonstra as diferentes fontes e objetos de pesquisa da história da educação. Permite ao aluno compreender as particularidades históricas do Ocidente Grego e Romano e da Idade Média em perspectivas com a educação familiar, a educação da infância, a educação feminina e a educação dos jovens no período histórico da antiguidade à Idade Moderna.

**Bibliografia Básica:**

GONÇALVES, Nadia Gaiofatto. **Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação Brasileira**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6050>

SILVA, Henrique Martins da; REZENDE, Fernanda Soares (org.). **Entre instituições, práticas e saberes: o ensino de História e História da educação no Brasil**. 1. ed. Jundiaí: Paco e Littera, 2021.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/206329>

TERRA, Márcia de Lima Elias (org.). **História da educação**. São Paulo: Pearson, 2014.  
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22125>

#### **Bibliografia Complementar:**

AGUIAR, José. **A infância do Brasil**. 1. ed. São Paulo: Nemo, 2022.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/198920>

ARCE, Alessandra. **A pedagogia na "era das revoluções"**: uma análise do pensamento de pestalozzi e froebel. 1. ed. Campinas: Editora Autores Associados, 2014.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/185746>

MARRA, Isaac; GUILHERME, Marcelo. **A história da educação no Brasil**. 1. ed. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/206969>

RIPE, Fernando. **História da Infância: a constituição do sujeito infantil moderno na cultura impressa portuguesa do século XVIII**. 1. ed. Caxias do Sul, RS: Educs, 2022.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/208222>

RESENDE, Haroldo de. **Michel Foucault: o governo da infância**. 1. ed. São Paulo: Autêntica, 2015.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/192739>

**Unidade Curricular:** Fundamentos Filosóficos da Educação

**Carga Horária:** 80h

**Ementa:** Estudo dos conceitos da filosofia e sua relação com a educação. Caracterização a filosofia na formação e na prática do educador. Estabelece a relação entre epistemologia, axiologia e antropologia. Investiga a educação como mediadora da práxis humana. Apresenta o estudo da ideologia e alienação, cidadania e democracia com relação aos aspectos educacionais.

#### **Bibliografia Básica:**

MATTAR NETO, João Augusto. **Introdução à filosofia**. São Paulo: Pearson, 2010.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1794>

ROCHA, Ronai. **Filosofia da Educação**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2022.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/200810>

SANCHEZ, Liliane; SILVA, Wanderley da (org.). **Filosofia presente: ensaios para novas transformações**. 1. ed. Jundiaí: Paco e Littera, 2021.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/206823>

#### **Bibliografia Complementar**

CHAUI, Marilena. **A Ideologia da Competência: escritos de marilena chaudi**. 1. ed. São Paulo: Autêntica, 2014.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/191844>

GONÇALVES, Maria Augusta Salin. **Sentir, pensar, agir: corporeidade e educação**. 15. ed. Campinas: Papipurs, 2011.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/2333>

MONTESSORI, Maria. **Para educar o potencial humano**. 1. ed. Campinas: Papipurs, 2023.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/209530>

PONDÉ, Luiz Felipe. **Filosofia do Cotidiano**: um pequeno tratado sobre questões menores. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2019.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/169643>

TOMAZETTI, E M; ALMEIDA JUNIOR, J. B; VELASCO, P. D. N (org) **Formação e experiências de docência em Filosofia**. Santa Maria: UFSM, 2022.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/206701>

## 2º Semestre

**Unidade Curricular:** Psicologia da Educação

**Carga Horária:** 80h

**Ementa:** Estuda a Psicologia da Educação. Discute a relação entre Aprendizagem e Desenvolvimento. Caracteriza as teorias psicológicas do desenvolvimento e da aprendizagem. Discute as implicações das diferentes teorias de aprendizagem quando aplicadas no contexto da prática e da pesquisa na área educacional.

**Bibliografia Básica:**

COELHO, Wilson Ferreira (org.). **Psicologia do desenvolvimento**. 1. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2015.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22158>

GUSI, Elisângela Gonçalves Branco. **Psicologia da educação**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186694>

RACY, Paula Márcia Pardini de Bonis. **Psicologia da Educação**: origem, contribuições, princípios e desdobramentos. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6053>

**Bibliografia Complementar:**

ANTUNES, Celso. **As inteligências múltiplas e seus estímulos**. 1. ed. Campinas, SP: Papipurs, 2015.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22462>

BUENO, Ademir. **Psicologia do desenvolvimento humano**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186924>

CAMARA, Suzana Aparecida dos Santos (org.). **Psicologia da aprendizagem**. 1. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2015.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/151088>

PILETTI, Nelson; ROSSATO, Solange Marques. **Psicologia do desenvolvimento**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2014.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6989>

VILALVA, Suellen. **Fundamentos Psicológicos e Sociais do Desenvolvimento Humano e Educação Especial**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184995>

**Unidade Curricular:** Sociologia da Educação

**Carga Horária:** 80h

**Ementa:** Analisa a escola como mecanismo de diferenciação social e em suas relações com a sociedade e com o Estado. A crise do capitalismo atual e suas implicações na educação. Neoliberalismo e educação. Escola e construção da cidadania e Direitos Humanos.

**Bibliografia Básica:**

PILETTI, Nelson. Sociologia da educação: da sala de aula aos conceitos gerais. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2022.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/198274>

PRAXEDES, Walter; PILETTI, Nelson. Principais correntes da Sociologia da Educação. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2021

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/191395>

VANDENBERGHE, Frédéric; CAILLÉ, Alain. Por uma nova sociologia clássica - Re-unindo teoria social, filosofia moral e os studies. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2021.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/204113>

**Bibliografia Complementar:**

BOAS, Franz. **Antropologia cultural**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2023.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/208137>

COLLIN, Denis. **Compreender Marx**. 3. ed. São Paulo: Vozes, 2010.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/203873>

MARX, Karl. **Manifesto do Partido Comunista**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/209154>

SELL, Carlos Eduardo; MARTINS, Carlos Benedito. **Teoria sociológica contemporânea - Autores e perspectivas**. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2022.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/205272>

SOUZA, João Valdir Alves de. Introdução à Sociologia da Educação. 1. ed. São Paulo: Autêntica, 2015

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/191526>

**Unidade Curricular:** História da Educação

**Carga Horária:** 80h

**Ementa:** A educação no Brasil e no Ocidente a partir do século XVIII. Educação no Brasil República. Movimentos sociais e disputas entre a educação pública e privada. Os acordos internacionais e a apropriação da educação. A nova legislação, as mudanças educacionais e seus reflexos na formação e na profissão docente.

**Bibliografia Básica:**

RIBEIRO, Maria Luisa Santos. História da educação brasileira: a organização escolar. 21. ed. Campinas: Editora Autores Associados, 2021.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/195997>

SAVIANI, Dermeval; LOMBARDI, José Claudinei. História, educação e transformação: tendências e perspectivas para a educação pública no Brasil. 1. ed. Campinas: Editora Autores Associados, 2022.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/204776>

SAVIANI, Dermeval. Educação brasileira: estrutura e sistema. 11. ed. Campinas: Editora Autores Associados, 2018.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/185807>

### **Bibliografia Complementar:**

GASPARIN, João Luiz. **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica**. 5. ed. Campinas: Editora Autores Associados, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/185622>

HELENE, Otaviano. **Análise comparativa da educação brasileira: do final do século xx ao início do século xxi**. 1. ed. Campinas: Editora Autores Associados, 2017.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/185757>

MARRA, Isaac; GUILHERME, Marcelo. A história da educação no Brasil. 1. ed. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2020

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/206969>

ROIZ, Diogo da Silva. **As concepções curriculares no ensino fundamental no Brasil republicano**. 1. ed. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2021.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/207493>

PILETTI, Nelson; PILETTI, Claudino. **História da Educação: de confúcio a paulo freire**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2021.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/188292>

**Unidade Curricular:** Filosofia da Educação

**Carga Horária:** 80h

**Ementa:** Estudo dos fundamentos do pensamento pedagógico. O pensamento educacional grego. Educação medieval: a influência da religião na educação. A Educação do Renascimento e o Humanismo. Educação da modernidade: Comenius e Rousseau. Kant e a educação. Dewey e o pragmatismo na educação. Existencialismo e educação: Sartre. O pensamento pedagógico brasileiro: Anísio Teixeira. A crise dos paradigmas da educação

### **Bibliografia Básica:**

ANTONIO, José Carlos (org.). Filosofia da educação. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2014.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22095>

FERRAZ NETO, José (org.). Correntes modernas de filosofia. São Paulo: Pearson, 2014.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22153>

ROCHA, Ronai Pires da. Ensino de Filosofia e Currículo. Santa Maria: UFSM, 2015.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/207519>

### **Bibliografia Complementar:**

- BACARIN, Ligia Maria Bueno Pereira. Fundamentos filosóficos, pedagógicos e científicos da educação especial. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.  
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186833>
- GALLO, Sílvio (coord). Ética e cidadania: Caminhos da filosofia - Elementos para o ensino de filosofia. 19. ed. Campinas: Papipurs, 2010.  
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/2026>
- GOTTSCHALK, Cristiane Maria Cornelia (org.). Ensaio filosófico-educacionais de uma perspectiva wittgensteiniana. 1. ed. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2020.  
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/206404>
- ROCHA, Ronai. Filosofia da Educação. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2022  
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/200810>
- VIERO, Cristóvão Atílio. Um estudo sobre o problema filosófico da normatividade: reflexão acerca de regras e linguagem privada em wittgenstein. 1. ed. Porto Alegre: ediPUCRS, 2014.  
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/52923>

### 3º Semestre

**Unidade Curricular:** Didática

Carga Horária: 80h

**Ementa:** O papel da didática na formação dos educadores. O planejamento da ação didática. O cotidiano escolar, a ação docente e o Projeto Político Pedagógico. O planejamento, a organização do processo ensino-aprendizagem e a avaliação. Ensino e tendências pedagógicas.

#### **Bibliografia Básica:**

- MELO, Alessandro de; URBANETZ, Sandra Terezinha. **Fundamentos de Didática**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012.  
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/5918>
- SAVIANI, Nereide. **Saber escolar, currículo e didática:** problemas da unidade conteúdo/método no processo pedagógico. 7. ed. Campinas: Editora Autores Associados, 2022.  
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/200869>
- MACHADO, Dinamara Pereira; SOARES, Kátia Regina Dambiski. **Currículo e sociedade**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.  
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/183223>

#### **Bibliografia Complementar:**

- CASTRO, Cleussi de Fátima Schneider de. Currículo e didática na educação especial. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2021.  
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186629>
- SANTOS, Camila Castiliano Pereira dos. Avaliação, educação e sociedade. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.  
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/182556>
- FAZENDA, Ivani (org.). Didática e interdisciplinaridade. 1. ed. Campinas: Papipurs, 2022.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/205653>

MIRANDA, Simão de. Estratégias didáticas para aulas criativas. 1. ed. Campinas: Papipurs, 2022.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/204705>

LIBLIK, Ana Maria Petraitis. Aprender Didática, ensinar Didática. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/5959>

**Unidade curricular:** Política e Organização da Educação Básica

Carga Horária: 80h

**Ementa:** Estuda as estruturas, conceitos e fundamentos da política educacional. Ações da política educacional brasileira. Política e Administração da Educação no Brasil. Reforma do Estado e neoliberalismo na educação. Poder, Educação e Estado. Planos de Educação. Legislação de embasamento a políticas educacionais. Políticas Curriculares. Políticas de formação de educadores. Estudo dos marcos legais que embasam a Base Nacional Comum Curricular e no Currículo Paulista.

**Bibliografia Básica:**

DONATO, Sueli Pereira; MOCELIN, Márcia Regina. **Sistemas de ensino e políticas educacionais**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/182515>

SOARES, Marcos Aurélio Silva; SOARES, Kátia Cristina Dambiski. **Sistemas de ensino: legislação e política educacional para a educação básica**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2017.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/49254>

SAVIANI, Dermeval. **Da LDB (1996) ao novo PNE (2014-2024): por uma outra política educacional**. 5. ed. Campinas: Editora Autores Associados, 2015.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/187296>

**Bibliografia Complementar:**

DEMO, Pedro. Plano Nacional de Educação: uma visão crítica. 1. ed. Campinas: Papipurs, 2022.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/205062>

DINIZ, Francisco Roberto et al. (org.). **Conjuntura política e educacional brasileira na contemporaneidade**. 1. ed. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/206381>

MENARBINI, A; LEGRAMANDI, A. (org.). **Políticas de Educação em debate**. 1. ed. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2021.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/206749>

OLIVEIRA, Dalila Andrade (org.) Políticas educacionais e a reestruturação da profissão do Educador - Perspectivas globais e comparativas. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2019.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/201894>

SAVIANI, Dermeval. **Sistema Nacional de Educação e Plano Nacional de Educação: significado, controvérsias e perspectivas**. 2. ed. Campinas: Editora Autores Associados, 2018.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/185883>

**Unidade Curricular:** Fundamentos Teóricos da Educação Inclusiva

**Carga Horária:** 80h

**Ementa:** Esta disciplina pretende refletir, discutir e problematizar os aspectos conceituais, históricos, legais e pedagógicos fundamentais da educação inclusiva. Analisar as alternativas pedagógicas no atendimento educacional das pessoas com necessidades educativas especiais.

**Bibliografia Básica:**

MOREIRA, L. C; CABRAL. L.S.A **Fundamentos sociais, políticos e antropológicos da educação especial**. Curitiba: InterSaberes, 2021.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/196919>

MACHADO, Gláé Corrêa. **Caminhos para a Educação Inclusiva: a construção dos saberes necessários na formação e na experiência dos professores**. Jundiaí: Recurso Digital, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/206218>

SOUZA, Ivan Vale de(org).**Educação inclusiva no Brasil: legislação e contextos**. Jundiaí: Paco Editorial, 2021.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/206802>

**Bibliografia Complementar:**

ALMEIDA, Gabriela. **Inclusão, ato de humanidade: políticas e práticas de inclusão na educação brasileira**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/203312>

MUNGUBA M. C; JOCA, T. T. (org) **Educação inclusiva: perspectivas complementares no respeito às diferenças**. Jundiaí: Paco Editorial, 2021.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/206213>

KRAMER, Sonia. **Educação como resposta responsável: conhecer, acolher e agir**. Campinas: Papyrus Editora, 2021.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/195610>

PLATT, Adreana Dulcina. **Políticas educacionais inclusivas e políticas econômicas excludentes: o paradoxo sócio-conceitual da normalidade/anormalidade (ou adequação social)**. Jundiaí: Paco Editorial, 2021.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/206580>

SILVA, Maria Aparecida, SANTOS Monica Regina Nascimento dos. **Educação, diversidade e direitos humanos: trajetórias e desafios**. Jundiaí: Paco Editorial, 2021.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/206765>

**Unidade Curricular:** Desenvolvimento da Infância: Inteligência e Motricidade

**Carga Horária:** 80h

**Ementa:** Esta disciplina pretende refletir, discutir e problematizar os aspectos conceituais, históricos, legais e pedagógicos fundamentais da educação inclusiva. Analisar as alternativas pedagógicas no atendimento educacional das pessoas com necessidades educativas especiais.



**Bibliografia Básica:**

GUSI, Elisângela Gonçalves Branco. **Psicomotricidade relacional: conhecendo o método e a prática do psicomotricista**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/173318>

TAILLE, Yves de La et al. **Piaget, Vigotski, Wallon**. 28. ed. São Paulo: Summus Editorial, 2019.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/177927>

SILVA, Katia Cilene da; OLIVEIRA, Anié Coutinho de. **Ludicidade e psicomotricidade**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2017.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/123217>

**Bibliografia Complementar:**

CAMARA, Suzana Aparecida dos Santos (org.). **Psicologia da aprendizagem**. 1. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2015.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/151088>

COELHO, Wilson Ferreira (org.). **Psicologia do desenvolvimento**. 1. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2015.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22158>

GUSI, Elisângela Gonçalves Branco. **Psicologia da educação**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186694>

PILETTI, Nelson; ROSSATO, Solange Marques, ROSSATO, Geovani. **Psicologia do desenvolvimento**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2014.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6989>

RACY, Paula Márcia Pardini de Bonis. **Psicologia da Educação: origem, contribuições, princípios e desdobramentos**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6053>

**Estágio Supervisionado: Função Social e Organização do Trabalho na Escola**

**Carga Horária:** 80h

**Ementa:** O aluno estagiário através da metodologia de observação compreenderá o papel da educação escolar e a questão do conhecimento, no mundo contemporâneo. Refletirá sobre as responsabilidades e oportunidades que a escola desempenha na formação de indivíduos e na construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Refletirá sobre a coordenação político-pedagógica do trabalho escolar, no nível de sistema e da escola. Vivenciará na prática os princípios e métodos de supervisão na educação. Entenderá as funções dos supervisores escolares e coordenadores pedagógicos; os princípios orientadores da nova legislação escolar e as tarefas da supervisão escolar. Observará as possibilidades, tendências e perspectivas da supervisão escolar. Perceberá as dimensões cognitivas, familiares, sociais e afetivas do processo educativo: análise interpretação e meios de intervenção no âmbito escolar. Observará o atendimento ao aluno nas várias instâncias: família, escola e comunidade.

**Bibliografia Básicas:**

FERREIRA, Naura Syria Carapeto; AGUIAR, Márcia Ângela da Silva (org.). **Para onde vão a orientação e a supervisão educacional?**. 1. ed. Campinas: Papipurs, 2016.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/42196>

SILVA JUNIOR, Celestino da; RANGEL, Mary (org.). **Nove Olhares Sobre a Supervisão**. 16. ed. Campinas: Papipurs, 2011.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/2814>

MAUTNER, Anna Veronica. **Educação ou o que?**. 1. ed. São Paulo: Summus Editorial, 2011.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/35446>

### **Bibliografia Complementares:**

DOMINSCHKE, Desiré Luciane. **Orientação e supervisão escolar**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/187751>

SOUZA, Suzy Vieira Março de. **Gestão Escolar: concepções e práticas**. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/211509>

URBANETZ, Sandra Terezinha; SILVA, Simone Zampier da. **Orientação e Supervisão Escolar: caminhos e perspectivas**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2013.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6146>

MILLER, Stela et al. (org.). **Educação e humanização: as perspectivas da teoria histórico-cultural**. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2014.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/207662>

VEIGA, Ilma Passos Alencastro; FONSECA, Marília (org.). **As Dimensões do Projeto Político-Pedagógico: novos desafios para a escola**. 9. ed. Campinas: Papipurs, 2011.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/2830>

## **4º Semestre**

**Unidade Curricular:** Organização do Ensino: Componentes do Processo Didático

**Carga Horária:** 80h

**Ementa** Estudo sobre organização do Ensino: Planejamento do ensino, métodos de ensino e avaliação do ensino e da aprendizagem: pressupostos teóricos e práticos. Estudo dos fundamentos pedagógicos e competências gerais da Base Nacional Comum Curricular e do Currículo Paulista.

### **Bibliografia Básica:**

CANDAU, Vera Maria et al. **A didática em questão**. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2014.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/53748>

CORDEIRO, Luciana Peixoto; MAIA, Christiane Martinatti. **Didática: organização do trabalho pedagógico**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2017.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/129457>

LONGAREZI, Andréa Maturano; PUENTES, Roberto Valdes (org.). **Panorama da didática: ensino, prática e pesquisa**. 1. ed. Campinas: Papipurs, 2017.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/128868>

### **Bibliografia Complementar:**

ARREDONDO, Santiago Castillo; GONZÁLEZ, Luis Polanco. **Ensine a Estudar... Aprenda a Aprender didática do estudo**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6221>

ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. **História Da Educação no Brasil (1930/1973)**. 40. ed. São Paulo: Vozes, 2014.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/201745>

QUEIROZ, Carolina Zanella de. **Materiais didáticos: desenvolvimento e análise**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/182525>

RANGEL, Mary. **Métodos de Ensino para a Aprendizagem e a Dinamização das Aulas**. 6. ed. Campinas: Papipurs, 2010.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/2815>

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). **Técnicas de Ensino: novos tempos, novas configurações**. 3. ed. Campinas: Papipurs, 2006.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/2839>

**Unidade Curricular:** Fundamentos Teórico e Metodológicos da Educação Infantil

**Carga Horária:** 80h

**Ementa:** Estudo da Metodologia de Ensino de Educação Infantil, objetivos e pressupostos e, sua relação com as teorias educacionais para a formação do educador. Estudo dos campos de experiência e dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento presentes na Base Nacional Comum Curricular e no Currículo Paulista voltados para a Educação Infantil.

**Bibliografia Básica:**

ANTUNES, Celso. **Jogo e a educação infantil**. 9. ed. São Paulo: Vozes, 2014.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/149597>

OSTETTO, Luciana Esmeralda (org.). **Registros na educação infantil: pesquisa e prática pedagógica**. 1. ed. Campinas: Papipurs, 2018.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/162896>

VIEIRA, Lívia Fraga; BAPTISTA, Mônica Correia. **Educação infantil**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2023.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/209624>

**Bibliografia Complementar:**

BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi; ROSA, Ester Calland de Sousa (org.). **Ler e escrever na educação infantil: discutindo práticas pedagógicas**. 1. ed. São Paulo: Autêntica, 2010.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/192491>

MALUF, Angela Cristina Munhoz. **Educação Infantil - Práticas inovadoras e desafiantes**. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2022.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/205226>

PRETTE, Z. A. D.; PRETTE, A. D. **Psicologia das habilidades sociais na infância**. 6. ed. São Paulo: Vozes, 2013.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/149601>

RUGGERI, Maria Carolina Duprat (org.). **Ludicidade na educação infantil**. 1. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2015.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22116>

UEBEL, Mariana Pedrini. **O Cérebro na Infância: um guia para pais e educadores empenhados em formar crianças felizes e realizadas**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2022.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/200038>

**Unidade Curricular:** Neuro-aprendizagem

**Carga Horária:** 40h

**Ementa:** Estuda o desenvolvimento do sistema nervoso e suas relações com os demais sistemas fisiológicos tendo em vista a compreensão das diversas etapas de desenvolvimento e aquisição das habilidades cognitivas, emocionais, biológicas, psicológicas e suas implicações para a aprendizagem. Possibilita a compreensão das situações e fatores que podem dificultar ou facilitar o processo de aprendizagem.

**Bibliografia Básica:**

ATAGIBA, Diana de Castro; SILVA, Sílvia Cristina da. **Neurociência educacional**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2022.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/198477>

MACEDO, Lino; BRESSAN, Rodrigo Affonseca. **Desafios da aprendizagem: como as neurociências podem ajudar pais e professores**. 1. ed. Campinas: 7 Mares, 2022.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/204942>

LOPES, Andreza Carla de Souza. **Neuropsicopedagogia**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/179757>

**Bibliografia Complementar:**

CAMARA, Suzana Aparecida dos Santos (org.). **Psicologia da aprendizagem**. 1. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2015.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/151088>

CORRÊA, Antônio Carlos de Oliveira. **Memória, Aprendizagem e Esquecimento - A Memória Através das Neurociências Cognitivas**. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2010.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/202961>

GUSI, Elisângela Gonçalves Branco. **Psicologia da educação**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186694>

TEIXEIRA, Raphael Moroz. **Fundamentos da neuropsicopedagogia**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/188367>

PILETTI, Nelson; ROSSATO, Solange Marques; ROSSATO, Geovanio. **Psicologia do desenvolvimento**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2014.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6989>

**Unidade Curricular:** Desenvolvimento da Linguagem Oral e Escrita

**Carga Horária:** 40h

**Ementa:** Concepções de linguagem; Linguagem, cultura e poder; Teorias de aquisição da linguagem; Aquisição da linguagem oral; Aquisição da linguagem escrita; Processo de aquisição e desenvolvimento da linguagem oral e da linguagem escrita. Estudo, análise, pesquisa e organização de elementos que caracterizam a construção e a apropriação dos processos de produção e interpretação textuais, em seus vários sistemas. Abordagem dos distúrbios da linguagem.

**Bibliografia Básica:**

AMPLATZ, Márcia beatriz. **Aquisição das linguagens oral e escrita: fundamentos e metodologias**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/177659>

MENGARDA, Elias José. **Linguagem e Cognição**: enfoque psicolinguístico para compreender e superar as dificuldades em leitura e escrita. Santa Maria: UFSM, 2014.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/207508>

MAIA, Marcus. **Psicolinguística**: diversidades, interfaces e aplicações. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2022.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/204773>

**Bibliografia Complementar:**

ATAGIBA, Diana de Castro; SILVA, Sílvia Cristina da. **Neurociência educacional**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2022.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/198477>

CORRÊA, Antônio Carlos de Oliveira. **Memória, Aprendizagem e Esquecimento - A Memória Através das Neurociências Cognitivas**. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2010.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/202961>

LOPES, Andreza Carla de Souza. **Neuropsicopedagogia**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/179757>

TEIXEIRA, Raphael Moroz. **Fundamentos da neuropsicopedagogia**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/188367>

PILETTI, Nelson; ROSSATO, Solange Marques; ROSSATO, Geovanio. **Psicologia do desenvolvimento**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2014.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6989>

**Unidade Curricular:** Metodologia e Práticas da Educação Inclusiva

**Carga Horária:** 80h

**Ementa:** Esta disciplina pretende refletir, discutir e problematizar os aspectos legais e pedagógicos fundamentais da educação inclusiva. Analisar as alternativas pedagógicas no atendimento educacional das pessoas portadoras de necessidades educacionais especiais, bem como os pressupostos teóricos-metodológicos: currículo, didática e avaliação, dentro de uma abordagem histórica da Educação Inclusiva, no cotidiano da sala de aula do sistema escolar,

possibilitando assim a construção de uma Sociedade Inclusiva, envolvendo família, escola e comunidade. Levantar as possibilidades de pesquisa educacional nesta área.

#### **Bibliografia Básica:**

GÓES, Maria Cecília Rafael de, LAPLANE, Adriana Lia Frizman de (org). **Políticas e práticas de educação inclusiva**. Campinas: Autores associados, 2022.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/202785>

MINETTO, Maria de Fátima. **Currículo na educação inclusiva: entendendo esse desafio**. 2. ed. Curitiba: InterSaberes, 2021.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/187020>

TOMAZELI, Luciane. **Educação Inclusiva Aplicada às Deficiências: visual, auditiva, física e intelectual**. Curitiba: Intersaberes, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184688>

#### **Bibliografia Complementar:**

BELTHER, Josilda Maria (org). **Educação especial**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/128277>

BIANCHETTI, Lucídio, CORREIA, José Alberto. **In/Exclusão no trabalho e na educação: aspectos mitológicos, históricos e conceituais**. Campinas: Papirus, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184860>

FRANCO, Marco Antonio Melo, GUERRA, Leonor Bezerra. **Práticas pedagógicas em contextos de inclusão: situações de sala de aula**, v. 2. Jundiaí: Paco, 2018.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/207186>

LEAL, Daniela (org). **História, memória e práticas em educação inclusiva**. Curitiba: InterSaberes, 2017.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/47495>

RAU, Maria Cristina Trois Dorneles. **Educação especial: eu também quero brincar!** Curitiba: Intersaberes, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/178228>

#### **Estágio Supervisionado: Docência na Educação Básica**

**Carga Horária:** 80h

**Ementa:** Práticas supervisionada de Docência na Educação Infantil, nos anos iniciais do ensino fundamental, ensino médio (modalidade normal) e na educação profissional. Acompanhamento do processo formativo de ensino-aprendizagem dos/as alunos/as em estágio supervisionado: observações, registros e reflexões acerca da atuação de gestão do/a pedagogo/a em instituições educativas escolares nos níveis anteriormente mencionados. Execução orientada de projeto de intervenção na instituição de estágio. Elaboração de relatório crítico-reflexivo sobre a ação do/a pedagogo/a.

#### **Bibliografia Básicas:**

CORDEIRO, Luciana Peixoto; MAIA, Christiane Martinatti. **Didática: organização do trabalho pedagógico**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2017.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/129457>

WINTER, Edna Magali; FURTADO, Waléria. **Didática e os caminhos da docência**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2017.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/154945>

URBANETZ, Sandra Terezinha; SILVA, Mônica Caetano Vieira da. **O Estágio no Curso de Pedagogia**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6048>

### **Bibliografias Complementares:**

ARAÚJO, Marcia Baiersdorf. **Ensaio sobre a Aula: narrativas e reflexões da docência**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6337>

PICONEZ, S. C. B. **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. 23. ed. Campinas: Papipurs, 2010.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/2260>

FREITAS, Helena Costa Lopes de. **O trabalho como princípio articulador na prática de ensino e nos estágios**. 1. ed. Campinas: Papipurs, 2022.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/204020>

MOSER, Alvino et al. **Ética, estética e educação**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/168150>

OSTETTO, Luciana Esmeralda (org.). **Encontros e Encantamentos na Educação Infantil: partilhando experiências de estágios**. 9. ed. Campinas: Papipurs, 2010.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/2330>

### **5º Semestre**

**Unidade Curricular:** Fundamentos Teóricos da Alfabetização

**Carga Horária:** 80h

**Ementa:** Conceitos histórico-sociais de alfabetização e letramento. A oralidade, a leitura e a escrita no processo de alfabetização. Apropriação da língua oral e aprendizado da língua escrita. As matrizes teóricas do aprendizado do código escrito: base alfabética, ortografia, leitura e sua articulação com a produção textual e o processo de letramento. Interação na sala de aula. Aprendizado das convenções, dos usos e das funções da escrita.

### **Bibliografia Básica:**

COLELLO, S. M. G. **Alfabetização: o quê, por quê e como?**. 1. ed. São Paulo: Summus Editorial, 2021.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/187489>

SOARES, Magda. **Alfabetização e Letramento**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2017.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/127656>

SOARES, Magda. **Alfabetização: a questão dos métodos**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2016.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/37185>

### **Bibliografia Complementar:**

DANGIÓ, Meire Cristina dos Santos; MARTINS, Lígia Márcia. **A alfabetização sob o enfoque histórico-crítico: contribuições didáticas**. 1. ed. Campinas: Editora Autores Associados, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/185632>

GONTIJO, Cláudia Maria Mendes. **Alfabetização: a criança e a linguagem escrita**. 2. ed. Campinas: Editora Autores Associados, 2017.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/185754>

LIMA, Ana Paula Xisto Costa; FEDATO, Renata Burgo. **Alfabetização e Letramento na Educação Especial**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/185033>

SOUZA, Paula Caroline de. **Dificuldade de aprendizagem na alfabetização e letramento**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/188180>

SOARES, Magda. **Alfaletrar: toda criança pode aprender a ler e a escrever**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184992>

**Unidade Curricular:** Fundamentos Teórico e Metodológico do Ensino Fundamental

**Carga Horária:** 80h

**Ementa:** Aspectos históricos, legais e políticos da organização do Ensino Fundamental no Brasil. Ensino Fundamental de 9 anos. Áreas de conhecimento: objetivos, conteúdos, métodos, limites e possibilidades. Projetos interdisciplinares. Indisciplina: discussões teóricas e práticas. Estudo das áreas do conhecimento e componentes curriculares presentes na Base Nacional Comum Curricular e no Currículo Paulista voltados para o Ensino Fundamental.

**Bibliografia Básica:**

COUTO, Ana Cristina Ribeiro Couto. **Ensino Fundamental: caminhos para uma formação integral**. Curitiba: InterSaber, 2012.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6370>

WINTER, Edna Magali, FURTADO, Valéria. **Didática e os caminhos da docência**. Curitiba: InterSaber, 2021

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/154945>

VEGA, Marga Herrero de, BEYEBACH, Mark. **Intervenção escolar centrada em soluções: um manual prático para profissionais da educação**. Rio de Janeiro: Vozes, 2023.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/208083>

**Bibliografia Complementar:**

AUAD, Daniela. **Educar Meninas e Meninos: relações de gênero na escola**. São Paulo: Contexto, 2006.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1218>

CRUZ, Alexandre José. **Castelos de areia da sala de aula**. Jundiaí: Paco Editorial, 2021.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/206263>



PEREIRA, Rodrigo. **Desenvolvendo a competência em informação: resultados da prática no ensino fundamental**. 1 ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2015.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/35664>

QUEIROZ, Tânia Dias Queiroz, BRAGA, Marcia Maria Villanacci Braga. **Como Obter Sucesso em sala de aula?** 3ª Ed. São Paulo: Rideel, 2009.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/182374>

SCHEIBEL, Maria Fani. **Projetos interdisciplinares**. Curitiba: InterSaberes, 2013.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6108>

**Unidade Curricular:** Teoria do Currículo Escolar

Carga Horária: 40h

**Ementa:** Reflexões sobre a questão do que é currículo, sua concepção, realizamos um resgate histórico, passamos a discutir a teoria curricular crítica, seu desenvolvimento no Brasil e no mundo. Analisar criticamente os paradigmas contemporâneos de currículo e suas implicações para o pensamento educacional.

**Bibliografia Básica:**

PARAÍSO, Marlucy Alves. **Currículos: teorias e políticas**. 1. ed. [S.l.]: Contexto, 2023.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/210580>

OLIVEIRA, Maria Rita Neto Sales; PACHECO, José Augusto (org.). **Currículo, didática e formação de professores**. 1. ed. Campinas, SP: Papipurs, 2015.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/208026>

SAVIANI, Nereide. **Saber escolar, currículo e didática: problemas da unidade conteúdo/método no processo pedagógico**. 7. ed. Campinas: Editora Autores Associados, 2022.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/200869>

**Bibliografia Complementar:**

ALMEIDA, Siderly do Carmo Dahle de. **Convergências entre currículo e tecnologias**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/171276>

ARROYO, Miguel Gonzalez. **Currículo, território em disputa**. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2011.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/49261>

LIMA, M.F; ZANLORENZI, C; M . P; PINHEIRO, L. R. **A Função do Currículo no Contexto Escolar**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6172>

MACHADO, Dinamara Pereira; SOARES, Kátia Regina Dambiski. **Currículo e sociedade**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/183223>

MOREIRA, Antonio Flavio. **Currículos e Programas no Brasil**. 18. ed. Campinas: Papipurs, 2011.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/2818>

**Unidade Curricular:** Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa

**Carga Horária:** 40h

**Ementa:** Estudar os conteúdos e metodologias de Língua Portuguesa tendo os gêneros do discurso como objetos de ensino e aprendizagem, refletindo sobre as práticas pedagógicas que tal objeto implica para os eixos de ensino da linguagem oral, da leitura, produção de textos escritos e análise linguística, relacionando tais objetos às teorias em circulação. Dimensões metodológicas do ensino de Língua Portuguesa nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Estudo das competências e habilidades de língua portuguesa presente na Base Nacional Comum Curricular e no Currículo Paulista.

**Bibliografia Básica:**

GOMES, Maria Lúcia de Castro. **Metodologia do ensino de língua portuguesa**. 2. ed. – Curitiba: Editora InterSaberes, 2015.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/26905>

ROSSI, Albertina. **Linguística textual e ensino de língua portuguesa**. Curitiba : Editora InterSaberes, 2015.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/30116>

SUASSUNA, Livia. **Ensino de língua portuguesa: Uma abordagem pragmática**. Campinas, SP: Papyrus, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/185949>

**Bibliografia Complementar:**

ALMEIDA, Joyce Elaine, BARTONI-RICARDO, S. M (org) **Variação linguística na escola**. São Paulo: Editora Contexto, 2023.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/207972>

GOMES, M L. C; DIAS, L. S **Estudos linguísticos: dos problemas estruturais aos novos campos de pesquisa**. 2. ed. Curitiba : Editora Intersaberes, 2015.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/30706>

LEAL, Telma Ferraz.; SUASSUNA, Livia. **Ensino de Língua Portuguesa na Educação Básica: Reflexões sobre o currículo**. Rio de Janeiro : Autêntica, 2014.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/192422>

MORETTO, M; FEITOSA. C. J. A; BUENO, L (org.). **A BNCC na prática: propostas de trabalho para o ensino de língua portuguesa**. 1. ed. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/206973>

MORAES, Eugênio. **Língua portuguesa na prática**. Curitiba: Contentus, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/187458>

**Unidade Curricular:** Metodologia do Ensino e Alfabetização Matemática

**Carga Horária:** 80h

**Ementa:** A educação matemática nas séries iniciais do ensino fundamental: tendências, pressupostos teóricos-metodológicos. Tecnologia da Informação. Processo ensino e aprendizagem de Matemática nas séries iniciais do Ensino Fundamental. Resolução de problemas. Conteúdos básicos da Matemática para as séries iniciais: Número, Geometria e

Medidas. Operações fundamentais. Proporcionalidade e estatística. Estudo das competências e habilidades de matemática presente na Base Nacional Comum Curricular e no Currículo Paulista.

### **Bibliografia Básica:**

MACHADO, N. J; D`AMBROSIO, U. **Ensino de matemática: pontos e contrapontos**. 1. ed. São Paulo: Summus Editorial, 2014.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/42265>

MUNHOZ, Maurício de Oliveira. **Propostas Metodológicas para o Ensino de Matemática**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2013.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/5978>

ONUCHIC, Lourdes de La Rosa et al. (org.). **Resolução de Problemas: teoria e prática**. 2. ed. Jundiaí: Paco e Littera, 2021.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/206871>

### **Bibliografia Complementar:**

GUIMARÃES, Karina Perez. **Desafios e Perspectivas para o Ensino da Matemática**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6059>

MOURA, Jónata Ferreira de. **A BNCC no fazer docente: propostas de trabalho para o ensino de matemática da Educação Infantil ao Ensino Fundamental**. 1. ed. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2021.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/206793>

PONTE, J. P; BROCARD, J; OLIVEIRA, H. **Investigações matemáticas na sala de aula**. 4. ed. São Paulo: Autêntica, 2019

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/194742>

SOUZA, Kennedy Medeiros Tavares de. **Jogos e modelagem na educação matemática**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/191623>

REIS, Sílvia Marina Guedes dos. **A matemática no cotidiano infantil: Jogos e atividades com crianças de 3 a 6 anos para o desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático**. 1. ed. Campinas: Papipurs, 2016.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/36884>

### **Estágio Supervisionado: Ciclo de Alfabetização**

**Carga Horária:** 80h

**Ementa:** Prática supervisionada de docência em classes de alfabetização do primeiro ano do Ensino Fundamental da escola regular ou da modalidade de ensino de jovens e adultos. Observações, registros e reflexões acerca da atuação docente no processo de ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa nas instituições educativas escolares de Ensino Fundamental. Elaboração e execução orientada de projeto de intervenção na instituição de estágio envolvendo os seguintes eixos: apropriação do sistema da escrita, leitura e desenvolvimento da oralidade. Elaboração de relatório crítico-reflexivo sobre a ação do/a docente e a intervenção do/a estagiário/a.

**Bibliografia Básicas:**

GOULART, C. M. A.; WILSON, V. **Aprender a escrita, aprender com a escrita**. 1. ed. São Paulo: Summus Editorial, 2013.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/42213>

MICOTTI, Maria Cecília de Oliveira. **Alfabetização: propostas e práticas pedagógicas**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2012.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3475>

SOARES, Magda. **Letramento — Um tema em três gêneros**. 1. ed. São Paulo: Autêntica, 2007. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/192492>

**Bibliografia Complementares:**

FARIA, Ana Lúcia Goulart de; MELLO, Suely Amaral. **O Mundo da escrita no universo da pequena infância**. 1. ed. Campinas: Editora Autores Associados, 2022.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/204169>

PEREIRA, Marina Lúcia. **A Construção do Letramento na Educação de Jovens e Adultos**. 1. ed. São Paulo: Autêntica, 2007.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/192385>

SILVA, Solimar; COSTA, Sara. **Dinâmicas e jogos para aulas de Língua Portuguesa**. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2017.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/155401>

SMOLKA, Ana Luiza Bustamante (org.); GÓES, Maria Cecília Rafael de. **A linguagem e o outro no espaço escolar: vygotsky e a construção do conhecimento**. 1. ed. Campinas: Papipurs, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/179730>

TAUFER, Adauto Locatelli et al. (org.). **Mediação de leitura literária e formação de leitores: ensino fundamental I**. 1. ed. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/206744>

**6º Semestre**

**Unidade Curricular:** Gestão Escolar

**Carga Horária:** 80h

**Ementa:** Democratização da educação no Brasil e gestão democrática da educação. A gestão democrática na legislação. Gestão democrática no sistema de ensino público do Distrito Federal. Gestão democrática como política pública: formas de participação na gestão dos sistemas educacionais.

**Bibliografia Básica:**

CAMARA, Suzana Aparecida dos Santos (org.). **Gestão pedagógica**. São Paulo: Pearson, 2017.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/152118>

SOUZA, Suzy Vieira Março de. **Gestão Escolar: concepções e práticas**. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/211509>

LÜCK, Heloísa. **Gestão da cultura e do clima organizacional da escola**. 2. ed. São Paulo: Vozes, 2011.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/149520>

### **Bibliografia Complementar:**

CRESTANI, Alfredo et al. **A gestão educacional e seus processos: gerir com liderança e práticas humanizantes**. 1. ed. Porto Alegre: ediPUCRS, 2019.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/181580>

LÜCK, Heloísa et al. **A escola participativa**. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2012.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/53751>

NONATO NETO, Raimundo. **Como descentralizar a gestão escolar nas escolas públicas**. 1. ed. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2021.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/206757>

NKUANSAMBU, Afonso. **Gestão escolar: entre a escola que temos e a escola que queremos**. 1. ed. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2021.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/206866>

REAL, Giselle Cristina Martins; SANTOS JUNIOR, José da Silva (org.). **Diálogos universidade-escola: contribuições para a prática de gestão escolar**. 1. ed. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/206396>

**Unidade Curricular:** Metodologia do Ensino de Ciências Humanas

Carga Horária: 80h

**Ementa:** Desenvolvimento das noções de tempo e espaço na criança, o desenvolvimento da noção de ser humano enquanto sujeito das relações sociais, a noção de diversidade ambiental e social. As dimensões metodológicas do ensino de Geografia e de História nos anos iniciais do Ensino Fundamental e interdisciplinaridade. Estudo das competências e habilidades de História e Geografia presentes na Base Nacional Comum Curricular e no Currículo Paulista.

### **Bibliografia Básica:**

BASEGIO, Leandro Jesus; MEDEIROS, Renato da Luz. **Fundamentos teóricos e metodológicos das Ciências Humanas**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3238>

GUIMARÃES, Selva. **Didática e prática de ensino de história**. 1. ed. Campinas: Papirus, 2023.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/209528>

MORAES, Maria Cândida; BATALLOSO, Juan Miguel. **Transdisciplinaridade, criatividade e educação: fundamentos ontológicos e epistemológicos**. 1. ed. Campinas: Papirus, 2022.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/205123>

### **Bibliografia Complementar:**

ANDRIONI, Fábio Sapragnas. **Produção de recursos didáticos em história**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/177776>

CARLOS, Ana Fani Alessandri (org.). A geografia na sala de aula. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2012.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3433>

LIPPE, Eliza Márcia Oliveira (org.). Estrutura e funcionamento do ensino fundamental e médio. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2019.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/176634>

MARTA, Felipe Eduardo Ferreira; SANTOS, Cláudio Eduardo Félix dos (org.). Memória e organizações sociais: diálogos interdisciplinares nas ciências humanas. 1. ed. Jundiaí: Paco e Littera, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/206964>

PAZ, Maurício. Metodologia do ensino de história. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/182448>

**Unidade Curricular:** Metodologia do Ensino de Ciências Naturais

**Carga Horária:** 80h

**Ementa:** Estuda a natureza e o desenvolvimento das noções de conservação e transformação no meio físico e social, as dimensões metodológicas do ensino de Ciências nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Propicia o planejamento e elaboração de atividades e material de ensino na área de Ciências. Estudo das competências e habilidades de Ciências presentes na Base Nacional Comum Curricular e no Currículo Paulista.

**Bibliografia Básica:**

ARMSTRONG, Diane Lucia de Paula; BARBOZA, Liane Maria Vargas. **Metodologia do Ensino de Ciências Biológicas e da Natureza**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6256>

GERALDO, Antonio Carlos Hidalgo. **Didática de ciências naturais na perspectiva histórico-crítica**. 1. ed. Campinas: Editora Autores Associados, 2022.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/201511>

LIPPE, Eliza Márcia Oliveira (org.). **Metodologia do ensino da ciência**. 1. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2017.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/124158>

**Bibliografia Complementar:**

BOSQUILHA, Alessandra; BOSQUILHA, Gláucia Elaine. **Manual Compacto de Ciências Naturais**. 1. ed. São Paulo: Rideel, 2010.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/182179>

BURMESTER, Cristiane Lourencetti. **Ciências do ambiente e sustentabilidade**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/188291>

CARNEIRO, Emmanuelle Alves. **Professor-pesquisador no ensino de Ciências**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/187750>

NODARI, Paulo César (org.). **Cultura de paz, direitos humanos e meio ambiente**. 1. ed. Caxias do Sul, RS: Educus, 2015.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/208280>

PELANDA, André Maciel. **Filosofia no ensino de ciências naturais**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/191776>

**Unidade Curricular:** Arte, Expressão e Movimento

**Carga Horária:** 40h

**Ementa:** A disciplina de Arte e Educação contempla o estudo do fenômeno artístico a partir de uma perspectiva histórico-social e sua vinculação ao espaço educativo. Por meio de um olhar dialógico, a disciplina propõe uma incursão no universo multifacetado das diversas linguagens artísticas e suas formas de expressão, privilegiando o exame de conceitos, teorias e abordagens que estruturam este campo do saber. De um modo amplo, a disciplina propõe a reflexão crítica sobre a relação entre a arte e a educação escolar, buscando referências nas teorias do ensino da arte, nas dinâmicas de apreciação crítica, na experiência estética, nos processos de construção de juízos de gosto e na imersão dos sujeitos contemporâneos numa cultura estético-visual cada vez mais presente em nosso cotidiano. Estudo das competências e habilidades de Artes presentes na Base Nacional Comum Curricular e no Currículo Paulista.

**Bibliografia Básica:**

DAMIANO, Gilberto Aparecido (org.). **Corporeidade, educação e tecnologias: experiências, possibilidades e desafios**. 1. ed. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2014.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/207704>

SMOLKA, Ana Luiza Bustamante (org.). **A linguagem e o outro no espaço escolar: vygotsky e a construção do conhecimento**. Campinas: Papyrus, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/179730>

PORTO, Humberta Gomes Machado (org.). **Arte e educação**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22162>

**Bibliografia Complementar:**

CAMARGO, Daiana. **O brincar corporal na educação infantil**. Curitiba: InterSaberes, 2014.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/5544>

MATTAR, Sumaya. **Sobre arte e educação: entre a oficina artesanal e a sala de aula**. Campinas: Papyrus, 2022.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/198185>

OLIVEIRA, Marilda Oliveira de. **Arte, Educação e Cultura**. Santa Maria: UFSM, 2015.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/207515>

REIS, Sílvia Marina Guedes dos. **Movimente-se! Brincadeiras e jogos para o desenvolvimento da coordenação motora**. Campinas: Papyrus, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/182521>

ROSA, Lilia de Oliveira. **Musicalização na escola: do infantil aos anos iniciais do ensino fundamental**. Curitiba: InterSaberes, 2022.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/198980>

**Unidade curricular:** Diversidade na Educação

**Carga Horária:** 40h

**Ementa:** Homem: Dimensão Filogenética e Ontogenética. Cultura: conceitos, evolução e construção. Educação e diversidade cultural. Etnocentrismo e multiculturalismo. Identidade e diferenças na escola: família, etnia, religião e gênero. Política nacional de atenção educacional às minorias e demais casos de negação de direitos na sociedade. A formação de professores numa perspectiva de atendimento à diversidade Prática Pedagógica e acesso ao conhecimento numa perspectiva do princípio de Educação para Todos. O conceito de diversidade e a sua incidência no mundo atual e no contexto escolar. Racismo, preconceito, discriminação e desigualdades. Machismo, feminismo e o tratamento de gênero na escola. A segregação racial e os avanços da lei Nº 10.639/03. Diferença e homoafetividade.

#### **Bibliografia Básica:**

OLIVEIRA, Glacielli Thaiz Souza de. **Gênero, raça e etnia: identidade e conceitos**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186041>

PAULA, Cláudia Regina de. **Educar para a Diversidade: entrelaçando redes, saberes e identidades**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2013

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/5926>

SILVA, Maria Aparecida; SANTOS, Monica Regina Nascimento dos (org). **Educação, diversidade e direitos humanos: trajetórias e desafios**. 1. ed. Jundiaí: Paco e Littera, 2021.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/206765>

#### **Bibliografia Complementar:**

ANDREATA, Ocir de Paula. **Religião, gênero e sexualidade: fundamentos para o debate atual**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2021.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/187015>

CARVALHO, Ana Paula Comin de *et al.* **Desigualdades de gênero, raça e etnia**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2013.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3241>

CHICARINO, Tathiana Senne (org.). **Diversidade cultural**. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2017.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184083>

VIANNA, Cláudia. **Políticas de educação, gênero e diversidade sexual: breve história de lutas, danos e resistências**. 1. ed. São Paulo: Autêntica, 2018.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/164118>

SANTOS, Gevanilda. **Relações raciais e desigualdade no brasil**. 1. ed. São Paulo: Summus Editorial, 2009.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/36941>

#### **Estágio Supervisionado: Gestão Escolar e Educacional**



**Carga Horária: 80h**

**Ementa:** Estágio de observação e oportunidades diversificadas de vivência na Educação Básica, na organização e gestão de sistema de ensino e nos projetos educacionais de diversas instituições. Articulará a atividade educacional nas diferentes formas de gestão educacional: na organização do trabalho pedagógico, no planejamento, execução e avaliação de propostas pedagógicas da escola nos processos educativos presenciais e semi-presenciais. Refletirá sobre o compromisso com uma ética de atuação profissional e com a organização da vida em sociedade. Observará, participará, problematizará e questionará a prática vivenciada, utilizando como parâmetro as aprendizagens das várias disciplinas do curso e das inovações tecnológicas, políticas, sociais e econômicas a que estão sujeitas. Socializará, e registrará sob a forma de relatório as observações feitas na unidade escolar.

**Bibliografia Básicas:**

DOMINSCHKE, Desiré Luciane. **Orientação e supervisão escolar**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/187751>

SOUZA, Suzy Vieira Março de. **Gestão Escolar: concepções e práticas**. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/211509>

URBANETZ, Sandra Terezinha; SILVA, Simone Zampier da. **Orientação e Supervisão Escolar: caminhos e perspectivas**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2013.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6146>

**Bibliografia Complementares:**

CAMARA, Suzana Aparecida dos Santos (org.). **Gestão pedagógica**. São Paulo: Pearson, 2017.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/152118>

GROCHOSKA, Marcia Andreia. **Organização escolar: perspectivas e enfoques**. 2. ed. Curitiba: Intersaberes, 2014.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6113>

LÜCK, Heloísa. **Gestão da cultura e do clima organizacional da escola**. 2. ed. São Paulo: Vozes, 2011.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/149520>

REAL, Giselle Cristina Martins; SANTOS JUNIOR, José da Silva (org.). **Diálogos universidade-escola: contribuições para a prática de gestão escolar**. 1. ed. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/206396>

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). **Projeto Político-Pedagógico da Escola: uma construção possível**. 29. ed. Campinas: Papipurs, 2011.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/2822>

**7º Semestre**

**Unidade Curricular:** Práticas de Pesquisa: Desenvolvimento de Atividade de Pesquisa

**Carga Horária:** 40h

**Ementa:** Fundamentos/orientação prático-científica sobre sistematização, organização, interpretação dos dados coletados para a elaboração da Etapa do Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso.

**Bibliografia Básica:**

ALEXANDRE, Agripa Faria. **Metodologia Científica: princípios e fundamentos**. 3. ed. São Paulo: Blucher, 2021.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/194651>

CERVO, A.L.; BERVIAN, P.; SILVA, R. **Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2006.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/341>

MELO, Alessandro de; URBANETZ, Sandra Terezinha. **Trabalho de Conclusão de Curso em Pedagogia**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6082>

**Referências Complementares:**

ANDRÉ, Marli (org.). **O Papel da Pesquisa na Formação e na Prática dos Professores**. 11. ed. Campinas: Papipurs, 2010.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/2344>

FAZENDA, I.C.A.; TAVARES, D.E.; GODOY, H.P. **Interdisciplinaridade na pesquisa científica**. 1. ed. Campinas: Papipurs, 2017.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/52086>

FONTES-PEREIRA, Aldo. **Escrita científica descomplicada**. 1. ed. São Paulo: Labrador, 2021.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/193344>

KNECHTEL, Maria do Rosário. **Metodologia da pesquisa em educação: uma abordagem teórico-prática dialogada**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2014.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6445>

PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. **Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática**. 1. ed. Campinas: Papipurs, 2019.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/168757>

**Unidade Curricular:** Práxis Educativa

**Carga Horária:** 40h

**Ementa:** Estudo da constituição histórica do trabalho e da profissão docente, desde seus aspectos pedagógicos, políticos, culturais e econômicos. A natureza do trabalho docente. Trabalho docente e relações de gênero. A autonomia do trabalho docente. A proletarização do trabalho docente. Papel do Estado e a profissão docente. A formação e a ação política do docente no Brasil. A escola como locus do trabalho docente. Profissão docente e legislação. Contribuições de diferentes abordagens teóricas que discutem o trabalho e a profissão docente em suas especificidades e particularidades: Paulo Freire: suas concepções e práticas. Tardif e os saberes da profissão docente. Perrenoud e as competências para ensinar. Delors e os quatro pilares da educação.

**Bibliografia Básica:**

CHACON, Daniel Ribeiro de Almeida. **Pedagogia da resistência**. Petrópolis: Vozes, 2021.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/203783>

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 14ª ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/123307>

VEIGA, Ilma Passos Alencastro; AMARAL, Ana Lúcia (Orgs.). **Formação de professores: políticas e debates**. Campinas: Papyrus, 2015.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/205951>

#### **Bibliografia Complementar:**

ARROYO, Miguel. **Vidas re-existent**s. Petrópolis: Vozes. 2023.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/211487>

BARROS, Conceição de Maria Pinheiro. **Pedagogia para o outro**. Jundiaí: Paco Editorial, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/207424>

FRANCO, Marco Antonio Melo. **Práticas pedagógicas em contextos de inclusão**: situações de sala de aula. Jundiaí: Paco Editorial, 2018.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/207186>

LAVAL, Christian. **Educação democrática**: a revolução escolar iminente. Petrópolis: Vozes. 2023.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/211489>

MARTINS, Raimundo. **Pedagogias culturais**. Santa Maria: Editora UFSM, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/206685>

**Unidade Curricular:** Educação em Espaços Não Escolares

**Carga Horária:** 80h

**Ementa:** Estudo da ação pedagógica ampla realizada junto a instituições que desenvolvem projetos de caráter educacional, do primeiro, segundo ou terceiro setor, com vistas ao desenvolvimento de competências referentes à compreensão do papel da educação em diferentes instâncias.

#### **Bibliografia Básica:**

FARIAS, Mateus Pinheiro de. **Educação criativa**: princípios, fundamentos e pedagogia. 1. ed. Jundiaí: Paco e Littera, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/206229>

FREI, Altieres Edemar. **Organização do trabalho educativo em espaços não escolares**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184031>

FREI, Altieres Edemar. **Todo educador é social**: territórios e práticas pedagógicas. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/177621>

#### **Bibliografia Complementar:**

BARCELOS, Clayton da Silva. **Direito à educação na prisão**: segurança e ensino na fronteira Brasil/Bolívia. 1. ed. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2022.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/206370>

BORGES, M.C; MENDES, G. S; BARBOSA, J. A. C. **Princípios e práticas da pedagogia empresarial**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2022.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/197778>

MATOS, Elizete Lúcia Moreira; MUGIATTI, Margarida Maria Teixeira de Freitas. **Pedagogia hospitalar**. 7. ed. São Paulo: Vozes, 2013.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/149604>

MOREIRA, Anderson Luiz. **Educação popular como instrumentalidade do educador social**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184171>

STADLER, Pâmella de Carvalho. **Como ensinar no youtube?: guia para produção de vídeos educativos**. 1. ed. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2021.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/206950>

**Unidade Curricular:** Avaliação do Ensino e Aprendizagem

Carga Horária: 80h

**Ementa:** As diversas concepções teóricas e práticas da avaliação, funções e objeto da avaliação sob diversos olhares. Contextualização histórica da avaliação educacional considerando os diferentes enfoques: classificatória, democrática, mediadora e formativa. A sistemática de avaliação nos níveis federal, estadual e municipal e os programas e experiências contemporâneas de avaliação institucional. O Planejamento e a Avaliação.

**Bibliografia Básica:**

BOTH, Ivo José. **Avaliação planejada, aprendizagem consentida:** é ensinando que se avalia, é avaliando que se ensina. 2. ed. Curitiba: Intersaberes, 2017.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/129464>

SANTOS, Camila Castiliano Pereira dos. **Avaliação, educação e sociedade**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/182556>

SUHR, Inge Renate Fröse. **Avaliação de Aprendizagem - Fundamentos e Práticas**. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/204680>

**Bibliografia Complementar:**

BOAS, Benigna Maria de Freitas Villas (org.). **Conversas sobre avaliação**. 1. ed. Campinas: Papipurs, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186578>

BOAS, Benigna Maria de Freitas Villas (org.). **Avaliação formativa:** práticas inovadoras. 1. ed. Campinas: Papipurs, 2022.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/204683>

BOAS, Benigna Maria de Freitas Villas; SOARES, Enílvia Rocha Morato (org.). **Avaliação das aprendizagens, para as aprendizagens e como aprendizagem:** obra pedagógica do gestor. 1. ed. Campinas: Papipurs, 2022.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/199538>

BOTH, Ivo José. **Avaliação institucional**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/187863>

CUSATI, Iracema Campos; GUERRA, Maria das Graças Gonçalves Vieira (org.). **Avaliação Educacional: práticas, Desafios e Perspectivas**. 1. ed. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2018.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/206559>

**Unidade Curricular:** Libras

**Carga Horária:** 80h

**Ementa:** Conhecer os aspectos históricos e sociais da Língua Brasileira de Sinais (Libras) como língua da Comunidade Surda, aspectos relacionados à Educação de Surdos. Conhecer os aspectos gramaticais básicos da Língua Brasileira de Sinais (Libras). Praticar a Língua Brasileira de Sinais (Libras) em contextos de uso da língua.

**Bibliografia Básica:**

MARTINS, Vanessa Regina de Oliveira (org.); SANTOS, Lara Ferreira dos; LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de. **Libras: aspectos fundamentais**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/169745>

PEREIRA, Maria Cristina da Cunha et al. **Libras: conhecimento além dos sinais**. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2011.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/2658>

SANTANA, Ana Paula. **Surdez e linguagem: aspectos e implicações neurolinguísticas**. 5. ed. São Paulo: Summus Editorial, 2019.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/177963>

**Bibliografia Complementar:**

BOTELHO, Paula. **Linguagem e letramento na educação dos surdos: ideologias e práticas pedagógicas**. 1. ed. São Paulo: Autêntica, 2007.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/192473>

FERNANDES, Sueli. **Educação de surdos**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2013.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6089>

GÓES, Maria Cecília Rafael de. **Linguagem, surdez e educação**. 1. ed. Campinas: Editora Autores Associados, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186577>

SILVA, Rafael Dias (org.). **Língua brasileira de sinais: libras**. São Paulo: Pearson, 2015.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/35534>

SARNIK, Mariana Victoria Todeschini. **Libras**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186507>

**Estágio Supervisionado: Educação em Espaços não escolares**

**Carga Horária: 80h**

**Ementa:** Estágio de observação e intervenção em espaços de gestão não-escolar. Diagnóstico da realidade educativa desenvolvida com coleta e registro de dados: observações, registros e reflexões acerca da atuação do/a pedagogo/a em instituições educativas não-escolares. O exercício profissional do/a pedagogo/a no contexto do trabalho educativo não-escolar: seus limites e suas possibilidades. Elaboração de relatório crítico-reflexivo sobre a ação do/a pedagogo/a.

#### **Bibliografia Básicas:**

FREI, Altieres Edegar. **Organização do trabalho educativo em espaços não escolares**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184031>

PAULO, Fernanda dos Santos. **Concepções de Educação: espaços, práticas, metodologias e trabalhadores da educação não escolar**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184961>

SCHMITZ, Taís et al. **Pedagogia e ambientes não escolares**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3252>

#### **Bibliografia Complementares:**

BORGES, Martiele Cortes et al. **Princípios e práticas da pedagogia empresarial**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2022.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/197778>

FARIAS, Mateus Pinheiro de. **Educação criativa: princípios, fundamentos e pedagogia**. 1. ed. Jundiá: Paco e Littera, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/206229>

FREI, Altieres Edegar. **Todo educador é social: territórios e práticas pedagógicas**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/177621>

JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azevedo et al. (org.). **Caderno pedagógico para o Ensino Religioso - Identidades e alteridades: Com roteiros de atividades para o Ensino Fundamental**. 1. ed. Petrópolis: Vozes, 2023.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/211715>

MATOS, Elizete Lúcia Moreira; MUGIATTI, Margarida Maria Teixeira de Freitas. **Pedagogia hospitalar**. 7. ed. São Paulo: Vozes, 2013.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/149604>

### **8º Semestre**

**Unidade Curricular:** Tecnologia, Educação e EAD

**Carga Horária:** 40h

**Ementa:** As novas tecnologias da comunicação e informação e suas aplicações na educação, buscando identificar a relação comunicação e educação na sociedade contemporânea. Relações entre mídia, cultura e subjetividade; A influência da TV nos processos escolares; a utilização da mídia como instrumento didático-pedagógico. Fundamentos da Educação a Distância (EaD). Organização de sistemas de EaD: processo de comunicação, processo de tutoria, avaliação, processo de gestão e produção de material didático. Relação dos sujeitos da

prática pedagógica no contexto da EaD. Ambientes Virtuais de Aprendizagem. Apropriação do Ambiente Virtual de Aprendizagem.

### **Bibliografia Básica:**

BELLONI, Maria Luiza. **O que é mídia-educação**. 1. ed. Campinas: Editora Autores Associados, 2022.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/201981>

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a distância**. 7. ed. Campinas: Editora Autores Associados, 2021.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/197303>

SILVA, Elisângela. **Design Instrucional**. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/205222>

### **Bibliografia Complementar:**

CECCHI, Carina Maria Alves (coord.). **Docência, tecnologia e o desafio da institucionalização do saber**. 1. ed. Jundiaí: Paco e Littera, 2022.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/206887>

FELICE, Massimo Di; LEMOS, Ronaldo. **A vida em rede**. 1. ed. Campinas, SP: 7 Mares, 2015.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22466>

MORAN, J. M; MASETTO, M. T; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 1. ed. Campinas: Papipurs, 2022.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/205655>

NAPOLITANO, Marcos. **Como Usar a Televisão na Sala de Aula**. 8. ed. São Paulo: Contexto, 2010.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/2191>

SOUZA, Alexandre Augusto Cals e; PESSOA, Alexandre Márcio Melo da Silva (org.). **Tecnologias da informação e comunicação na educação: perspectivas interdisciplinares na era digital**. 1. ed. Jundiaí: Paco e Littera, 2021.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/206803>

**Unidade Curricular:** Práticas de Pesquisa: Redação e Defesa de Pesquisa Científica

**Carga Horária:** 40h

**Ementa:** Fundamentos/orientação prático-científica sobre sistematização, organização, interpretação dos dados coletados para a elaboração da Etapa do Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso.

### **Bibliografia Básica**

CERVO, A. L; BERVIAN, P.A; SILVA. R. **Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2006.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/341>

MARTINS, Vanderlei; MELLO, Cleyson de Moraes (coord) **Metodologia científica: fundamentos, métodos e técnicas**. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2016.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/37837>

MASCARENHAS, Sidnei Augusto (org.). **Metodologia científica**. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2018.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/183213>

#### **Bibliografia Complementar:**

CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de (org.). **Construindo o saber: metodologia científica - fundamentos e técnicas**. 1. ed. Campinas: Papipurs, 2022.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/204107>

CASTRO, Claudio de Moura. **Como redigir e apresentar um trabalho científico**. São Paulo: Pearson, 2011.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/2609>

FERRAREZI JUNIOR, Celso. **Guia do trabalho científico: da redação ao projeto final**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2011.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3447>

KNECHTEL, Maria do Rosário. **Metodologia da pesquisa em educação: uma abordagem teórico-prática dialogada**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2014.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6445>

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica - Teoria da ciência e iniciação à pesquisa**. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2014.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/54223>

**Unidade Curricular:** Teoria e Prática da Educação de Jovens e Adultos

**Carga Horária:** 80h

**Ementa:** Histórico e legislação da Educação de Jovens e Adultos no Brasil. A produção e caracterização da clientela discente de Educação de Jovens e Adultos: o aluno adulto. Estrutura curricular, propostas e avaliação. A formação do professor de Educação de Jovens e Adultos. Análise da proposta curricular e legislação vigentes.

#### **Bibliografia Básica:**

FEITOSA, Lindivalda Sales de Souza. **EJA: ensino aos (in)visíveis e (r)existentes**. 1ª ed. Jundiaí: Paco Editorial, 2021.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/206733>

HEIN, Ana Catarina Angeloni (org.). **Educação de jovens e adultos**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/185455>

PEREIRA, Marina Lúcia. **A Construção do Letramento na Educação de Jovens e Adultos**. 3ª ed.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/192385>

#### **Bibliografia Complementar:**

BASEGIO, Leandro Jesus; BORGES, Márcia de Castro. **Educação de jovens e adultos: reflexões sobre novas práticas pedagógicas**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2013.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/9961>



BARCELOS, Valdo, DANTAS, Tania Regina (org). **Políticas e Práticas na Educação de Jovens e Adultos**. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2019.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/114698>

PICONEZ, S. C. B. **Educação Escolar de Jovens e Adultos: das competências sociais dos conteúdos aos desafios da cidadania**. 9. ed. Campinas: Papipurs, 2010.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/2343>

SOUZA, Maria Antônia de. **Educação de jovens e adultos**. Curitiba: InterSaberes, 2012.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6435>

SOARES, Leôncio. **Educação de jovens e adultos: o que revelam as pesquisas**. Belo Horizonte: Audiência Editora, 2011.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/194740>

**Unidade Curricular:** Estatística aplicada à Educação

Carga Horária: 80h

**Ementa:** Nesta disciplina discutiremos os principais fundamentos de Estatística, relacionados diretamente aos procedimentos de Educação, ou seja, na composição de critérios de avaliação quantitativa, composição de índices educacionais e a problemática de definição de perfis do alunado. Discutiremos, ainda, a utilização destas ferramentas no ambiente de uma escola, direcionando para a problemática da administração escolar.

#### **Bibliografia Básica:**

BONORA JÚNIOR, Dorival. **Estatística Básica**. 1. ed. São Paulo: Ícone, 2019.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186207>

LEVIN, J. et al. **Estatística para ciências humanas**. 11. ed. São Paulo: Pearson, 2012.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3280>

LÜCK, Heloísa. **Avaliação e monitoramento do trabalho educacional**. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2013.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/53783>

#### **Bibliografia Complementar:**

BEKMAN, O. R.; COSTA NETO, P. L. O.. **Análise Estatística da Decisão**. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2009.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/173308>

BONAFINI, Fernanda César (org.). **Estatística**. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2012.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3052>

FARIA, Camila Grassi Mendes de. **Avaliação da Aprendizagem Escolar**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184588>

LARSON, Roland Edwin; FARBER, Betsy. **Estatística aplicada**. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2015

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/36874>

SOUZA, Suzy Vieira Março de. **Gestão Escolar: concepções e práticas**. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/211509>

**Unidade Curricular:** Economia e Financiamento da Educação

**Carga Horária:** 80h

**Ementa:** Fontes e recursos públicos para a educação. O financiamento da Educação Básica e a legislação o que o regulamenta. Políticas de financiamento da Educação Básica. Os programas de descentralização dos recursos para a escola. Gestão dos recursos da educação.

**Bibliografia Básica:**

CARNEIRO, Moaci Alves. **LDB fácil** - Leitura crítico-compreensiva artigo a artigo. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2022.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/205613>

CASTRO, Ana Paula Pádua Pires de. **A gestão dos recursos financeiros e patrimoniais da escola**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2014.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/14888>

MARTINS, Angela Maria et al. **Políticas e gestão da educação: desafios em tempos de mudanças**. 1. ed. Campinas: Editora Autores Associados, 2023.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/211415>

**Bibliografia Complementar:**

DEMO, Pedro. **Plano Nacional de Educação: uma visão crítica**. 1. ed. Campinas: Papipurs, 2022.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/205062>

GONTIJO, Cláudia Maria Mendes. **Alfabetização: políticas mundiais e movimentos nacionais**. 1. ed. Campinas: Editora Autores Associados, 2022.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/204932>

HELENE, Otaviano. **Um diagnóstico da educação brasileira e de seu financiamento**. 1. ed. Campinas: Editora Autores Associados, 2017.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/185904>

OLIVEIRA, Dalila Andrade et al (org.); **Políticas educacionais e a reestruturação da profissão do Educador - Perspectivas globais e comparativas**. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2019.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/201894>

SOUZA, Alexandre Augusto Cals e; LOBATO, Vivian da Silva (org.). **Políticas e práticas em educação**. 1. ed. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/206643>

**Disciplina:** Atividades Complementares

**Carga Horária:** 200 h

**Ementa:** As atividades acadêmico-científico-culturais denominadas Atividades Complementares integram o currículo do curso como requisitos curriculares suplementares de livre escolha. Essas atividades têm por finalidade enriquecer o processo de ensino-aprendizagem complementando a formação social, humana e profissional por meio de atividades de cunho comunitário, de assistência acadêmica, de iniciação científica e tecnológica

e culturais além de intercâmbios com instituições congêneres. Elas têm o objetivo de enriquecer o histórico acadêmico do aluno trazendo novas dimensões do conhecimento à sua formação. São consideradas como Atividades Complementares as experiências adquiridas em espaços educacionais diversos, incluindo-se os meios de comunicação de massa as diferentes tecnologias o espaço da produção, o campo científico e o campo da vivência social.

### **Bibliografia Básica**

ALEXANDRE, Agripa Faria. Metodologia Científica: princípios e fundamentos. 3. ed. São Paulo: Blucher, 2021.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/194651>

BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. Como produzir textos acadêmicos e científicos. São Paulo: Contexto, 2021.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186697>

OLIVEIRA, Ana Paula Weinfurter Lima Coimbra de. Metodologia científica. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2021

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/192974>

### **Bibliografia Complementar**

BRUN, Adriane Buhner Bagliori. Orientação de trabalho de conclusão de curso. Curitiba: Contentus, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184096>

CASTANHO, Sergio; CASTANHO, Maria Eugenia (Orgs.). Temas e textos em metodologia do ensino superior. Campinas, SP: Papyrus, 2013.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/52096>

MASCARENHAS, Sidnei A. (org.). Metodologia científica. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/183213>

SANTOS, Jose Heraldo dos. Manual de normas técnicas de formatação de trabalho de conclusão de curso: relatórios, monografias dos cursos superiores, dissertações e teses. 1. ed. Rio de Janeiro: Interciencia, 2019.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/176619>

SANTOS, Sandra Aparecida Silva dos. Prática de estágio: relatório final. Curitiba: Contentus, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184123>

## **ELETIVAS**

### **1º Semestre – Eletivas**

**Disciplina:** Direitos Humanos

**Carga Horária:** 80 h

**Ementa:** A evolução histórica dos direitos humanos, Direitos Humanos, Declaração Universal dos Direitos Humanos, O sistema internacional de proteção dos Direitos Humanos, Direitos humanos e cidadania, Direitos Humanos, Identidade e Alteridade, Introdução à diversidade humana e cultural, Cultura, sociedade e identidade, Diversidade cultural brasileira, Representatividade na sociedade, Exclusão social, Histórias e culturas dos povos indígenas, Histórias e culturas dos povos africanos, Intersecções entre raça, classe e gênero,

Universalismo, Relativismo, Multiculturalismo, Relações étnico-raciais, ensino de História e Culturas Afro-brasileira, Africana e Indígena

### **Bibliografia Básica**

MELO, Milena Barbosa de. Educação em direitos humanos: elementos educacionais e culturais. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2021.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/197423>

PINHEIRO, Daniella Maria. Direitos humanos. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2022.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/205609>

VIANA, Ana Cristina Aguilar. Direitos humanos: aspectos históricos, conceituais e conjunturais. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186046>

### **Bibliografia Complementar**

FELIZARDO, Aloma Ribeiro (org.). Ética e direitos humanos. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/14843>

GUIMARÃES, João Alexandre Silva Alves; ALVES, Rodrigo Vitorino Souza (coord.). Direitos humanos: contextos e perspectivas. 1. ed. Indaiatuba, SP: Foco, 2022.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/208802>

IKEDA, Cátedra Daisaki. Direitos Humanos Daisaku Ikeda. 1. ed. Rio de Janeiro: Processo, 2022. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/201055>

TEIXEIRA, Evilázio Francisco Borges. Dignidade da pessoa humana e o direito das crianças e dos adolescentes. 1. ed. Porto Alegre: ediPUCRS, 2021.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/187760>

DIAS, Ana Francisca Pinto et al.; GUIMARÃES, João Alexandre Silva Alves; ALVES, Rodrigo Vitorino Souza (org.). Os direitos humanos e a ética na era da inteligência artificial. Indaiatuba, SP: Foco, 2023.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/211784>

**Disciplina:** Currículo e Gênero

**Carga Horária:** 80 h

**Ementa:** Desenvolvimento do conceito: Introdução aos Estudos de Gênero, Teorias Feministas, Teoria Queer, Pensamento Decolonial e Estudos Culturais, Estereótipos sobre gênero e identidades de gênero, O conceito de gênero aos significados estabelecidos pela cultura, Os conceitos de sexo biológico, gênero, identidade e orientação sexual, Os conceitos de gênero e de orientação sexual à luz da ideologia, Gênero, violência e Estado, Gênero, ensino e temas transversais, Temas transversais no ensino e na formação de professores, A questão de gênero nos currículos em uma perspectiva histórica: PCNs, As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e a questão de gênero, A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a questão de gênero, Multiculturalismo, currículo e formação de professores, Educação, currículo e desigualdade de gênero, Currículo Escolar na perspectiva dos Estudos de Gênero Políticas Públicas de Gênero na Educação

### **Bibliografia Básica**

PARAÍSO, Marlucy Alves. Currículos: teorias e políticas. 1. ed. [S.l.]: Contexto, 2023.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/210580>

SEFFNER, Fernando; FELIPE, Jane. (org) Educação, gênero e sexualidade - (Im) pertinências. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2022.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/205271>

VIANNA, Cláudia; CARVALHO, Marília. Gênero e Educação: 20 anos construindo o conhecimento. 1. ed. São Paulo: Autêntica, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/191764>

### **Bibliografia Complementar**

GUSMÃO, Emery Marques. Currículo, história da educação e gênero. 1. ed. São Paulo: Ícone, 2021.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/197798>

LIMA, Michelle Fernandes et al. A Função do Currículo no Contexto Escolar. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6172>

OLIVEIRA, Glacieli Thaiz Souza de. Gênero, raça e etnia: identidade e conceitos. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186041>

PORTO, Humberta Gomes Machado (org.). Currículos, programas e projetos pedagógicos. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2019.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/176558>

VIANNA, Cláudia. Políticas de educação, gênero e diversidade sexual: breve história de lutas, danos e resistências. 1. ed. São Paulo: Autêntica, 2018.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/164118>

**Disciplina:** Direitos Humanos, Inclusão e Interseccionalidades

**Carga Horária:** 80h

**Ementa:** A evolução histórica dos direitos humanos, O sistema internacional de proteção dos Direitos Humanos, Direitos humanos e cidadania, Direitos Humanos, Identidade e Alteridade, Conceitualizando Acessibilidade: aspectos filosóficos, históricos e conceituais dos processos de exclusão e inclusão da pessoa com deficiência, Diversidade Humana e Deficiência: breve análise sobre os tipos de deficiência, Questões Contemporâneas sobre Diversidade Humana, Discriminação, Exclusão e Preconceitos, Discriminação e Igualdade de Oportunidades, Inclusão Social e o Princípio da Diversidade, Intersecções entre raça, classe e gênero, Estereótipos sobre gênero e identidades de gênero, O conceito de gênero aos significados estabelecidos pela cultura, Os conceitos de sexo biológico, gênero, identidade e orientação sexual, Os conceitos de gênero e de orientação sexual à luz da ideologia, Gênero, violência e Estado,

### **Bibliografia Básica**

SAITO, Tiemi. Direitos humanos. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184121>

OLIVEIRA, Glacieli Thaiz Souza de. Gênero, raça e etnia: identidade e conceitos. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186041>

TESKE, Ottmar. Sociologia da acessibilidade. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/147875>

### **Bibliografia Complementar**

CORRÊA, Luís Fernando Nigro. A Convenção dos Direitos da Pessoa com Deficiência. 1. ed. Belo Horizonte: Del Rey, 2021.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/196970>

GUIMARÃES, João Alexandre Silva Alves; ALVES, Rodrigo Vitorino Souza (coord.). Direitos humanos: contextos e perspectivas. 1. ed. Indaiatuba, SP: Foco, 2022

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/208802>

MELO, Milena Barbosa de. Educação em direitos humanos: elementos educacionais e culturais. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2021.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/197423>

OLIVEIRA, Daniela Emilena Santiago Dias de et al. (org.). Violência, políticas públicas e relações de gênero. 1. ed. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2021.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/206828>

RODRIGUES NETO, Francisco. Direitos e garantias às pessoas com deficiências: a atuação do poder público no processo de inclusão. 1. ed. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2022.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/206952>

## 2º Semestre – Eletivas

**Disciplina:** Gestão do Conhecimento

**Carga Horária:** 80h

**Ementa:** Conhecimento e Sociedade, Conhecimento e Organizações, Criação do conhecimento e valor, Metas de conhecimento nas organizações, Avaliação do conhecimento nas organizações, Festão do conhecimento em ambiente globalizado, Redes de conhecimento, Conhecimento e Inovação, Capital Intelectual, Aprendizagem Organizacional, Inteligência Competitiva, Gestão Estratégica de Competências, Universidade Corporativa, Ferramentas para medição do conhecimento, Compartilhamento de conhecimento organizacional, Principais desafios para a gestão do conhecimento

### Bibliografia Básica

CARVALHO, Fábio Câmara Araújo de (org.). Gestão do conhecimento. São Paulo: Pearson, 2012

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3278>

TAVARES, Wolmer Ricardo. Gestão do conhecimento, educação e sociedade do conhecimento. 1. ed. São Paulo: Ícone, 2010.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/202880>

TAKAHASHI, Adriana Roseli Wünsch. Competências, aprendizagem organizacional e gestão do conhecimento. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2015

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/30906>

### Bibliografia Complementar

BELLUZO, R. C. B; FERES, G. G; VALENTIM, M.L.P (org) Redes de Conhecimento e Competência em Informação: Interfaces da Gestão, Mediação e Uso da Informação. 1. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2016.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/37682>

PEREIRA, José Aparecido et al. O conhecimento e a sua gestão nas organizações: uma análise a partir da teoria crítica da sociedade. 1. ed. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/207364>

STATDLOBER, Juliano. Gestão do Conhecimento em Serviços de TI: guia prático. 1. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2016.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/160698>

SUSI, Iviane Kuchpil. Educação corporativa. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/191806>

VIEIRA, Ronaldo. Gestão do Conhecimento - Introdução e Áreas Afins. 1. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2016.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/42114>

**Disciplina:** Currículo e Desafios Contemporâneos

**Carga Horária:** 80h

**Ementa:** Processo histórico do currículo, Constituição do Currículo, Tipos de currículo, Teorias e concepções sobre currículo, Currículo: Teoria e prática, Currículo e o processo educativo, O Planejamento Escolar e o Projeto Pedagógico Curricular, A efetivação do currículo, Metodologias Ativas no Currículo, Escola: Currículo e cultura, Multiculturalismo e diversidade no currículo, Adaptação curricular para alunos com necessidades educacionais específicas, Políticas curriculares Brasileiras, Currículo escolar segundo a BNCC, O currículo na contemporaneidade, O currículo do futuro e suas perspectivas educacionais

### **Bibliografia Básica**

ALMEIDA, Siderly do Carmo Dahle de. Convergências entre currículo e tecnologias. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/171276>

PARAÍSO, Marlucy Alves. Currículos: teorias e políticas. 1. ed. [S.l.]: Contexto, 2023.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/210580>

PORTO, Humberta Gomes Machado (org.). Currículos, programas e projetos pedagógicos. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2019.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/176558>

### **Bibliografia Complementar**

GUSMÃO, Emery Marques. Currículo, história da educação e gênero. 1. ed. São Paulo: Ícone, 2021.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/197798>

MINETTO, Maria de Fátima. Currículo na educação inclusiva: entendendo esse desafio. 2. ed. Curitiba: Intersaberes, 2021.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/187020>

OLIVEIRA, M. R. N.S; PACHECO, J. A. (org.). Currículo, didática e formação de professores. 1. ed. Campinas: Papipurs, 2015.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22463>

PAULA, Déborah Helenise Lemes de; PAULA, Rubian Mara de. Currículo na escola e currículo da escola: reflexões e proposições. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/37398>

SAVIANI, Nereide. Saber escolar, currículo e didática: problemas da unidade conteúdo/método no processo pedagógico. 7. ed. Campinas: Editora Autores Associados, 2022.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/200869>

**Disciplina:** De onde vem o conhecimento

**Carga Horária:** 80 h

**Ementa:** De onde vem o conhecimento?, Nós somos nós mesmos, nós somos nosso cérebro?, Pensamento, linguagem e inteligência, Por que, para que e para quem Filosofia?, A filosofia grega, A filosofia cristã, A história da filosofia, - Visões da Modernidade, As origens da sociologia e o positivismo científico, Sociologia como ciência, A Sociologia como conhecimento científico historicamente situado, - O que é antropologia, ramificações e atribuições, Filosofia e desafios contemporâneos, Ensino de história e desenvolvimento do pensamento crítico, - A Aprendizagem pela lente da Psicologia

**Bibliografia Básica**

MATTAR NETO, João Augusto. Introdução à filosofia. São Paulo: Pearson, 2010.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1794>

DIAS, Reinaldo. Introdução à sociologia. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1093>

MACHADO, Igor. Introdução à Antropologia. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2023.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/208550>

**Bibliografia Complementar**

CAPUTO, João Carlos Lourenço. Tópicos especiais em teoria do conhecimento. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/191651>

DILTHEY, Wilhelm. A essência da filosofia. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2014.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/160247>

STEFANI, Jaqueline. O Conhecimento em Aristóteles. 1. ed. Porto Alegre: Educ, 2018.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/175210>

MOSER, Alvino; LOPES, Luís Fernando. Para compreender a teoria do conhecimento. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/42173>

PAIXÃO, Alessandro Ezequiel da. Sociologia Geral. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6055>

**3º Semestre - Eletivas**

**Disciplina:** Inglês Instrumental

**Carga Horária:** 80h

**Ementa:** Para que serve o inglês instrumental?, Introdução à leitura interpretativa através de textos, Revisão gramatical I, Revisão Gramatical II, Revisão Gramatical III, Prefixos e Sufixos em inglês, Deduzindo o significado das palavras, Estratégias de Leitura, Técnica de Skimming, Técnica de Scanning, Técnica de inferência, Atividades Pré-textuais, Transparências (palavras cognatas), Aquisição de vocabulário, O uso correto do dicionário na leitura de textos, Dicas para a leitura de textos em inglês

**Bibliografia Básica**

BONAMIN, Márcia Costa (org.). Oficina de textos em inglês. 1. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2017.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184088>

CAMPOS, Giovana Teixeira. Manual Compacto de Gramática da Língua Inglesa. 1. ed. São Paulo: Rideel, 2010.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/182197>

DIENER, Patrick. Inglês instrumental. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184102>

**Bibliografia Complementar**

GREENE, Stephen John. Estudos avançados de língua inglesa: compreensão auditiva e comunicação oral. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/191777>

GALLO, Lígia Razera. Inglês instrumental para informática: Módulo I. 3. ed. São Paulo: Ícone, 2014.



<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/192873>

LAPKOSKI, Graziella Araujo de Oliveira. Do Texto ao Sentido: teoria e prática de leitura em língua inglesa. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6436>

LIMA, Thereza Cristina de Souza. Língua Estrangeira Moderna: inglês. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/39247>

SILVA, Thaís Cristóforo. Pronúncia do inglês - para falantes do português brasileiro. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2012.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3520>

**Disciplina:** Em direção a uma verdadeira prática inclusiva

**Carga Horária:** 80h

**Ementa:** Princípios da Educação Inclusiva, Principais abordagens sobre a Aprendizagem, Abordagens Sociocognitivas de Aprendizagem, Diversidade sociocultural, Diversidade e educação, Diferenças de Gênero e Educação, Necessidades Educacionais de Alunos com Deficiência, Principais Contextos Sociais que Influenciam o desenvolvimento socioemocional das crianças e adolescentes, Variações individuais: estilos de aprendizagem, personalidade e temperamento, O repensar na avaliação frente aos processos de ensino-aprendizagem num contexto de constantes transformações, Brincadeiras, jogos e esportes para pessoas com deficiência auditiva, visual e intelectual, Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH) - Elementos e intervenção, Dislexia, Avaliação da cognição e metacognição, Ajuda estratégica em leitura, escrita e cálculo, Diversidade e inclusão no ensino superior

#### **Bibliografia básica**

LEAL, Daniela (org.). História, memória e práticas em educação inclusiva. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2017.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/47495>

GOES, Maria Cecília Rafael de; LAPLANE, Adriana Lia Friszman de. Políticas e práticas de educação inclusiva. 4. ed. Campinas: Editora Autores Associados, 2022

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/202785>

TOMAZELI, Luciane. Educação Inclusiva Aplicada às Deficiências: visual, auditiva, física e intelectual. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184688>

#### **Bibliografia Complementar**

BISOL, Cláudia Alquati; VALENTINI, Carla Beatriz. Inclusão no ensino superior. 1. ed. Porto Alegre: Educs, 2012.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/5889>

BACK, Gilmaria Cristine. Dificuldades e distúrbios de aprendizagem. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/183220>

FARBIARZ, Jackeline Lima et al. Design para uma educação inclusiva. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2016.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/163035>

MICHALISZYN, Mario Sergio. Educação e Diversidade. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6091>

VIANNA, Cláudia. Políticas de educação, gênero e diversidade sexual: breve história de lutas, danos e resistências. 1. ed. São Paulo: Autêntica, 2018.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/164118>

**Disciplina:** Geração e Processos Educativos: jovens, adultos e envelhecimento

**Carga Horária:** 80h

**Ementa:** Dimensões sócio-histórica, políticas e estruturais da organização da Educação de Jovens e Adultos I, Dimensões sócio-histórica, políticas e estruturais da organização da Educação de Jovens e Adultos II, EJA a partir de 1980: a redemocratização e os novos ideias da República Nova, A Educação de Jovens e Adultos a partir das décadas de 1990 e 2000: perspectivas pós-2015, Alfabetizar na Educação de Jovens e Adultos: Ampliar os conceitos para aprimorar a prática, Os estudantes da EJA, O perfil dos estudantes da EJA, O papel da escola e dos professores da EJA, Leitura e escrita como processo interativo, Leitura e práticas comunicativas, O conhecimento prévio da Leitura, Estratégias de leitura, A organização do trabalho docente, A organização do trabalho docente na EJA, A importância do Tema Gerador para se estruturar o planejamento em EJA, Os projetos didáticos

### **Bibliografia Básica**

HEIN, Ana Catarina Angeloni (org.). Educação de jovens e adultos. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2017.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/185455>

PAULA, Cláudia Regina de; OLIVEIRA, Marcia Cristina de. Educação de Jovens e Adultos: a educação ao longo da vida. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/5983>

SOUZA, Maria Antônia de. Educação de jovens e adultos. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6435>

### **Bibliografia Complementar**

BASEGIO, Leandro Jesus; BORGES, Márcia de Castro. Educação de jovens e adultos: reflexões sobre novas práticas pedagógicas. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2013.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/9961>

BASEGIO, Leandro Luiz; MEDEIROS, Renato da Luz. Educação de Jovens e Adultos: problemas e soluções. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3529>

BARCELOS, V. DANTAS, T. R (org) Políticas e Práticas na Educação de Jovens e Adultos. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2015.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/114698>

MENGARDA, Elias José. Linguagem e Cognição: enfoque psicolinguístico para compreender e superar as dificuldades em leitura e escrita. Santa Maria: UFSM, 2014.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/207508>

SOARES, L; GIOVANETTI, M. A; GOMES, N L (org) Diálogos na educação de jovens e adultos. 1. ed. São Paulo: Autêntica, 2007.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/194741>

## **4º Semestre - Eletivas**

**Disciplina:** Gestão Ambiental

**Carga Horária:** 80h

**Ementa:** Evolução da atmosfera terrestre, Poluição, energia e o meio ambiente, Agentes sociais, Programa de preservação do meio ambiente, Risco e controle ambiental: saneamento e saúde pública, Risco e controle ambiental: riscos químicos e a saúde do trabalhador,

Epidemiologia ambiental: impactos ambientais pelos agrotóxicos; Epidemiologia ambiental: o desastre de Chernobyl, Gestão ambiental: planejamento territorial e ambiental, Gestão ambiental: reciclagem e a questão dos lixos nas cidades, Gestão ambiental: desenvolvimento sustentável, ongs e questão ambiental na empresa, Gestão ambiental: técnicas de avaliação dos impactos ambientais

### **Bibliografia Básica**

BUENO, Karen Estefania Moura et al. Planejamento e gestão ambiental. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/177850>

CURI, Denise (org.). Gestão ambiental. São Paulo: Pearson, 2010.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1796>

DIAS, Genebaldo Freire. Educação e Gestão Ambiental. 2. ed. São Paulo: Global, 2006.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184363>

### **Bibliografia Contemporânea**

BERTÉ, Rodrigo; SILVEIRA, Augusto Lima da. Meio ambiente: certificação e acreditação ambiental. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2017

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/122479>

CALDAS, Ricardo Melito (org.). Gerenciamento dos aspectos e impactos ambientais. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2019.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/176636>

HARDT, Marlos. Gestão ambiental urbana. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/188168>

RUSS, Bruna Ribas. Sistema de gestão ambiental. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184009>

PAESE, A; UEZI, A; LORINI, M. L; CUNHA, A (org) Conservação da biodiversidade com SIG. 1. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2012.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/174944>

**Disciplina:** Responsabilidade Social e Ambiental

**Carga Horária:** 80h

**Ementa:** A ambientalização das relações de consumo. Desenvolvimento sustentável. O Problema Ambiental e as Atividades humanas. Introdução à Educação ambiental. Avaliação de impactos ambientais. Conferência de Estocolmo Rio 92, Rio +10, Rio +20. Protocolo de Kyoto. Responsabilidade Socioambiental. Restauração de Áreas Degradadas. Saúde e meio ambiente. Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrônicos – REEE. Gestão socioambiental estratégica e o macroambiente. Gestão socioambiental estratégica e o microambiente. Sociedade e Ambiente – questões legais I. Sociedade e Ambiente – questões legais II

### **Bibliografia Básica**

CALDAS, Ricardo Melito (org.). Responsabilidade socioambiental. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2019

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/176760>

CURI, Denise (org.). Gestão ambiental. São Paulo: Pearson, 2010.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1796>

PERSEGUINI, Alayde dos Santos (org.). Responsabilidade social. 1. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2015.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/35528>

**Bibliografia Complementar**

ALVES, Ricardo Ribeiro. ESG: O presente e o futuro das empresas. 1. ed. Petrópolis: Vozes, 2023

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/211492>

ISERHARD, Antônio Maria Rodrigues de Freitas. Temas de Responsabilidade Civil Ambiental: a função socioambiental da propriedade sob a égide da sustentabilidade. 1. ed. Porto Alegre: Educs, 2013.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/5874>

QUINTEROS, Cora Catalina Gaete. Gestão da sustentabilidade e responsabilidade social. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/193057>

MACHADO, Jeanne da Silva. A solidariedade social e a sustentabilidade na responsabilidade ambiental globalizada. 1. ed. Rio de Janeiro: Processo, 2019.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/185350>

SERTEK, Paulo. Responsabilidade Social e Competência Interpessoal. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2014.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/5534>

**Disciplina:** Educação ambiental

**Carga Horária:** 80h

**Ementa:** Histórico da Educação Ambiental (EA), Preservação e Conservação do Meio Ambiente, A questão ambiental e as conferências mundiais do meio ambiente, Política Nacional de Educação Ambiental, Subsídios para a prática de Educação Ambiental, Influência humana nas alterações ambientais globais e a importância da Educação Ambiental, Movimento ambientalista e Educação Ambiental, Educação Ambiental como instrumento de participação pública, Estratégias de Educação Ambiental, Métodos e técnicas de pesquisa em Educação Ambiental, Educação Ambiental e Sustentabilidade, Saneamento Básico, Uso Racional da Água, Desmatamento e Efeitos, Reciclagem do Lixo, Relações entre o homem e seu meio ambiente natural e social, Tendências da Educação Ambiental. Ecologia e Ambientalismo.

**Bibliografia Básica**

DIAS, Genebaldo Freire. Educação ambiental: princípios e práticas. São Paulo, SP: Gaia, 2022.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/208866>

PINOTTI, Rafael. Educação ambiental para o século XXI no Brasil e no mundo. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2016

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/158551>

STEFANI, Edson Junior. Recursos naturais, energia e educação ambiental. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186685>

**Bibliografia Complementar**

FANTIN, Maria Eneida; OLIVEIRA, Edinalva. Educação ambiental, saúde e qualidade de vida. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2014.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6446>

GUIMARÃES, Mauro (org.). Caminhos da educação ambiental: da forma à ação. 1. ed. Campinas: Papipurs, 2022

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/204685>

LIMA, Aline Lopes e. Educação ambiental: perspectivas para uma prática integradora. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2021

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/197436>

LIMA, Gustavo Ferreira da Costa. Educação ambiental no Brasil: Formação, identidades e desafios. 1. ed. Campinas, SP: Papipurs, 2015.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/208022>

PELANDA, André Maciel, BERTÈ, Rodrigo. Educação ambiental: construindo valores humanos através da educação. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2021.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186189>

## 5º Semestre- Eletivas

**Disciplina:** Ética

**Carga Horária:** 80h

**Ementa:** Cidadania, participação política, social e popular, As relações entre política social e cidadania no Brasil, Cidadania e desigualdade social, Cidadania e problemas sociais, Cidadania e poder, Cidadania e movimentos sociais, A escola como promotora da educação para e na cidadania, Combate ao Racismo e Discriminação, Direitos Humanos, Introdução à ética, Ética versus moral, Ética Profissional, Social, Política, Ética e questões étnicas, A Ética da alteridade, Ética e Sexualidade, Ética e o meio ambiente, Felicidade, Personalidade, caráter e ética

### Bibliografia Básica

ANTUNES, Maria Thereza Pompa (org.). Ética. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2018.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184055>

CAMARGO, Leonardo Nunes. Ética global. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186441>

MARCON, Kenya Jeniffer (org.). Ética e cidadania. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2017.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/183205>

### Bibliografia Complementar

BRAGA JUNIOR, Antonio Djalma; MONTEIRO, Ivan Luiz. Fundamentos da ética. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/42147>

GALLO, S. (coord.). Ética e cidadania: Caminhos da filosofia - Elementos para o ensino de filosofia. 1. ed. Campinas: Papipurs, 2016.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/205950>

SIDGWICK, Henry. História da Ética. 1. ed. São Paulo: Ícone, 2010.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184892>

SPINOZA, Baruch. Ética. 3. ed. São Paulo: Autêntica, 2017.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/192784>

ZOGAIB, Giselle Aparecida Piragis. Ética e sustentabilidade na era digital. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/188362>

**Disciplina:** Sustentabilidade

**Carga Horária:** 80 h

**Ementa:** Conceito de sustentabilidade ambiental: a inter-relação entre o econômico, o social e o ambiental, Valores, paradigma, comportamento humano, princípios de sustentabilidade, a Carta da Terra, Transformação da relação sociedade – natureza ao longo da história. Antropocentrismo. Ecocentrismo, Histórico da emergência do paradigma de sustentabilidade. Diferentes interpretações do conceito de DS. Objetivos e pilares do DS. Necessidades humanas

(Maslow, Max-Neef, Kasser)., Conflitos ambientais envolvidos na gestão de recursos sólidos e recursos hídricos., Meio ambiente e poluição, A participação da sociedade na questão da proteção ambiental, A educação para proteção do meio ambiente, O conceito de responsabilidade ambiental, Responsabilidade ambiental das organizações e empreendimentos solidários., Sistema de gestão ambiental, Como promover mudanças para a sustentabilidade em uma organização, Sustentabilidade e crescimento demográfico, Proteção da atmosfera, Planejamento e ordenação no uso dos recursos da terra, Combate ao desmatamento das matas e florestas no mundo.

### **Bibliografia Básica**

ALVES, Ricardo Ribeiro. Sustentabilidade empresarial e mercado verde. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2019.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/202997>

CURI, Denise (org.). Gestão ambiental. São Paulo: Pearson, 2010.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1796>

MAZZAROTTO, Angelo Augusto Valles de Sá; SILVA, Rodrigo de Cássio da. Gestão da sustentabilidade urbana: leis, princípios e reflexões. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2017.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/149606>

### **Bibliografia Complementar**

AUGUSTIN, Sérgio; CUNHA, Belinda Pereira da. Sustentabilidade Ambiental: estudos jurídicos e sociais. 1. ed. Porto Alegre: Educs, 2015.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/5873>

BOFF, Leonardo. Sustentabilidade: o que é – o que não é. 5. ed. São Paulo: Vozes, 2016.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/149503>

OLIVEIRA, Marcia Maria Dosciatti de et al. Cidadania, meio ambiente e sustentabilidade. 1. ed. Porto Alegre: Educs, 2017.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/123571>

MENDONÇA, Francisco de Assis; DIAS, Mariana Andreotti. Meio ambiente e sustentabilidade. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/168146>

PENAFIEL, Adriana Paola Paredes; RADOMSKY, Guilherme Francisco Waterloo. Desenvolvimento e sustentabilidade. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2013.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/9965>

**Disciplina:** Educação ambiental e cidadania

**Carga Horária:** 80h

**Ementa:** Cidadania, Educação Ambiental, Diversidades de Ecossistemas, A Situação Ambiental no Planeta, Desafios Ambientais, Recursos Hídricos e Cidadania, Resíduos Sólidos e Cidadania, O Uso do Solo, Efeito Estufa, A Camada de Ozônio, A Hipótese Gaia, Matrizes Energéticas I, Matrizes Energéticas II, Avaliação de Impactos Ambientais, Ecopedagogia, Antropocentrismo e Uso dos Recursos Naturais

### **Bibliografia Básica**

BARBIERI, José Carlos. Desenvolvimento sustentável - Das origens à agenda 2030. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/201722>

CURI, Denise (org.). Gestão ambiental. São Paulo: Pearson, 2010.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1796>

PINOTTI, Rafael. Educação ambiental para o século XXI no Brasil e no mundo. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2016.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/158551>

### **Bibliografia Complementar**

CALDAS, Ricardo Melito (org.). Gerenciamento dos aspectos e impactos ambientais. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2019.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/176636>

DIAS, Genebaldo Freire. Educação ambiental: princípios e práticas. São Paulo, SP: Gaia, 2022.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/208866>

FREITAS, Marcílio de; FREITAS, Marilene Corrêa da Silva. A sustentabilidade como paradigma: cultura, ciência e cidadania. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2016.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/123424>

GRANZIERA, Maria Luiza Machado; REI, Fernando (coord). Licenciamento ambiental. 1. ed. Indaiatuba: Foco, 2022.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/208763>

OLIVEIRA, Marcia Maria Dosciatti de et al. Cidadania, meio ambiente e sustentabilidade. 1. ed. Porto Alegre: Educs, 2017.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/123571>

### **6º Semestre - Eletivas**

**Disciplina:** Libras – iniciante

**Carga Horária:** 80h

**Ementa:** Libras: Língua ou Linguagem, Aspectos linguísticos da Libras, Parâmetros da Libras, Expressão facial e linguagem corporal em Libras, Surdez: Conceito e Causas, Identidade Surda, História da educação de surdos, Legislação: Lei nº10.436, Comunidade e Cultura Surda, CODA – Filhos ouvintes de pais surdos, Propostas educacionais e sociais direcionadas à pessoa surda, Crianças surdas e suas famílias, Profissão - Intérprete de Libras, Surdocegueira, Surdo ou surdo-mudo, Dicas de convivência

### **Bibliografia Básica**

BAGGIO, Maria Auxiliadora; NOVA, Maria da Graça Casa. Libras. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2017.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/129456>

MARTINS, Vanessa Regina de Oliveira; SANTOS, Lara Ferreira dos; LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de (org.). Libras: aspectos fundamentais. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/169745>

SILVA, Rafael Dias (org.). Língua brasileira de sinais: libras. São Paulo: Pearson, 2015.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/35534>

### **Bibliografia Complementar**

FERNANDES, Sueli. Educação de surdos. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2013.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6089>

PEREIRA, Maria Cristina da Cunha et al. Libras: conhecimento além dos sinais. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2011

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/2658>

SANTANA, Ana Paula. Surdez e linguagem: aspectos e implicações neurolinguísticas . 5. ed. São Paulo: Summus Editorial, 2015

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/177963>

SARNIK, Mariana Victoria Todeschini. Libras. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186507>

SOARES, Maria Aparecida Leite. A educação do surdo no Brasil. 2. ed. Campinas: Editora Autores Associados, 2014.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/185650>

**Disciplina:** Libras –Avançado

**Carga Horária:** 80h

**Ementa:** Contação de histórias para surdos, Humor na cultura surda, Adaptação curricular para alunos surdos, Escrita de sinais: signwriting, Verbos e advérbios em Libras, Meios de Comunicação e Tecnologias da Informação para Surdos, Mercado de trabalho para pessoas surdas, Datas comemorativas na comunidade surda, Estruturação dos sinais na formação das palavras na Libras, O uso dos numerais na Libras, As emoções na língua de sinais, Os meios de transportes, Os alimentos e refeições, Tipos de Estado Civil e União em Libras, A Diversidade no Vocabulário em Libras, A Conversação em Libras

### **Bibliografia Básica**

BAGGIO, Maria Auxiliadora; NOVA, Maria da Graça Casa. Libras. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2017.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/129456>

SARNIK, Mariana Victoria Todeschini. Libras. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186507>

SILVA, Rafael Dias (org.). Língua brasileira de sinais: libras. São Paulo: Pearson, 2015.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/35534>

### **Bibliografia Complementar**

FERNANDES, Sueli. Educação de surdos. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2013.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6089>

MARTINS, Vanessa Regina de Oliveira; SANTOS, Lara Ferreira dos; LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de (org.). Libras: aspectos fundamentais. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/169745>

PEREIRA, Maria Cristina da Cunha et al. Libras: conhecimento além dos sinais. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2011

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/2658>

SANTANA, Ana Paula. Surdez e linguagem: aspectos e implicações neurolinguísticas . 5. ed. São Paulo: Summus Editorial, 2015

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/177963>

SOARES, Maria Aparecida Leite. A educação do surdo no Brasil. 2. ed. Campinas: Editora Autores Associados, 2014.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/185650>

**Disciplina:** Educação Inclusiva

**Carga Horária:** 80h

**Ementa:** O conceito de deficiência, Da exclusão à inclusão: aspectos históricos, Alunos com necessidades educativas especiais: surdez, deficiência auditiva, cegueira e baixa visão, Alunos com Necessidades Educacionais Especiais: Deficiência Múltipla (DMU), Alunos com necessidades educacionais especiais: deficiência intelectual, Alunos com Necessidades Educacionais Especiais: os distúrbios de aprendizagem associados à linguagem e à



comunicação, Diretrizes para a Educação Inclusiva no Brasil, Rumo à uma verdadeira prática inclusiva, Como preparar os professores para ensinar todos os alunos, Práticas e Metodologias inclusivas em sala de aula, Planejamento Curricular e inclusão, Aproximações e a colaboração do Lar-Escola, Interação social dos alunos, Tecnologia e Educação Inclusiva, Alunos que necessitam de cuidados especiais de saúde, A Educação Inclusiva e o processo de Avaliação

### **Bibliografia Básica:**

FERNANDES, Sueli. Fundamentos para Educação Especial. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2013.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6376>

SOUSA, Ivan Vale de (org.). Educação inclusiva no Brasil: legislação e contextos. 1. ed. Jundiaí: Paco e Littera, 2021.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/206802>

DINIZ, Margareth. Inclusão de pessoas com deficiência e/ou necessidades específicas — Avanços e desafios. 1. ed. São Paulo: Autêntica, 2012.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/192572>

### **Bibliografia Complementar**

DE OLIVEIRA, Jáima Pinheiro. Educação especial: formação de professores para a inclusão escolar. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2022.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/204637>

LEAL, Daniela (org.). História, memória e práticas em educação inclusiva. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2017.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/47495>

MINETTO, Maria de Fátima. Currículo na Educação Inclusiva: entendendo este desafio. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6204>

RODRIGUES NETO, Francisco. Direitos e garantias às pessoas com deficiências: a atuação do poder público no processo de inclusão. 1. ed. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2022.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/206952>

TARTUCI, Dulcéria; FLORES, Maria Marta Lopes (org.). Educação especial, práticas educativas e inclusão. 1. ed. Jundiaí: Paco e Littera, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/206723>

## **7º Semestre – Eletivas**

**Disciplina:** Antropologia e Cultura

**Carga horária:** 80h

**Ementa:** A história da Antropologia, O colonialismo, Arqueologia, O fazer antropológico, Etnografia, Cultura, Estudos culturais, Linguagem, Família e parentesco, Gênero, sexo e sexualidade, Religião, Etnia e raça, Direitos Humanos, Identidade e Alteridade, Universalismo, Relativismo, Multiculturalismo, Globalização e Cibercultura, Relações étnico-raciais, ensino de História e Culturas Afro-brasileira, Africana e Indígena

### **Bibliografia Básica**

AMERICO JUNIOR, Elston; RADVANSKEI, Iziqel Antônio. Estudo das relações étnico-raciais para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186412>

CHICARINO, Tathiana Senne (org.). Antropologia social e cultural. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2014.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22238>

MACHADO, Igor. Introdução à Antropologia. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2023.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/208550>

### **Bibliografia Complementar**

BOAS, Franz. Antropologia cultural. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2023.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/208137>

ERIKSEN, Thomas Hylland; NIELSEN, Finn Sivert. História da antropologia. 6. ed. São Paulo: Vozes, 2019.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/202870>

OLIVEIRA, Allan de Paula. Antropologia: questões, conceitos e histórias. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2018.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/161681>

RIBEIRO, Darcy. O Povo Brasileiro. 3. ed. São Paulo: Global, 2015.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184682>

STIPPE, Claudia (org.). Aspectos socioantropológicos. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2019.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/176555>

**Disciplina:** Sociedade, Cultura e Cidadania

**Carga Horária:** 80h

**Ementa:** A cultura e a sociedade, Olhares e discursos sobre os brasileiros, Cidadania e problemas sociais, A cultura africana, A cultura dos brancos imigrantes, A cultura brasileira como miscigenação, Diversidade e educação, Somos realmente diferentes?, Educação multicultural e diretrizes básicas da lei, Escola e territórios, Arranjos familiares diferentes, Cultura e etnicidade, Racismo e formação das identidades étnicas, Sexualidade e comportamento, Pluralidade religiosa, Sensibilizar para a democracia e a participação

### **Bibliografia Básica**

CHICARINO, Tathiana Senne (org.). Diversidade cultural. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2017.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184083>

DIAS, Reinaldo. Sociologia. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2018.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/183217>

OLIVEIRA, Glacielli Thaiz Souza de. Gênero, raça e etnia: identidade e conceitos. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186041>

### **Bibliografia Complementar**

BERTHOLDI, Juliana. Ética, Direitos Humanos e Direitos da Cidadania. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/185299>

CAMPOS, Juliana Lipe de; PONTES, Stefania Poeta. Sociologia. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2018.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/158425>

PAIXÃO, Alessandro Ezequiel da. Sociologia Geral. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6055>

PINHEL, André Marega; ALVES, Benno Warken. Sociologia brasileira. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/177784>

SANTOS, Elói Corrêa dos. Sociologia da religião. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/182455>

**Disciplina:** Relações étnico-raciais, ensino de História e Culturas Afro-Brasileiras, Africanas e Indígenas

**Carga Horária:** 80h

**Ementa:** Relações étnico-raciais, ensino de História e Culturas Afro-brasileira, Africana e Indígena, Etnia e raça, Histórias e culturas dos povos indígenas, A cultura dos brancos imigrantes, Histórias e culturas dos povos africanos, A cultura africana, O Brasil Africano: Ensino de História africana e cultura afro-brasileira, O Brasil plural: povos indígenas, Diversidade cultural brasileira, A cultura brasileira como miscigenação, Identidade e pluralidade Cultural da América e do Brasil, Educação multicultural e diretrizes básicas da lei brasileira, Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008

### **Bibliografia Básica**

AMERICO JUNIOR, Elston; RADVANSKEI, Iziqel Antônio. Estudo das relações étnico-raciais para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186412>

CHICARINO, Tathiana Senne (org.). Educação das relações étnico-raciais. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2016.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/35794>

MICHALISZYN, Mario Sergio. Relações étnico-raciais para o ensino da identidade e da diversidade cultural brasileira. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2014.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/14889>

### **Bibliografia Complementar**

AFONSO, Germano Bruno (org.). Ensino de história e cultura indígenas. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/42572>

GOMES, Nilma Lino (org.). Um olhar além das fronteiras - educação e relações raciais. 1. ed. São Paulo: Autêntica, 2007.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/192673>

MARÇAL, José Antônio; LIMA, Silvia Maria Amorim. Educação escolar das relações étnico-raciais: história e cultura afro-brasileira e indígena no Brasil. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2015.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/30117>

MELO, Elisabete. História da África e afro-brasileira. 1. ed. São Paulo: Summus Editorial, 2010.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/36951>

SARDE NETO, Emílio. História e culturas afro-brasileiras. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/187744>

## **8º Semestre – Eletivas**

**Disciplina:** Empreendedorismo

**Carga Horária:** 80h

**Ementa:** O empreendedorismo e a mentalidade empreendedora, O perfil do empreendedor: histórico e características, Estratégia Empreendedora: geração e exploração de novas entradas

Criatividade e a ideia da empresa, Como ingressar no mercado, A proteção da ideia e outras questões legais para o empreendedor, Empreendedorismo corporativo, Identificação e análise de oportunidades nacionais e internacionais, Plano de negócio: criando e dando início ao empreendimento, Planejamento Estratégico, Plano organizacional, Plano de Marketing, Plano financeiro, Capital de risco informal, capital de risco formal e abertura de capital, Estratégias de crescimento e gerenciamento das implicações do crescimento, Indicadores de desempenho do negócio

### **Bibliografia Básica**

FABRETE, Teresa Cristina Lopes. Empreendedorismo. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2019.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/173412>

SILVA, Marcos Ruiz da. Empreendedorismo. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/183997>

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Administração para empreendedores: fundamentos da criação e gestão de novos negócios. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2011.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1994>

### **Bibliografia Complementar**

ALVES, Elizeu Barroso. Gestão de startups e coworking. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186034>

GONÇALVES, Silvia Carolina Afonso. Da ideia ao plano de negócios. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2021.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/191816>

ORTIZ, Felipe Chibás. Criatividade, inovação e empreendedorismo: startups e empresas digitais na economia criativa. 1. ed. São Paulo - SP: Phorte, 2021.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/205323>

VALENTIM, Isabella Christina Dantas. Comportamento empreendedor. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2021.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/187021>

SERTEK, Paulo. Empreendedorismo. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2013.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6007>

**Disciplina:** Gestão da Inovação

**Carga Horária:** 80h

**Ementa:** Conhecimento & Inovação, Marketing & Inovação, Inovação & Mudança, Criatividade & Inovação nas Organizações, Inovação nos Diferentes Setores do Mercado, 6. Inovação & Tecnologia, Inovações Radicais, Incrementais e Disruptivas, Inovação para Competir e Crescer, Ciência, Tecnologia & Inovação, Redes de Conhecimento, A Inovação em Serviços, Propriedade Intelectual, Organizações Inovadoras, Estruturas Organizacionais que Favorecem a Inovação, Incubadoras e Parques Tecnológicos, Estímulo e Fomento à Inovação no Brasil

### **Bibliografia Básica**

CAMELO, Silvia Helena Henriques (org.). Gestão da inovação e competitividade. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2018.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/183207>

POSSOLLI, Gabriela Eyng. Gestão da inovação e do conhecimento. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6013>

VICENTE, Afonso Ricardo Paloma. Gestão Estratégica da Inovação. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184651>

### **Bibliografia Complementar**

CARVALHO, Marco Aurélio de. Inovação em produtos: ideatriz: uma aplicação datriz: inovação sistemática na ideação de produtos. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2017.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/163040>

MENDES, Dayse. Gestão de inovação e tecnologia. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184431>

ORTIZ, Felipe Chibás. Criatividade, inovação e empreendedorismo: startups e empresas digitais na economia criativa. 1. ed. São Paulo - SP: Phorte, 2021.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/205323>

PUPPO, Fabrício Palermo. Geração de portfólio e planos de inovação. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/188369>

WECHSLER, Solange et al. Da criatividade à inovação. 1. ed. Campinas: Papirus, 2022.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/205277>

**Disciplina:** Gestão de Pessoas

**Carga Horária:** 80h

**Ementa:** Evolução do pensamento administrativo e gestão estratégica de pessoas, A evolução no conceito de gestão de pessoas e equipes, Políticas e diretrizes na gestão de pessoas e equipes, Motivação, Ambiente Organizacional, Gerenciando Conflitos, Comunicação e Feedback, Liderança, Gerenciamento de Mudança, Processo de Agregar pessoas, talentos e competências, Processo de Engajar pessoas, talentos e competências, Processo de Aplicar pessoas, talentos e competências, Processo de Recompensar pessoas, talentos e equipes, Processo de Desenvolver pessoas, talentos, equipes e organizações, Processo de Monitorar pessoas, talentos e equipes, Repensando a Organização: Gestão Estratégica de Pessoas

### **Bibliografia Básica**

KOPS, L. M; COSTA E SILVA, S. F; ROMERO, S. M . T. Gestão de pessoas: conceitos e estratégias. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3831>

SILVA, Álvaro Pequeno da (org.). Administração de recursos humanos. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2018.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/180434>

STADLER, Adriano; PAMPOLINI, Cláudia Patrícia Garcia. Gestão de pessoas: ferramentas estratégicas de competitividade. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2014.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/30993>

### **Bibliografia Complementar**

DESSLER, Gary. Administração de recursos humanos. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2003.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/470>

BARROS NETO, João Pinheiro de. Gestão de Pessoas 4.0. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/203022>

PEARSON EDUCATION DO BRASIL. Administração de recursos humanos. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2010

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/2042>

QUENEHEN, Rômulo. Gestão de pessoas. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184761>

KNAPIK, Janete. Gestão de pessoas e talentos. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/30633>

## 1.6 Metodologia

Considerando a integração do ensino, pesquisa e extensão, bem como as Diretrizes Curriculares Nacionais, os objetivos do curso e o perfil do egresso, as práticas metodológicas nesta instituição preconizam aulas teóricas; estudos dirigidos; uso de biblioteca física e/ou virtual e literatura especializada; discussões acerca dos conteúdos e temáticas correlatas por meio de fóruns de discussão ou ambientes de interatividade (via plataforma SGA); interdisciplinaridade; estímulo a pesquisa; uso de metodologias ativas, como Problem Based Learning; práticas avaliativas condizentes com os objetivos, conteúdos tratados e metodologias utilizadas.

Um aspecto metodológico importante refere-se às atividades práticas, que consistem no planejamento de sequências didáticas, na aplicação de aulas, na aprendizagem dos educandos e nas devolutivas dadas pelo professor, contando com a realização de Estudos de Caso e Resolução de Problemas que exploram o conteúdo estudado nas aulas teóricas.

Por meio desses elementos, a metodologia aqui descrita permite o desenvolvimento de conteúdos, combina estratégias de aprendizagem que possibilitam o contínuo acompanhamento das atividades, garantindo a acessibilidade metodológica necessária e a autonomia do discente, que conta com recursos físicos de qualidade e ferramentas tecnológicas inovadoras, como ambientes virtuais de interatividade e bibliotecas virtuais disponíveis 24 horas por dia, 7 dias por semana, permitindo que o aluno se desenvolva dentro e fora da IES nas mais diversas temáticas, sempre estimulado por desafios que exploram a relação da teoria com a prática.

A metodologia empregada no AVA apresenta relatórios avançados que permitem coordenadores, docentes e tutores terem clara e ampla visão sobre o andamento dos estudos pelos alunos, assim como o discente possui, em sua interação com o AVA, ferramentas que o auxiliam na autogestão de seus estudos.

Ainda, como caráter de inovação, há o Fórum Compartilhado entre disciplinas e/ou entre cursos, com temas variados que contemplam a interdisciplinaridade e permitem grande interação entre os discentes, que são amparados pelos tutores ao longo das discussões.

As avaliações institucionais, em ação conjunta com o NDE e coordenação de curso, visam identificar oportunidades de melhoria dos processos avaliativos, definindo as ações de intervenção sempre que necessário. Além disso, os resultados dos processos avaliativos constituem importante insumo para a realização de ações para a melhoria de diversos aspectos do curso.

### **1.7 Estágio curricular supervisionado**

O Estágio curricular supervisionado é institucionalizado pela IES, observando a Natureza e as características do estágio como atividades de aprendizagem profissional proporcionadas pela participação em situações reais de trabalho, sendo que tais atividades proporcionam a inter-relação entre ensino, pesquisa e extensão.

O estágio curricular do Curso de Pedagogia da IES possui Regulamento próprio, não constituído como disciplina, mas exigido como requisito parcial, em caráter de obrigatoriedade, para obtenção do título de Pedagogo.

O estágio é supervisionado por um docente, que orienta o discente com informações, orientações, regulamentos e documentos de estágio, que auxiliam o aluno a lidar com a parte documental para a efetivação do estágio, vinculado às organizações ou empresas onde irá realizar o estágio. Além disso, o docente auxilia o aluno a preparar a documentação, além de orientar a confecção do Relatório de Estágio, onde se registra a vivência do estágio, as especificações do ambiente de trabalho, as funções e atividades desenvolvidas, bem como a analogia com o que se aprende na teoria.

Toda a documentação que envolve o estágio é arquivada no servidor que ampara o sistema da IES, bem como armazenada em arquivos digitais (“nuvem” – Cloud Computing, como Dropbox, GoogleDrive, entre outros).

A faculdade dispõe de parcerias e convênios com agências de estágios, com as quais mantém constante interlocução para geração de insumos para atualização das práticas de estágios. Dentre essas agências, destaca-se o CIEE (Centro de Integração Empresa-Escola) e empresas que nos enviam periodicamente as ofertas de vagas para divulgação interna aos nossos alunos, via e-mail, whatsapp, SMS, sistema SGA e mural físico.

### **1.8 Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica**

Adotando o Estágio curricular como elemento obrigatório para os cursos de Licenciatura da IES, o estágio está previsto em vista de possibilitar a vivência do discente em ambiente escolar de forma integral, com participação em conselhos de classes, reuniões com professores, pais e colaboradores, promovendo uma relação direta e estreita com a rede de escolas de Educação Básica.

Nessa medida, a partir do trabalho de estágio e sua inter-relação com os momentos de vivência escolar, é realizado o registro acadêmico dessas atividades via Relatórios de Estágio e Portfólios, com acompanhamento e planejamento por parte do docente (orientador) que supervisionará a prática do estágio.

Por meio de convênios firmados com a rede pública e privada, cria-se a possibilidade de um intercâmbio entre IES e Escolas, buscando-se atingir práticas inovadoras para a gestão do estágio, a fim de cumprir com o papel da gestão educacional, participativa e democrática.

### **1.9 Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática**

A relação teoria e prática, como pressuposto central deste projeto, se manifesta em sua expressão curricular à medida que a temática de estágio a ser realizada em cada semestre letivo corresponde de maneira direta às disciplinas que foram ou estejam sendo ofertadas.

Os programas das disciplinas que se apresentam articuladas aos estágios tem como referencial teórico subsidiário estudos relativos ao objetivo de análise tomado pelo exercício prático que deverá acontecer em campo, ofertando às observações e atividades práticas desenvolvidas no estágio, com embasamento teórico, permitindo reflexão teórica acerca das situações vivenciadas tanto nos contextos formais quanto informais de educação.

Especificamente as intervenções do estudante previstas para cada semestre de estágio supervisionado contempla a produção acadêmica que articule a teoria estudada e as propostas elaboradas pelo estudante, com fundamentos nos estudos ofertados pelas disciplinas e que serão elaboradas no âmbito delas.

Dessa forma, o estágio curricular supervisionado possibilita a relação da teoria com a prática, contemplando a relação e articulação entre a estrutura curricular do curso e os aspectos que envolvem a prática com a Educação Básica, a Gestão Escolar, a educação em Espaços não escolares, proporcionando, articulando e sistematizando a relação teoria e prática com



atividades que possibilitam ações inovadoras e exitosas, observando a ampliação da atuação do profissional no mercado de trabalho e sua efetiva participação como agente de mudança.

### **1.10 Atividades Complementares**

As atividades acadêmico-científico-culturais, denominadas Atividades Complementares, integram o currículo do curso, como requisitos curriculares suplementares de livre escolha, com carga horária total de, no mínimo, 200 horas.

Essas atividades têm por finalidade enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, complementando a formação social, humana e profissional, por meio de atividades de cunho comunitário, de assistência acadêmica, de iniciação científica e tecnológica, culturais, além de intercâmbios com instituições congêneres. Elas têm o objetivo de enriquecer o histórico acadêmico do aluno, trazendo novas dimensões do conhecimento à sua formação.

São consideradas como Atividades Complementares as experiências adquiridas em espaços educacionais diversos, incluindo-se os meios de comunicação de massa, as diferentes tecnologias, o espaço da produção, o campo científico e o campo da vivência social.

As Atividades Complementares são normatizadas por regulamento específico, que define os tipos de atividades válidas, a forma de contabilização das horas, bem como o processo de supervisão dessas atividades.

As Atividades Complementares são entregues à instituição até o fim do último semestre do curso, para serem contabilizadas, possibilitando completar a carga horária exigida para a conclusão do curso.

Na webpage da IES, o Regulamento das Atividades Complementares está disponível para consulta dos alunos, a fim de compreenderem o mecanismo que rege tais atividades, bem como quais são as atividades aceitas para contabilizar as horas exigidas nestas Atividades Complementares.

As atividades complementares cumprem seu papel enquanto componentes curriculares obrigatórios que se efetivam por meio de experiências ou vivências intra ou extracurriculares do discente durante o período em que frequenta o curso. Essas atividades têm como objetivo flexibilizar, diversificar e enriquecer a formação do acadêmico, ampliando suas chances de sucesso no mercado de trabalho, além de possibilitar a ampliação do leque de conhecimentos, vivência e abordagens que são fundamentais para atingir a completude a formação teórica, técnica, mas também humanista.

O Regulamento das Atividades Complementares do curso determina as formas de

aproveitamento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, possuindo como mecanismo de regulação um exitoso processo baseado em pontuação.

### **1.11 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)**

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) corresponde ao trabalho de término do curso de graduação em Pedagogia, em sua modalidade de licenciatura, como exigência parcial para a obtenção do título de graduado em pedagogia. Para o desenvolvimento do TCC há disciplina específica.

O TCC está institucionalizado, possui regulamentação própria, com carga horária pré-definida, sendo um trabalho de caráter obrigatório realizado individualmente sob a tutela de um orientador que transite pela área/tema escolhido pelo discente.

O discente tem a liberdade de escolher o tema de área de interesse e afim relacionada ao Curso de Pedagogia, que envolva, ao menos, uma temática estudada e trabalhada durante sua graduação, correspondendo a todos os períodos do curso (no total de 8 períodos).

O discente pode, se preferir, escolher a mesma área/tema desenvolvido durante seu estágio obrigatório resultante de seu Relatório de Estágio, de maneira a comprometer-se a desenvolver e aprofundar conteúdos de caráter teórico-científico, respeitando as normas técnicas e científicas regidas pela ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), bem como as diretrizes oferecidas pela Instituição nas Normas para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos.

Finalizando o TCC, o arquivo com a versão final, aprovada pelo orientador do trabalho, é postado em repositório institucional próprio, acessível pela internet em link específico.

### **1.12 Apoio ao Discente**

A FATECE conta com diversos programas para oferecer apoio aos discentes com o objetivo de auxiliá-los durante seu percurso de estudos, os quais contemplam ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, acompanhamento de estágios, apoio psicopedagógico, intercâmbios nacionais e internacionais, promovendo ações comprovadamente exitosas.

**Profica** – Programa de Acolhimento e Permanência do Discente. Tem como objetivo a escuta, assim como promover a compreensão sobre as habilidades e competências que o aluno está

construindo, indicação para estágios e oportunidades de trabalho, encaminhamento para o setor de relacionamento e negociação.

**Prodiversidade** – Programa de Acessibilidade e de Apoio a Diversidade. Tem como objetivo promover a acessibilidade tanto relacionada às estruturas físicas quanto aos meios para proporcionar acessibilidade à toda a comunidade interna e externa que estão ligadas a IES. Objetiva também criar campanhas de conscientização e sensibilização quanto a diversidade de toda natureza, na tentativa de vencer preconceitos e estabelecer o respeito e a tolerância.

**Programa de Nivelamento** – Programa que tem por motivo promover ações que conduzam os alunos a integrar e melhorar seus conhecimentos nas áreas que apresentam maior defasagem, como: português, matemática, informática e língua estrangeira.

**Programa de Monitoria** – Programa que tem por objetivo ofertar acompanhamento aos discentes em disciplinas de maior dificuldade.

**Programa de Estágios** – Programa que visa a orientação e a articulação entre o mercado de trabalho, empregador e empregado, por meio de parcerias entre empresas e a IES, permitindo que seus alunos possam ter a oportunidade de garantir estágio (remunerado ou não remunerado), não institucional e obrigatório, e iniciar sua carreira dentro do mercado. O programa visa facilitar a comunicação entre o empregador e os possíveis estagiários.

**Programa de Internacionalização** – programa que visa o intercâmbio acadêmico-científico e cultural, visando a vivência internacional do discente que queira cursar parte do curso em instituição estrangeira, bem com praticar outras atividades, como: estágio, cooperação científica, apresentação de trabalhos (em nível de Iniciação Científica), entre outras formas de participação, aproveitando as Parcerias e Convênios Internacionais da Instituição.

### **Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAPsi**

O Atendimento Psicopedagógico é um programa de atendimento ao corpo discente, docente e técnico administrativo da FATECE, que será executado pelo NAPsi – Núcleo de Atendimento Psicopedagógico.

O NAPsi vem atender à necessidade de uma abordagem transdisciplinar na busca de

soluções para as causas das dificuldades de aprendizagem, situando-se numa zona de intersecção entre a Psicologia e a Pedagogia.

O estudante, em muitos momentos, vê-se confrontado no percurso universitário, com um conjunto de desafios e obstáculos inerentes a esta etapa de transição para a vida profissional. Por essa razão, o Núcleo de Atendimento Psicopedagógico se propõe realizar um trabalho amplo, procurando construir um espaço de identificação daquelas dificuldades, sejam de ordem institucional ou pessoal do discente, para lhe possibilitar ultrapassar de forma eficaz as tarefas resultantes da vida acadêmica. No atendimento são acolhidas situações onde o processo de aprendizagem pode ser maximizado, através da re-significação das interações do aluno com seus grupos, com a família e com a Faculdade.

O NAPsi tem a prerrogativa de auxiliar a demanda e cumprir com a **Lei 12.764 de 27 de dezembro de 2012**, que trata sobre os direitos da pessoa com Transtorno do Espectro Autista, acolhendo e orientando o portador e também os demais alunos e os profissionais que irão trabalhar com este portador.

O trabalho do Núcleo deve estar em consonância com os propósitos da Instituição de Ensino quanto a “formar profissionais para o mercado de trabalho, com elevado padrão de qualidade” visto que a reconstrução da identidade e descoberta de potencialidades dos alunos resulta no seu reconhecimento como pessoa integrada, cognitiva e emocionalmente, o que possibilitará um equilíbrio no processo de sua formação profissional.

O Núcleo constitui um espaço aberto a todos, alunos, professores e pais, sempre que se perceber que o aluno precisa de apoio na resolução de problemas no processo ensino - aprendizagem e emocionais.

Para tanto, o ponto de partida será a compreensão e identificação de dificuldades e obstáculos que impedem e/ou comprometem o processo educativo, orientando, sobretudo, os educandos nas suas necessidades.

### **Auxílio a portadores de deficiência visual**

Atendendo ao disposto no **Decreto nº 5.296 de 02 de dezembro de 2004**, o AVA está programado para atender às necessidades da deficiência visual, com a disponibilidade de aula gravada em áudio, bem como materiais digitais (e impressos, se necessário) de conteúdo didático com layout diferenciado (fontes maiores) para atender alunos com baixa visão.

Na atualidade, existe tecnologia acessível na IES que propicia a transformação de texto

em áudio. Além disso, todos os computadores da IES contam como software NVDA para a leitura de tela.

Por fim, observa-se que as instalações físicas contam com sinalização em Braille na identificação de salas e setores de apoio ao aluno, bem como pisos táteis.

### **Setor de negociação**

Para agilizar o atendimento dos alunos que por alguma razão ficaram impossibilitados de efetuar o pagamento das mensalidades na data dos respectivos vencimentos, a FATECE conta com um setor de atendimento específico para esse tipo de atendimento.

### **Manual do aluno**

Para uma melhor adaptação do discente diante dos regulamentos vigentes da IES, além das informações cabíveis acerca dos principais contatos e acesso à informação, a IES desenvolveu o Manual do Aluno, um instrumento que tem por objetivo guiar o aluno em meio às normas, regras, contatos, conteúdos e estrutura que a Instituição oferece ao longo de sua formação.

A proposta do Manual é estritamente para orientação do aluno, sendo um guia acadêmico que pode ser utilizado a todo momento, a cada dúvida, a cada nova informação, o aluno poderá recorrer a este material.

Nele o aluno irá encontrar informações sobre a Instituição, sobre sua estrutura e disposição, contatos acadêmicos, como Direção, Coordenação, Secretaria, Biblioteca, datas importantes, calendário acadêmico, Núcleos, como o NAPsi, sobre o cumprimento de Dependências (DP), tudo isso reunido e explicado de uma maneira simples e objetiva, a fim de que o aluno possa compreender a dinâmica de estudos e trabalhos que serão realizados ao longo de sua graduação.

Com base no Manual, o aluno terá acesso às informações mais relevantes que servirão para estabelecer seu convívio, adaptação e vínculo com a vida acadêmica durante sua passagem pela FATECE e, posteriormente, como nosso aluno egresso.

### **1.13 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa**

A gestão do curso é realizada considerando os resultados obtidos pelo processo de autoavaliação institucional, conduzido pela CPA (Comissão Própria de Avaliação), que

produzem elementos para a autoavaliação periódica do curso, pelas avaliações externas, como as avaliações *in loco* realizadas pelo INEP, bem como o ENADE, que produzem insumos que constituem elementos para o contínuo aperfeiçoamento do planejamento do curso. A partir dos insumos gerados, são executadas, dentre outras, as seguintes ações:

- Intensificação dos aspectos que foram pontuados positivamente pela comunidade acadêmica, mas com vista a um processo de melhoria constante;
- Mudanças na infraestrutura, quando necessário;
- Atualização e manutenção do Corpo Docente;
- Reuniões de planejamento do curso, que acontecem a cada início de semestre, quando é realizado um momento de reflexão que abrange o fazer docente, como o contexto educacional e as diretrizes curriculares nacionais;
- Reuniões do NDE, quando se avalia a composição do curso e as demandas pontuais para o fomento e manutenção do curso;
- Ações rotineiras da Coordenação do curso, que seguem o Plano de Ação da Coordenação estabelecido pela IES;
- Demandas pontuais orientadas pelos alunos, mediante CPA;
- Melhora do processo avaliativo;
- Atualização do AVA para melhor desempenho do aluno no processo ensino-aprendizagem;
- Atualização das TICs e dos sistemas de comunicação interno e externo;
- Revisão e adaptação da matriz curricular atendendo as atualizações de DCNs;
- Contínua atualização do perfil do egresso atendendo a demanda do mercado e consonância com a Matriz do Curso;
- Outras melhorias que forem cabíveis.

Cabe observar que a coordenação de curso atua diretamente realizando ações que promovam a apropriação dos resultados dos processos de avaliação pela comunidade acadêmica, como reuniões com os discentes, divulgação dos relatórios de autoavaliação, elaboração de notícias para o website da instituição apresentando os trabalhos realizados em decorrência de apontamentos oriundos dos processos de avaliação, entre outras ações.

### **1.14 Atividades de Tutoria**

As atividades de tutoria contemplam as demandas didático pedagógicas, relacionadas à estrutura curricular e pedagógica do curso, em vista da mediação pedagógica com todos os discentes. A mediação pedagógica tem por objetivo o domínio dos conteúdos, o uso dos recursos educacionais e materiais didáticos, conduzindo e acompanhando os discentes em seu processo formativo. Para garantir o sucesso dessa atividade de tutoria, são produzidos relatórios de avaliação, tanto na visão discente quanto na visão da equipe pedagógica, a fim de embasar ações corretivas e de aperfeiçoamento, com planejamento e estratégias para a melhoria do processo tutorial e de formação.

Em vista disso, o curso como um todo fomenta a Tutoria em vias de atendimento ao discente que tenha:

- Dúvidas sobre a utilização da Plataforma;
- Dúvidas sobre contatos e atendimento ao aluno;
- Dúvidas sobre o contexto de ensino-aprendizagem, como avaliações, frequência, atividades, agenda pedagógica;
- Dúvidas pontuais sobre o curso;
- Dúvidas recorrentes nas disciplinas e/ou módulos dos cursos;
- Dúvidas sobre Estágios e Trabalhos de Conclusão de Curso

O contato com tutores pode ser realizado presencialmente ou também via AVA, que permite múltiplas formas de atendimento, como respostas via chat, videoconferência ao vivo, fóruns ou vídeos gravados pelo tutor com explicações e esclarecimentos.

### **1.15 Conhecimentos, habilidade e atitudes necessárias às atividades de tutoria**

Para atingir a excelência do trabalho da tutoria, por meio de criteriosa seleção e processo de treinamento, está garantida a consonância entre os conhecimentos e as habilidades dos tutores e as demandas comunicacionais e tecnológicas previstas para o curso, de modo que suas ações possam estar alinhadas ao preconizado pelo PPC.

Visando a melhoria contínua dos processos de tutoria, a IES, por meio das pesquisas de autoavaliação conduzidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e da atuação da coordenação de curso, realiza avaliações constantes sobre a eficiência e eficácia do trabalho dos tutores, a fim de verificar as necessidades de capacitação e aprimoramento de seus tutores,

oferecendo uma formação voltada à adoção de práticas criativas, inovadoras e exitosas, garantindo a permanência e sucesso dos discentes.

Para atingir a excelência do trabalho da tutoria, por meio de criteriosa seleção e processo de treinamento, está garantida a consonância entre os conhecimentos e as habilidades dos tutores e as demandas comunicacionais e tecnológicas previstas para o curso, de modo que suas ações possam estar alinhadas ao preconizado pelo PPC.

Visando a melhoria contínua dos processos de tutoria, a IES, por meio das pesquisas de autoavaliação conduzidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e da atuação da coordenação de curso, realiza avaliações constantes sobre a eficiência e eficácia do trabalho dos tutores, a fim de verificar as necessidades de capacitação e aprimoramento de seus tutores, oferecendo uma formação voltada à adoção de práticas criativas, inovadoras e exitosas, garantindo a permanência e sucesso dos discentes.

Uma ação de destaque realizada anualmente pela IES por meio de Acordo de Cooperação Científica com a FAMEESP e FAMEF, é o evento "Ativamente", um dia de imersão em que todos os docentes e tutores passam por diversos treinamentos sobre a adoção de metodologias ativas de ensino. Além disso, ainda nesse evento ocorre um concurso de práticas de ensino inovadoras, no qual os docentes e tutores podem expor o que realizaram ao longo do ano, passando por uma avaliação por banca de especialistas. Os três melhores trabalhos são premiados como forma de incentivar boas práticas.

Dessa forma, a IES conta com a formação constante de seus tutores, ofertando cursos de capacitação e aprimoramento.

### **1.16 Tecnologia de informação e comunicação – TICs – no processo ensino-aprendizagem**

A FATECE utiliza-se de ferramentas de TICs no processo ensino-aprendizagem e também em sua organização acadêmico-administrativa, conforme é descrito a seguir, permitindo a execução de seu projeto pedagógico e garantindo a acessibilidade digital e comunicacional.

O Sistema de Gestão Acadêmica (SGA) utilizado pela instituição é desenvolvido pela sua própria equipe de tecnologia da informação. Por meio do SGA, o aluno pode ter acesso a documentos acadêmicos, financeiros e também ao seu Ambiente Virtual de Aprendizagem, que é integrado à mesma plataforma e funciona como meio de interação com o docente e tutores,



para acesso a materiais de aula, atividades, exercícios, fóruns, entre outros recursos disponibilizados via AVA.

Além do SGA, a equipe de Tecnologia da Informação da FATECE desenvolveu e aprimora diversas outras soluções tecnológicas para suporte à gestão e ao ensino. Como exemplos desses sistemas, podem ser citados:

- SisAC (Sistemas de Abertura de Chamados): permite que todos os colaboradores da IES abram solicitações a todos os setores, garantindo excelente comunicação e acompanhamento de cada demanda, seja ela de natureza administrativa ou acadêmica;
- CRM (Customer Relationship Management): possibilita um estreito acompanhamento das interações com os alunos, desde o início do processo de captação até após a efetivação das matrículas;
- ProAI (Programa de Avaliação Institucional): plataforma desenvolvida para que a autoavaliação seja realizada de maneira informatizada, facilitando a emissão de relatórios e aumentando a confiabilidade e sigilo dos dados coletados.

As TICs asseguram o acesso à informação e a materiais didáticos de forma on-line, a qualquer tempo e em qualquer lugar, possibilitando o acesso ao conteúdo e às experiências diferenciadas de aprendizagem e interação entre docente, discente e instituição, de modo geral.

A utilização de diversas estratégias para a melhoria do ensino-aprendizagem é uma das prioridades da FATECE. Para atingir esse objetivo, a instituição disponibiliza no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do aluno diversos recursos que visam aprimorar a compreensão dos conteúdos apresentados.

Entre esses recursos, destacam-se a “**apresentação do conteúdo**”, que descreve o que o aluno irá estudar na unidade de aprendizagem e as competências que serão adquiridas ao final dela. O “**material do professor**” também é disponibilizado, sendo composto pelos seguintes elementos: “**videoaula**”, “**slides da videoaula**” e “**ebook do conteúdo**”, “**quiz**” e “**Dicas +**”, com indicação das referências bibliográficas.

O **ebook do livro** colabora significativamente para o ensino e aprendizagem dos alunos de diversas maneiras, pois:

- Proporciona uma fonte confiável de informações, pois passam por um processo rigoroso de revisão e edição antes de serem publicados. Como resultado, eles são considerados fontes confiáveis de informações. Isso significa que os alunos podem aprender com livros com confiança de que o que estão lendo é preciso e atualizado.

- Fornece um formato organizado, pois são organizados de maneira lógica e fácil de seguir. Isso torna mais fácil para os alunos entenderem a estrutura do assunto que estão aprendendo e se concentrarem em tópicos específicos. A organização do livro também pode ajudar os professores a planejar suas aulas e desenvolver planos de ensino.
- Oferece recursos suplementares, já que incluem recursos suplementares, como exercícios, exemplos e estudos de caso. Esses recursos podem ser usados pelos alunos para praticar e aplicar o que aprenderam, o que pode melhorar sua compreensão e retenção do material.
- Facilita a pesquisa independente, uma vez que ajudam os alunos a explorar tópicos que lhes interessem e a se aprofundar em áreas específicas de um assunto. Isso pode ajudar a aumentar a motivação dos alunos e a tornar o aprendizado mais significativo.
- Desenvolve habilidades de leitura, sendo que auxiliam os discentes a desenvolverem as habilidades de leitura, que é fundamental para o aprendizado em geral, e a exposição a textos complexos e bem escritos ajudam a melhorar a capacidade de leitura dos alunos, aumentando assim sua compreensão e sua capacidade de comunicação.

Além do **“ebook do livro”**, o AVA disponibiliza ao aluno as **videoaulas**, que consideramos que seja uma ferramenta valiosa para ajudar a colaborar e favorecer o ensino e aprendizagem dos discentes, pois:

- Personalizam o aprendizado, já que oferecem orientação individualizada para os alunos. Em uma vídeo-aula, o professor se dirige diretamente aos alunos e fornecer conselhos específicos sobre como eles podem melhorar em determinadas áreas.
- Explicações mais claras, dado que professores usam exemplos concretos, gráficos e animações para ilustrar conceitos complexos e ajudar os alunos a entender melhor o material.
- Aumenta a acessibilidade, uma vez que alunos podem assistir às vídeo-aulas em seu próprio ritmo e voltar a assistir a certas partes do vídeo, se necessário. Isso pode ajudar a atender às necessidades individuais de aprendizagem dos alunos.
- Reforça o aprendizado, pois alunos podem assistir às vídeo-aulas antes de uma aula para obter uma visão geral do material, ou depois de uma aula para revisar o que foi ensinado. Isso ajuda a solidificar o conhecimento dos alunos e melhorar sua retenção do material.

A instituição oferece ainda “**fóruns**” para interação com o professor a respeito de temas específicos e um “**fórum compartilhado**”. Os alunos têm acesso a materiais complementares por meio de “**Dicas +**”, que incluem links para textos e vídeos diversos. Os alunos também podem conversar com os professores e tutores por meio de chat.

Além disso, há o **Quiz**, que é formado por 5 questões de múltipla escolha, com 4 alternativas (a, b, c, d), sendo apenas uma correta. Ele deve ter uma formulação semelhante ao ENADE, com texto introdutório. Inclusive, é permitido o uso de questões ENADE, ENEM e de Concursos Públicos, quando pertinente ao tema da aula.

Em resumo, a FATECE utiliza diversas estratégias para aprimorar o processo de ensino-aprendizagem, fornecendo recursos online para que os alunos possam se envolver e interagir com o conteúdo apresentado. Nossa instituição também dispõe de metodologias ativas e laboratórios virtuais para tornar o processo de aprendizado ainda mais prático e envolvente.

### **1.17 Ambiente Virtual de Aprendizagem**

A FATECE conta com a plataforma SGA como seu Ambiente Virtual de Aprendizagem, onde o docente e tutores interagem com o aluno disponibilizando os materiais utilizados nas disciplinas (apresentações, estudos de caso, listas de exercício, matérias complementares, quiz, etc.) e até mesmo algumas dicas e sugestões de outros recursos relacionados aos conteúdos estudados. Além disso, os coordenadores de cursos executam seus trabalhos de gestão e direcionamento pedagógico a partir das ferramentas disponíveis no ambiente.

A utilização do ambiente virtual de aprendizagem não apenas oportuniza ao aluno o acesso 24 horas aos conteúdos programáticos já ministrados, como também proporciona uma constante interação entre docentes, discentes e tutores.

O AVA contempla a “**apresentação do conteúdo**”, que descreve o que o aluno irá estudar na unidade de aprendizagem e as competências que serão adquiridas ao final dela. O “**material do professor**” também é disponibilizado, sendo composto pelos seguintes elementos: “**videoaula**”, “**slides da videoaula**” e “**ebook do conteúdo**”, “**quiz**” e “**Dicas +**”, com indicação das referências bibliográficas.

Além disso, o AVA disponibiliza ao aluno as “**dicas do professor**” em videoaulas, uma ferramenta valiosa para auxiliar no processo de ensino e aprendizagem dos discentes.

O AVA ainda comporta os “fóruns” para interação com o Docente a respeito de temas específicos e um “**fórum compartilhado**”, entre disciplinas e/ou entre cursos, com temas variados que contemplam a interdisciplinaridade. Além dessas ofertas, o discente tem acesso a materiais complementares por meio do “**Dicas +**”, que incluem links para textos e vídeos diversos. Os alunos também podem conversar com os professores e tutores por meio de chat.

Além disso, o AVA comporta toda a gama de atividades a serem realizadas pelos discentes para os processos de avaliação da aprendizagem e as devidas correções dentro do próprio sistema, com o registro de notas e *feedbacks* transferidos aos discentes. Dessa forma, é possível avaliar e analisar todo o processo de avaliação, com seus devidos registros e processos de acompanhamento da realização das atividades propostas.

Em síntese, o Ambiente Virtual de Aprendizagem apresenta materiais, recursos e tecnologias apropriadas, que permitem desenvolver a cooperação entre discentes, docentes e tutores, bem como a reflexão sobre o conteúdo das disciplinas e a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional.

Além disso, a IES oportuniza a avaliação periódica do ambiente com a devida documentação dos resultados, possibilitando ações de melhoria contínua. O AVA passa por avaliação periódica e de gerenciamento (vide **Plano de Avaliação Periódica e Gerenciamento do AVA**), que consiste em um conjunto de atividades a serem realizadas para conservar ou recuperar a capacidade funcional de suas partes constituintes para atender as necessidades e segurança de seus usuários. Existem, entretanto, diversos tipos e níveis de manutenção, sendo as principais:

- **Preditiva:** visa o estudo do sistema e equipamentos a fim de prever possíveis anomalias ou falhas nos mesmos, baseado no seu desempenho e comportamento;
- **Preventiva:** entra em ação antes que haja a necessidade de reparo. Exige uma programação, com datas preestabelecidas e é fundamental que haja o registro de todas as atividades executadas;
- **Corretiva:** é a atividade que visa à reparação ou restauração de falhas ou anomalias, seja ela planejada ou não;
- **Detectiva:** é a atividade que visa identificar as causas de falhas e anomalias com o objetivo de atacar a origem do problema.

O Plano de Gestão do AVA da FATECE é realizado de maneira, predominantemente, preventiva, que se dá por meio de seu plano de avaliação periódica. Todavia, caso ocorram

problemas técnicos nos intervalos entre as inspeções programadas, há também a possibilidade de se executar ações de manutenção corretivas. O intervalo de tempo que o sistema irá receber manutenção é de fundamental importância para a garantia do sucesso do plano, tendo em vista que longos períodos sem manutenção acarretam em fragilização do sistema.

Cumpra-se observar que o AVA da IES conta com o Plano de Contingência, Redundância e Expansão de Infraestrutura de Execução e Suporte, o qual se fundamenta na infraestrutura oferecida pela Amazon Web Services por meio dos serviços AWS, S3 e EC2.

### **1.18 Material Didático**

O curso de Pedagogia é ofertado na modalidade presencial, mas contempla 20% das disciplinas a distância. No caso dessas disciplinas, o material didático é composto por livros digitais e impressos (quando for o caso) e videoaulas, disponibilizado diretamente na Plataforma de Ensino e/ou redirecionado para um link exclusivo para materiais.

Os materiais didáticos são adquiridos via empresas terceirizadas e especializadas em materiais educacionais, como o Grupo A-Sagah, bem como produzidos pela própria IES por meio de sua fábrica de conteúdos, a Transcendence. Os materiais são disponibilizados de forma amplamente acessível aos estudantes, permitindo que este possa desenvolver todo o conteúdo previsto na matriz de disciplinas de forma satisfatória e coerente com o projeto de curso apresentado.

A Transcendence – Fábrica de Conteúdos Digitais – é especializada na produção de conteúdos e materiais didáticos para o Ensino a Distância (EAD), a partir do desenvolvimento de unidades de aprendizagem baseadas em metodologias ativas e explicativas. A partir do desenvolvimento de aulas individualizadas, com professores especialistas, mestres e doutores no assunto, forma-se um catálogo de unidades de aprendizagem, que podem ser utilizados para a composição das disciplinas. Além disso, a Transcendence também oferece um ambiente altamente tecnológico, com um design interativo feito em UX (User Experience), inspirado em grandes plataformas de *streaming*. Dessa forma, tem-se uma solução integrada de conteúdos educacionais, tecnologia de ponta e serviços de atendimento e suporte técnico.

Além disso, a IES conta com construção de material próprio por meio de seus estúdios, que contemplam recursos tecnológicos modernos e equipe capacitada para os trabalhos necessários, a qual é constituída por profissionais conteudistas contratados sob demanda, além

de roteiristas e técnicos dedicados à edição de vídeos, criação de projetos gráficos e construção de materiais interativos.

Todo o material didático adquirido ou produzido é avaliado pela equipe multidisciplinar, garantindo o processo de ensino e aprendizagem previstos no PPC, considerando a abrangência e profundidade dos conteúdos, a acessibilidade metodológica, bem como sua instrumentalidade, com adequação de bibliografias, sempre revistas e ampliadas, com adequação da linguagem de forma clara, precisa e acessível.

Como ação exitosa, visando recursos cada vez mais tecnológicos, a FATECE, juntamente com a sua equipe multidisciplinar, visa aplicar a metodologia de aprendizagem multisensorial.

A metodologia de aprendizagem multisensorial baseia-se em pesquisas científicas e projetos internacionais que demonstram que a multissensorialidade contribui para uma maior imersão dos alunos no processo de aprendizagem. A exploração multisensorial é atingida por meio dos seguintes elementos:

- Multimídia: inserção de vídeo, áudio, texto plano e outras mídias para maior envolvimento do aluno com o material;
- Interatividade: simulação de procedimentos, realização de testes e disponibilização de jogos para aumento das competências técnicas dos alunos;
- Gamificação: disponibilização de jogos para exploração das competências e habilidades dos alunos.

A aprendizagem multisensorial permite um melhor uso do tempo de *e-learning*, reduzindo a até 1/4 o tempo para a transmissão de um dado conteúdo. Além disso, os elementos utilizados auxiliam em uma melhor retenção do conhecimento e maior motivação dos alunos, o que pode levar à redução da evasão (no caso de Instituições de Ensino) ou do *turnover* (no caso de treinamentos corporativos).

### **1.19 Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem**

A Estrutura pedagógica, física e tecnológica oferecida pela FATECE foi concebida a partir de metodologias atualizadas e aderentes possibilitando o desenvolvimento da autonomia e da disciplina. Favorece, portanto, o desenvolvimento de processos de ensino-aprendizagem

modernos, contemporâneos e dinâmicos, primando pelo desenvolvimento de competências e habilidades alinhadas às demandas sociais e econômicas.

Desse modo, foi possível compor um cenário de aprendizagem contemporâneo, inovador e motivador para as atividades acadêmicas de ensino, em que as interações midiáticas são incorporadas como recursos indispensáveis.

Entende-se que a prática do processo ensino-aprendizagem está intrinsecamente relacionada a uma concepção de educação e à missão a que se propõe realizar uma instituição de ensino.

Para a IES, a avaliação do processo ensino-aprendizagem assume os seguintes pressupostos e princípios:

\* É um processo contínuo e sistemático - A avaliação não tem um fim em si mesma, é um meio, um recurso para acompanhar o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem, por isso não pode ser esporádica ou improvisada. Deve ser constante e planejada, ocorrendo ao longo de todo o processo para reorientá-lo e aperfeiçoá-lo.

\* É funcional - Ela funciona em estreita relação com as competências e habilidades estabelecidas pelas DCNs, atendendo ao perfil do egresso, pois é o alcance desses itens que a avaliação deve buscar.

\* É orientadora - Ela indica os avanços e dificuldades do aluno, ajudando-o a progredir na aprendizagem, orientando-o no sentido de atingir os objetivos propostos.

\* É integral - pois deve considerar o aluno como um ser total e integrado, analisando e julgando todas as dimensões do comportamento: os elementos cognitivos, socioafetivos e psicomotor.

A avaliação das disciplinas presenciais compreendem:

- P1: avaliação de múltipla escolha, composta por 5 (cinco) questões, com pontuação máxima de 3 (três) pontos;

- T1: avaliação dissertativa, composta por 2 (duas) questões, com pontuação máxima de 2 (dois) pontos;

- P2: avaliação de múltipla escolha, composta por 5 (cinco) questões, com pontuação máxima de 3 (três) pontos;

- T2: avaliação dissertativa, composta por 2 (duas) questões, com pontuação máxima de 2 (dois) pontos;

A média final é dada pelo somatório de P1, T1, P2 e T2, devendo ser obtida média 6 para aprovação. Caso o aluno não obtenha essa nota, poderá realizar a avaliação P3, que é composta por 10 (dez) questões de múltipla escolha, com pontuação máxima de 10 (dez)

pontos. Nesse caso, a média final será dada pela média aritmética entre (P1 + T2 + P2 + T2) e P3.

Observa-se que todas essas avaliações são realizadas presencialmente.

Por sua vez, para cada disciplina ofertada na modalidade a distância (20%), a avaliação compreende:

- Atividades Didáticas (ATD): as ATD são também atividades dissertativas subjetivas.

Ao longo de cada semestre são realizadas 2 ATD, cada qual valendo 1,5 pontos.

- Avaliação a Distância (AD): composta por 5 questões de múltipla escolha, de caráter objetivo, a AD é realizada ao final do 1º bimestre e vale até 1,5 pontos.

- Avaliação Presencial (AP): composta por 10 questões de múltipla escolha, de caráter objetivo, a AP é realizada presencialmente ao final do 2º bimestre e vale até 5,5 pontos.

Ao somar as notas das ATD, AD e AP, o aluno pode obter média final (MF) máxima de 10 pontos. Para que seja aprovado, é necessário atingir uma MF igual ou superior a 6 pontos.

Caso o aluno não consiga obter essa pontuação mínima para aprovação, ele pode realizar o Exame Presencial (EP), cuja pontuação máxima é de 10 pontos. Nesse caso, sua Nota Final é a média aritmética entre a MF e EP, devendo ser atingida pontuação igual ou superior a 6,0 para aprovação.

Em síntese, verifica-se que o processo avaliativo utilizado, atende plenamente à concepção do curso, permitindo o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva, uma vez que fornece informações de natureza formativa sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes e que possibilitam também a adoção de ações concretas para a melhoria da aprendizagem.

Cumpra observar que todas as atividades são elaboradas e corrigidas pelos professores-tutores de acordo com orientações para elaboração de avaliações da IES, as quais são normatizadas via Instrução Normativa.

## **1.20 Número de vagas**

O número de vagas previstos para o curso condiz com a demanda local e regional da IES baseado em estudo pormenorizado da região e de sua abrangência levando em consideração o Plano Nacional de Educação (PNE) e os indicadores populacionais, econômicos, sociais e, principalmente, educacionais.



Por meio de estudos qualitativos e quantitativos, a IES mantém, desde a autorização do curso, 100 (cem) vagas anuais, com abrangência justificada por meio de pesquisa junto à comunidade acadêmica e estudo da região.

A IES apresenta dimensão do corpo docente e de tutores, bem como infraestrutura física e tecnológica adequada para essa demanda, considerando a tríade ensino-pesquisa-extensão.

O estudo realizado pela IES fundamentou-se em estudos qualitativos e quantitativos realizados periodicamente por organizações de alta confiabilidade nacional e internacional, quais sejam:

- **Censo da Educação Superior do INEP:** considerou-se os microdados da última edição publicada pelo instituto para a análise da região de Pirassununga;

- **Estudo OCDE:** estudo intitulado Education at a Glance, apresenta a estimativa de ingressantes no ensino superior a cada 10.000 habitantes por área de conhecimento, o qual, cruzado com dados populacionais da região coletados pelo IBGE/PNAD permite identificar o potencial de ingressantes no curso de Graduação em estudo;

- **Mapa do Ensino Superior do SEMESP:** anualmente o SEMESP publica o mapa do ensino superior, onde apresenta detalhadamente, por microrregiões, o número de ingressantes e concluintes por curso, o que, em cruzamento com os dados dos demais estudos, permite a compreensão das lacunas na oferta de vagas, apoiando a estimativa do número de vagas. Ademais, esse estudo traz uma série de informações qualitativas que auxiliam também na estimativa de vagas solicitadas pela IES.

Além das informações destes estudos, considerou-se ainda o número factível de alunos a serem atendidos por meio de consultas à CPA (Comissão Própria de Avaliação), que bem representa a comunidade acadêmica da IES. Com base nisso, determinou-se a capacidade de atendimento de alunos. Desse modo, chegou-se à proposta de 100 (cem) vagas anuais por decisão do Conselho Universitário (CONSU) para o curso de Pedagogia da FATECE, para garantia da qualidade de ensino ofertada.

### 1.21 Integração com as redes públicas de ensino

O curso de Pedagogia desenvolve ações e convênios de maneira integrada às escolas da educação básica das redes públicas de ensino, com a finalidade de favorecer a articulação com este setor e contribuir tanto na formação de seus estudantes quanto com a rede. Das ações/convênios tem-se:

- Estágio curricular supervisionado;
- Projetos de extensão às comunidades escolares atendidas pela rede pública de ensino;
- Cursos livres com reserva de vagas aos professores da rede pública;
- Convênios para celebração de estágio remunerado pelos estudantes.

As ações desenvolvidas com essa finalidade possibilitam a integração com a rede pública de ensino, a fim de viabilizar o desenvolvimento, a execução, a prática e a avaliação de estratégias para o ensino e aprendizagem dentro dos aspectos didáticos e pedagógicos. Para tanto, é preciso utilizar, inclusive, as tecnologias aplicadas à educação para essa finalidade. A integração com a rede pública de ensino e toda a produção que for gerada nesta parceria servirá de insumo para consolidar a integração e avaliar de forma sistemática os resultados obtidos com as atividades previstas e ações implantadas, oferecendo aos discentes, à rede e à instituição uma avaliação consolidada a fim de instigar o planejamento de novas ações dentro de processos e projetos inovadores.

## **1.22 Atividades práticas de ensino para licenciaturas**

As atividades práticas de ensino para licenciatura em Pedagogia da FATECE, em acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais e considerando-se ainda a **Resolução CNE/CP Nº 2**, de 20 de Dezembro de 2019, estão articuladas com o PPC do curso, bem como possuem articulação com o PDI da IES. Essas atividades estão presentes desde o primeiro semestre do curso e abrangem todas as disciplinas da matriz curricular.

A prática está presente em todo o percurso formativo do licenciando, com a participação de toda a equipe docente da instituição, sendo desenvolvida em uma progressão que partirá da familiarização inicial com a atividade docente.

As práticas são registradas, compilando evidências das aprendizagens do licenciando requeridas para a docência, tais como planejamento, avaliação e conhecimento do conteúdo.

Entre outras atividades, as práticas consistem no planejamento de sequências didáticas, na aplicação de aulas, na apresentação de seminários, bem como nas devolutivas dadas pelo professor.

Em síntese, as atividades práticas de ensino estão previstas em conformidade com as Diretrizes Curriculares da Educação Básica, da Formação de Professores e da área de

conhecimento da licenciatura em Pedagogia, estando distribuídas ao longo de todo o curso, promovendo a relação entre teoria e prática de forma reflexiva.

## 2 CORPO DOCENTE

### 2.1 Núcleo Docente Estruturante – NDE

O NDE é composto por 5 (cinco) docentes do curso, sendo que 3 (três) atuam em regime de tempo integral e 2 (dois) em regime de tempo parcial e tem o coordenador do curso como membro presidente desse grupo. Vale dizer que todos os membros possuem pós-graduação *stricto sensu*. Por meio do seu Plano de Ação, o NDE atua no acompanhamento, na consolidação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso, atuando por meio de estudos periódicos fundamentados em autoavaliação interna e externa, que geram insumos para a melhoria contínua do curso.

Por meio da autoavaliação do curso, o NDE atua diretamente na melhoria dos processos de ensino e aprendizagem, bem como no processo de avaliação em vista do perfil de formação do egresso, sempre adequando esse perfil à demanda do mercado e às DCNs. Todo o registro de suas ações são registradas em ATAS, por meio da realização de reuniões de forma periódica, sendo 2 (duas) ordinárias por semestre e extraordinárias a depender das demandas do curso.

Baseando-se no OF. CIRC. MEC/INEP/DAES/CONAES 000074 DE 31 DE AGOSTO DE 2010, o NDE do Curso atua no acompanhamento do processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso. O NDE exerce liderança acadêmica, percebida na produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento do ensino, e em outras dimensões entendidas como importantes pela FATECE, e que atuem sobre o desenvolvimento do curso.

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante:

- I. Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- II. Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- III. Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- IV. Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação.

O Núcleo Docente Estruturante – NDE do curso está constituído por membros do corpo docente, designados pela Diretoria Geral pela **Resolução Consu**, mantendo parte de seus

membros desde o último ato regulatório:

<b>Docente</b>	<b>Titulação</b>	<b>Regime de Trabalho</b>
Andréa Calderan	Doutora	Integral
Marcio Tadeu Girotti	Doutor	Integral
Andre Ricardo Machi	Doutor	Integral
Elenilson José Mazari	Mestre	Parcial
Ana Carolina Steola	Mestre	Parcial

Além disso, compete ao NDE nos termos da Resolução CONAES nº 1/2010, atuar permanentemente, a partir da concepção do curso, em seu acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC. Compete, ainda, por meio dos resultados de todos os processos avaliativos realizados (avaliações externas, auto avaliação e ENADE), traçar diagnósticos acerca da adequação e atualidade do Projeto Pedagógico do Curso, de modo a promover, de forma constante, seu aperfeiçoamento e a implantação de melhorias nas suas condições de oferta. É também atribuição do NDE levantar dificuldades na atuação do corpo docente do curso, que interfiram na formação do perfil profissional do egresso.

## **2.2 Equipe Multidisciplinar**

A equipe multidisciplinar, prevista pela IES, além de atuar diretamente com o acompanhamento e customização dos materiais adquiridos pelo Grupo A e Pearson, também atua junto à produção do material didático próprio. Essa equipe é constituída por docentes de várias áreas de conhecimento e também por profissionais das áreas de Tecnologia da Informação, Design Instrucional e outras. Essa equipe multidisciplinar é responsável, entre outras demandas, pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais para o ensino e aprendizagem na modalidade à distância, seguindo plano de ação documentado e implementado, com a formalização dos processos de trabalho.

## **2.3 Atuação do coordenador**

O coordenador do curso possui regime de trabalho em tempo integral, com representatividade em órgãos colegiados superiores, como NDE, Colegiado de Curso e outros, é responsável pela atribuição das disciplinas para cada docente, acompanhando o trabalho deste junto aos docentes e discentes, intermediando a inter-relação entre discente-docente, bem como entre o corpo técnico-administrativo e direção acadêmica com plano de ação regulamentado e

institucionalizado com indicadores de desempenho da coordenação visando sempre a integração e a melhoria contínua do curso.

#### **2.4 Regime de trabalho do coordenador de curso**

O coordenador de curso atua em tempo integral, com representatividade em órgãos colegiados superiores, como NDE, Colegiado de Curso e outros, o que lhe permite atender plenamente às demandas do curso, com 40 (quarenta) horas de trabalho semanais. É responsável pela atribuição das disciplinas aos docentes, acompanhando o trabalho deste junto aos discentes, intermediando a inter-relação entre discente-docente, bem como entre o corpo técnico-administrativo e direção acadêmica, buscando sempre a melhoria constante do curso.

A atuação do coordenador é pautada por plano de ação elaborado em conjunto com a direção acadêmica, sendo documentado e compartilhado, seguindo o Regimento Geral da IES, caracterizando suas tarefas, ações e deveres. Além disso, a atuação do coordenador é avaliada pelo Programa de Avaliação Institucional (ProAI), com indicadores que permitem gerenciar o desempenho de sua função, buscando sempre a melhoria de seu trabalho. Os indicadores de desempenho são disponibilizados publicamente à comunidade acadêmica e à sociedade civil por meio de divulgação em múltiplas vias.

O trabalho do coordenador tem como um dos principais objetivos potencializar a atuação do corpo docente, favorecendo sua integração e melhoria contínua.

#### **2.5 Corpo Docente: Titulação**

A atuação do corpo docente da FATECE está consolidada nas seguintes atribuições:

- Analisar os conteúdos programáticos, ementas e bibliografias dos componentes curriculares;
- Acompanhar o desenvolvimento dos conteúdos curriculares, verificando sua articulação a formação do discente, tanto acadêmica quanto profissional;
- Fomentar a reflexão crítica do estudante com vistas à bibliografia proposta para o curso e a atualização bibliográfica ao longo das propostas curriculares de expansão e atualização do acervo;
- Promover o acesso às pesquisas inovadoras e de ponta, bem como propiciar visita técnicas;
- Incentivar a produção do conhecimento, por meio de grupos de pesquisa, núcleos de aplicação profissional, e publicações em periódicos científicos (em especial, da

própria Instituição)

Para cumprir com essas prerrogativas, o Corpo Docente do Curso de Graduação em Pedagogia da FATECE é composto por 9 (nove) doutores, 5 (cinco) mestres e 3 (três) especialistas, ou seja, nosso corpo docente possui 83% de mestres e doutores.

<b>Docente</b>	<b>Titulação</b>
Alessandro Viola Pizzoleto	Doutor
Ana Carolina Steola	Mestre
André Ricardo Machi	Doutor
Andréa Calderan	Doutora
Camila S. C. A. de Modena	Mestre
Carolina Fuzaro Bercho	Doutor
Claudio Romualdo	Doutor
Elenilson José Mazari	Mestre
Fernanda De Cassia Neves Esteca	Doutora
Isaias Peixoto dos Santos Nascimento	Doutor
Julia Cintra Terra	Especialização
Julyette Priscila Redling	Doutora
Lucas Custódio Recco	Mestre
Luciana Teófilo Santana	Mestre
Marcio Tadeu Girotti	Doutor
Roberta Granchi Dias Heinzl	Especialização
Rute Nunes Goes	Especialização

### Composição do corpo Docente por disciplina

<b>PERÍODO</b>	<b>DISCIPLINAS</b>	<b>DOCENTE</b>
<b>1º</b>	Organização, Linguagem e Método do trabalho Acadêmico	André Ricardo Machi
	Fundamentos Sociológicos da Educação	Marcio Tadeu Girotti
	Fundamentos Históricos da Educação	Carolina Fuzaro Bercho
	Fundamentos Filosóficos da Educação	Elenilson José Mazari
	Eletiva I	Claudio Romualdo
	Projeto de Extensão I	Andréa Calderan
<b>2º</b>	Psicologia da Educação	Isaias Peixoto dos Santos Nascimento
	Sociologia da Educação	Marcio Tadeu Girotti
	História da Educação	Andréa Calderan
	Filosofia da Educação	Elenilson José Mazari
	Eletiva II	Julia Cintra Terra

	Projeto de Extensão II	Andréa Calderan
3º	Didática	Rute Nunes Goes
	Política e Organização da Educação Básica	Luciana Teófilo Santana
	Fundamentos Teóricos da Educação Inclusiva	Roberta Granchi Dias Heinzl
	Desenvolvimento e Infância: Inteligência e Motricidade	Camila S. C. A. de Modena
	Eletiva III	Julia Cintra Terra
	Estágio Supervisionado: Função Social e Organização do Trabalho na Escola	Carolina Fuzaro Bercho
	Projeto de Extensão III	Andréa Calderan
4º	Organização do Ensino: Componentes do processo didático	Rute Nunes Goes
	Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Educação Infantil	Rute Nunes Goes
	Neuro-aprendizagem	Isaias Peixoto dos Santos Nascimento
	Desenvolvimento da Linguagem Oral e Escrita	Isaias Peixoto dos Santos Nascimento
	Metodologia e Práticas de Educação Inclusiva	Roberta Granchi Dias Heinzl
	Eletiva IV	Fernanda De Cassia Neves Esteca
	Estágio Supervisionado: Docência na Educação Básica	Carolina Fuzaro Bercho
	Projeto de Extensão IV	Andréa Calderan
5º	Fundamentos Teóricos da Alfabetização	Rute Nunes Goes
	Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Ensino Fundamental	Carolina Fuzaro Bercho
	Teorias do Currículo Escolar	Luciana Teófilo Santana
	Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa	Andréa Calderan
	Metodologia do Ensino e Alfabetização Matemática	Julyette Priscila Redling
	Eletiva V	Fernanda De Cassia Neves Esteca
	Estágio Supervisionado: Ciclo de Alfabetização	Carolina Fuzaro Bercho
	Projeto de Extensão V	Andréa Calderan
6º	Gestão Escolar	Luciana Teófilo Santana
	Metodologia do Ensino de Ciências Humanas	Rute Nunes Goes
	Metodologia do Ensino de Ciências Naturais	Ana Carolina Steola
	Arte, Expressão e Movimento	Carolina Fuzaro Bercho
	Diversidade na Educação	Roberta Granchi Dias Heinzl
	Eletiva VI	Roberta Granchi Dias Heinzl
	Estágio Supervisionado: Gestão Escolar e Educacional	Carolina Fuzaro Bercho
	Projeto de Extensão VI	Andréa Calderan



7º	Práticas de Pesquisa: Desenvolvimento de atividade de Pesquisa	Ana Carolina Steola
	Práxis Educativa	Rute Nunes Goes
	Educação em Espaços não escolares	Carolina Fuzaro Bercho
	Avaliação do Ensino e da Aprendizagem	Luciana Teófilo Santana
	Libras	Roberta Granchi Dias Heinzl
	Eletiva VII	Elenilson José Mazari
	Estágio Supervisionado: Educação em Espaços não escolares	Carolina Fuzaro Bercho
	Projeto de Extensão VII	Andréa Calderan
8º	Tecnologia, Educação e EAD	Alessandro Viola Pizzoleto
	Práticas de Pesquisa: Redação e Defesa de Pesquisa Científica	Isaias Peixoto dos Santos Nascimento
	Teoria e Prática da Educação de Jovens e Adultos	Roberta Granchi Dias Heinzl
	Estatística aplicada à Educação	Lucas Custódio Recco
	Economia e Financiamento da Educação	Julyette Priscila Redling
	Eletiva VIII	Claudio Romualdo
	Projeto de Extensão VIII	Andréa Calderan

## 2.6 Regime de Trabalho do Corpo Docente do Curso

O corpo docente da FATECE possui regime de trabalho que permite o atendimento da demanda existente, de forma integral, considerando a docência, o atendimento ao discente, participação em Colegiados e NDE, planejamento didático, preparação e correção das atividades propostas, participação em eventos acadêmico-científicos.

O regime de trabalho do docente está documentado e serve de insumo para o planejamento e gestão para a melhoria continua do seu trabalho, sempre alinhado às diretrizes do curso e pautando-se no trabalho em equipe juntos da coordenação e direção.

Para cumprir com o trabalho docente, o regime de trabalho da FATECE está assim distribuído:

Docente	Regime
Alessandro Viola Pizzoleto	Integral
Ana Carolina Steola	Parcial
André Ricardo Machi	Integral
Andréa Calderan	Integral
Camila Sanches Cibantos Amaral de Modena Herculian	Horista
Carolina Fuzaro Bercho	Integral

Claudio Romualdo	Integral
Elenilson José Mazari	Parcial
Fernanda De Cassia Neves Esteca	Integral
Isaias Peixoto dos Santos Nascimento	Parcial
Julia Cintra Terra	Horista
Julyette Priscila Redling	Integral
Lucas Custódio Recco	Horista
Luciana Teófilo Santana	Horista
Marcio Tadeu Girotti	Integral
Roberta Granchi Dias Heinzl	Integral
Rute Nunes Goes	Parcial

## 2.7 Experiência no exercício da docência na educação básica

A IES preocupa-se com a contratação de docentes com experiência e atuação na educação básica quando se trata de cursos tecnológicos, com formação relevante e atuações de destaque. Neste sentido, 88% do corpo docente possui, no mínimo, 5 (cinco) ano ou mais de experiência com educação básica e/ou tecnológica. Desse modo, o corpo docente é capaz de identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para a redefinição de sua prática docente e para o exercício de liderança eficaz.

De acordo com os respectivos currículos lattes documentados, comprova-se que 70% dos docentes do curso publicaram, nos últimos três anos, textos relativos à produção científica, cultural, artística ou tecnológica, entendida como livros, capítulos de livros, material didático institucional, artigos em periódicos especializados, textos completos em anais de eventos científicos, resumos publicados em anais de eventos internacionais, propriedade intelectual depositada ou registrada, produções culturais, artísticas, técnicas e inovações tecnológicas relevantes, publicações nacionais com e sem qualis e regionais, considerando sua abrangência.

Para a IES, a publicação tem como principal objetivo promover a produção intelectual, de modo a exercer função essencial, na medida em que disponibiliza a divulgação dos resultados de iniciação científica e promove a disseminação de conhecimentos, o que permite aos docentes aperfeiçoar e atingir o nível exigido pela comunidade científica.

Para a publicação de artigos, além de programas de incentivo à produção, os docentes do curso contam com as revistas institucionais ligadas às IES da mesma Mantenedora da

FATECE com as quais tem convênio de cooperação técnico-científica e de faculdades parceiras. Os critérios para a publicação estão de acordo com os padrões estabelecidos pela comunidade científica. As revistas contam com equipe constituída por editores científicos, corpo editorial interno e externo, especialistas em editoração científica e revisores.

## **2.8 Experiência no exercício da docência superior**

O corpo docente do curso conta com significativa experiência de magistério superior. Aproximadamente 88% dos professores do curso tem pelo menos (cinco) anos de experiência no magistério superior, além de estarem em constante aperfeiçoamento e ascensão de titulação, estando aptos a promover discussões e interações de modo a atingir todas as situações que fazem parte da rotina em sala de aula. Desse modo, o corpo docente é capaz de identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para a redefinição de sua prática docente e para o exercício de liderança eficaz.

De acordo com os respectivos currículos lattes documentados, comprova-se que 70% dos docentes do curso publicaram, nos últimos três anos, textos relativos à produção científica, cultural, artística ou tecnológica, entendida como livros, capítulos de livros, material didático institucional, artigos em periódicos especializados, textos completos em anais de eventos científicos, resumos publicados em anais de eventos internacionais, propriedade intelectual depositada ou registrada, produções culturais, artísticas, técnicas e inovações tecnológicas relevantes, publicações nacionais com e sem *qualis* e regionais, considerando sua abrangência.

Para a FATECE, a publicação tem como principal objetivo promover a produção intelectual, de modo a exercer função essencial, na medida em que disponibiliza a divulgação dos resultados de iniciação científica e promove a disseminação de conhecimentos, o que permite aos docentes aperfeiçoar e atingir o nível exigido pela comunidade científica.

Para a publicação de artigos, além de programas de incentivo à produção, os docentes do curso contam com as revistas institucionais da própria faculdade e de faculdades parceiras. Os critérios para a publicação estão de acordo com os padrões estabelecidos pela comunidade científica. As revistas contam com equipe constituída por editores científicos, corpo editorial interno e externo, especialistas em editoração científica e revisores.

## 2.9 Experiência no exercício da docência na educação a distância

O corpo docente do curso conta com significativa experiência na educação a distância, cerca de 88% possuem no mínimo, 5 (cinco) anos de experiência na educação a distância, com ampla experiência na atuação com Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) e no uso e customização de materiais didáticos de grandes grupos editoriais como Grupo A e Pearson. Desse modo, o corpo docente é capaz de identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características de cada turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para a redefinição de sua prática docente e para o exercício de liderança eficaz.

De acordo com os respectivos currículos lattes documentados, comprova-se que 70% dos docentes do curso publicaram, nos últimos três anos, textos relativos à produção científica, cultural, artística ou tecnológica, entendida como livros, capítulos de livros, material didático institucional, artigos em periódicos especializados, textos completos em anais de eventos científicos, resumos publicados em anais de eventos internacionais, propriedade intelectual depositada ou registrada, produções culturais, artísticas, técnicas e inovações tecnológicas relevantes, publicações nacionais com e sem qualis e regionais, considerando sua abrangência.

Para a FATECE, a publicação tem como principal objetivo promover a produção intelectual, de modo a exercer função essencial, na medida em que disponibiliza a divulgação dos resultados de iniciação científica e promove a disseminação de conhecimentos, o que permite aos docentes aperfeiçoar e atingir o nível exigido pela comunidade científica.

Para a publicação de artigos, além de programas de incentivo à produção, os docentes do curso contam com as revistas institucionais ligadas às IES da mesma Mantenedora da FATECE com as quais tem convênio de cooperação técnico-científica e de faculdades parceiras. Os critérios para a publicação estão de acordo com os padrões estabelecidos pela comunidade científica. As revistas contam com equipe constituída por editores científicos, corpo editorial interno e externo, especialistas em editoração científica e revisores.

## 2.10 Experiência no exercício da tutoria na educação à distância

O grupo de tutores é constituído por integrantes que também pertencem ao grupo de docentes, os quais poderão desenvolver trabalhos como docentes ou tutores, a depender da demanda de disciplinas e conteúdos a serem trabalhados, a fim de melhor atender os alunos.

Nesse sentido, os tutores do curso contam com significativa experiência na educação a distância, cerca de 88% possuem, no mínimo, 5 (cinco) anos de experiência na educação a distância, com ampla experiência na atuação com Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) e no uso de materiais didáticos de grandes grupos editoriais como Grupo A e Pearson. Desse modo, conforme relatório que será apresentado à comissão de avaliação in loco, o corpo tutorial é capaz de fornecer suporte aos docentes, bem como realizar a mediação pedagógica junto aos discentes, garantindo excelente qualidade no relacionamento com os estudantes, incrementando os processos de ensino e aprendizagem e orientando os alunos por meio da sugestão de atividades e leituras complementares à sua formação.

## 2.11 Atuação do colegiado de curso ou equivalente

O Colegiado atua de forma constante para o aprimoramento do curso, reunindo-se periodicamente para atender às suas demandas e estando devidamente institucionalizado, com representação de 2 (dois) docentes de cada titulação, incluindo o coordenador de curso, que o preside, além de um representante discente.

São atribuições e competências do Colegiado de Curso:

- definir o projeto pedagógico do curso, em articulação com a Faculdade;
- elaborar os currículos plenos, as ementas das disciplinas que compõem o curso, bem como as convenientes reformulações, ouvidos a Faculdade, encaminhando-as ao CEPEX para deliberação;
- aprovar e remeter à Faculdade a lista de oferta de disciplinas de cada período letivo, observado o plano curricular do curso;
- promover a supervisão didática dos cursos, exercendo as atribuições decorrentes;
- definir as competências e aptidões consideradas como pré-requisitos ao aproveitamento do curso, e prover situações para o seu desenvolvimento;
- promover estudos sobre egressos do curso no mercado de trabalho local e regional, com vistas à permanente atualização curricular e dos conteúdos programáticos;

- decidir sobre pedidos de reconsideração de resultados de avaliação de trabalho acadêmico e de promoção de alunos, ouvidos à Faculdade;
- reanalisar e decidir sobre casos de adaptações, aproveitamento de estudos, dispensa de disciplinas;
- designar banca examinadora especial para verificação, através de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, de alunos com extraordinário aproveitamento nos estudos, com objetivo de abreviação de duração de seus cursos.
- elaborar e supervisionar a execução do projeto pedagógico do curso e o plano semestral das atividades acadêmicas;
- avaliar e documentar, dentro das normas traçadas pelos órgãos superiores, o desempenho do curso.

O Colegiado de Curso reúne-se, em sessão ordinária, uma vez durante cada semestre letivo e, em sessão extraordinária, sempre que for convocado pelo Coordenador do Curso, por um terço de seus membros, ou por solicitação da Diretoria Geral.

As decisões seguem um fluxo determinado e dispõem de um sistema de suporte ao registro e acompanhamento baseado em atas, as quais podem ser consultadas pela comunidade acadêmica por meio de solicitação expressa ao presidente do órgão. Além disso, periodicamente o colegiado realiza uma autoavaliação de suas ações para implementação ou ajuste de práticas de gestão.

## **2.12 Titulação e formação do corpo de tutores do curso**

O grupo de tutores é constituído por integrantes que também pertencem ao grupo de docentes, os quais poderão desenvolver trabalhos como docentes ou tutores, a depender da demanda de disciplinas e conteúdos a serem trabalhados, a fim de melhor atender os alunos.

Nesse sentido, os tutores previstos possuem graduação em áreas relacionadas às disciplinas pelas quais são responsáveis e 83% dos deles possuem pós-graduação *stricto sensu*.

<b>Docente</b>	<b>Formação</b>	<b>Titulação</b>
Alessandro Viola Pizzoleto	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Doutorado em Ciência da Computação</li> <li>• Mestrado em Ciência da Computação</li> <li>• Especialização em Computação</li> <li>• Graduação em Processamento de Dados</li> </ul>	Doutorado
Ana Carolina Steola	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Doutoranda no Programa de Pós-graduação em Química Analítica e Inorgânica (IQSC-USP)</li> <li>• Mestrado em Ciências (área de concentração Analítica e Inorgânica) (IQSC-USP),</li> <li>• Licenciada em Ciências Exatas com habilitação em Química (IFSC - USP)</li> <li>• Graduanda em Pedagogia (UFSCar)</li> </ul>	Mestrado
André Ricardo Machi	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Doutorado em Tecnologia Nuclear</li> <li>• Mestrado em Tecnologia Nuclear</li> <li>• Especialização em Manejo de Solos</li> <li>• Graduação em Pedagogia</li> <li>• Graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas</li> </ul>	Doutorado
Andréa Calderan	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Doutora em Educação Escolar (FCLar/Unesp)</li> <li>• Mestrado em Educação (UFSCar)</li> <li>• Especialização em Sociologia da Infância (UFSCar)</li> <li>• Especialização em Processos didáticos-pedagógicos para cursos na modalidade a distância (UNIVESP)</li> <li>• Especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional</li> <li>• Especialização em Educação Infantil e Anos Iniciais</li> <li>• Técnica em Gestão de Recursos Humanos</li> <li>• Licenciatura em Pedagogia (FCLar/Unesp)</li> </ul>	Doutorado

Camila Sanches Cibantos Amaral de Modena Herculian	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mestre em Psicologia</li> <li>• Graduação em Ciências Biológicas</li> </ul>	Mestre
Carolina Fuzaro Bercho	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Doutorado em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação da UFSCar-SP</li> <li>• Mestrado em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação da UFSCar-SP</li> <li>• MBA em Gestão Escolar pelo Programa de Educação Continuada em Economia e Gestão (PECEGE) da USP / ESALQ.</li> <li>• Licenciada e Bacharel em História pela Universidade Júlio de Mesquita Filho, Campus Franca-SP.</li> <li>• Graduada em Pedagogia pela UNIMES (Universidade Metropolitana de Santos)</li> </ul>	Doutorado
Claudio Romualdo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Doutorado em Enfermagem em Saúde Pública</li> <li>• Mestrado em Desenvolvimento Regional e Políticas Públicas</li> <li>• Mestrado em Educação</li> <li>• Graduação em Pedagogia</li> <li>• Graduação em Filosofia</li> </ul>	Doutorado
Elenilson José Mazari	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mestrado em Educação pelo Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação (PPGPE - UFSCar - 2019).</li> <li>• Especialização em Ética, valores e cidadania na escola (USP / UNIVESP - 2013).</li> <li>• Graduado em Ciências Sociais (Lic/Bach) (UNESP - 2009),</li> <li>• Licenciado em História (2011) e Filosofia (2013) pelo Centro Universitário Claretiano</li> <li>• Pedagogia pela UNIMES (2016).</li> </ul>	Mestrado
Fernanda De Cassia Neves Esteca	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Doutorado em Entomologia.</li> <li>• Mestrado em Entomologia</li> <li>• Graduação em Engenharia Agrônoma</li> </ul>	Doutorado



Isaias Peixoto dos Santos Nascimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Doutorado em Psicologia pelo Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal da São Carlos (UFSCar)</li> <li>• Mestrado em Psicologia pelo Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal da São Carlos (UFSCar)</li> <li>• Especialização (MBA) em Psicologia Organizacional (UNIARA)</li> </ul>	Doutorado
Julia Cintra Terra	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Especialização em Ensino de Filosofia no Ensino Médio</li> <li>• Graduação em Letras e Filosofia</li> </ul>	Especialização
Julyette Priscila Redling	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Doutorado em Educação para a Ciência - área de Ensino de Ciências e Matemática - do programa de Pós-Graduação da Universidade Estadual Paulista - UNESP/Campus Bauru-SP</li> <li>• Mestrado em Educação para a Ciência - área de Ensino de Ciências e Matemática - do programa de Pós-Graduação da Universidade Estadual Paulista - UNESP/Campus Bauru-SP</li> <li>• Especialização em Matemática pela Universidade Federal de São João del-Rei-MG.</li> <li>• Licenciada em Matemática e Ciências pelo curso de Licenciatura em Ciências Exatas da Universidade de São Paulo - USP/Campus São Carlos-SP.</li> </ul>	Doutorado
Lucas Custódio Recco	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mestrado pelo programa de Ciência e Tecnologia de Materiais - UNESP, campus de Bauru.</li> <li>• Graduado em Física Médica pela Universidade Estadual Paulista - UNESP, campus de Botucatu</li> </ul>	Mestrado
Luciana Teófilo Santana	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Possui graduação em Pedagogia pela Universidade de São Paulo - USP</li> <li>• Mestrado em Políticas Educacionais pela Unesp de Rio Claro.</li> </ul>	Mestrado

Marcio Tadeu Girotti	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pós-Doutorado em Filosofia pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU).</li> <li>• Doutorado em Filosofia pela UFSCar.</li> <li>• Mestrado em Filosofia pela FFC/Unesp.</li> <li>• Bacharel e Licenciado em Filosofia pela FFC/Unesp.</li> <li>• Pedagogo pela Unifran.</li> <li>• MBA em Gestão Empresarial pela Unifran.</li> </ul>	Doutorado
Rute Nunes Goes	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional pelo Centro Anhanguera Educacional.</li> <li>• Graduação em Magistério das séries iniciais pelo Centro Anhanguera Educacional.</li> </ul>	Especialização
Roberta Granchi Dias Heinzl	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Especialização em LIBRAS e Educação de Surdos.</li> <li>• Especialização em Educação Especial - Uma Visão Integradora.</li> <li>• Graduação em Pedagogia.</li> </ul>	Especialização

### 2.13 Experiência do corpo de tutores em educação à distância

O grupo de tutores é constituído por integrantes que também pertencem ao grupo de docentes, os quais poderão desenvolver trabalhos como docentes ou tutores, a depender da demanda de disciplinas e conteúdos a serem trabalhados, a fim de melhor atender os alunos.

Nesse sentido, os tutores do curso contam com significativa experiência na educação a distância, cerca de 88% possuem, no mínimo, 5 (cinco) anos de experiência na educação a distância, com ampla experiência na atuação com Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) e no uso de materiais didáticos de grandes grupos editoriais como Grupo A e Pearson. Desse modo, conforme relatório que será apresentado à comissão de avaliação in loco, verifica-se que o corpo tutorial é capaz de identificar as dificuldades dos alunos, expor o conteúdo em linguagem aderente às características de cada turma, apresentando exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborando ainda atividades específicas, juntamente aos docentes, para promover a aprendizagem por alunos com dificuldades, adotando, para tanto, práticas exitosas e/ou inovadoras no contexto da educação a distância.

## 2.14 Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância

Considerando a comunicação interpessoal, sincrônica e assíncrona, a interação entre os docentes, tutores e coordenadores é realizada via Plataforma de Ensino-aprendizagem, por meio de chat, fóruns, links, videoconferências ao vivo e correio eletrônico.

A comunicação é fundamental em qualquer instituição educacional e a FATECE se preocupa em manter um canal aberto e eficiente entre seus tutores, docentes e coordenação. Os canais de comunicação podem se dar de diversas formas, como:

- **Docente/tutor:** via SGA (Sistema de Gestão Acadêmica) em Fórum, Fórum Compartilhado e Chat. Os professores e tutores são os principais responsáveis pelo processo de aprendizagem dos alunos, e o SGA é a plataforma onde eles podem se comunicar com seus alunos e tirar dúvidas. Os Fóruns e Chats são espaços destinados a discussões, debates e esclarecimento de dúvidas.
- **Coordenação:** via SGA e e-mail. A coordenação de curso é responsável por garantir que os alunos tenham acesso às informações necessárias sobre o curso. A coordenação está disponível para esclarecer dúvidas, fornecer informações sobre o curso, além de orientar os alunos sobre questões acadêmicas e administrativas. A coordenação de curso é responsável por garantir que os alunos tenham acesso às informações necessárias sobre o curso. A coordenação está disponível para esclarecer dúvidas, fornecer informações sobre o curso, além de orientar os alunos sobre questões acadêmicas e administrativas. O coordenador de curso faz a divulgação de informações oficiais da IES, tais como: prazos de atividades avaliativas, vagas de estágios, datas e horários de palestras das Semanas Acadêmicas etc. A coordenação estabelece os mesmos canais de comunicação com os Docentes e Tutores.
- **Agendamentos:** possibilidade de comunicação em formato presencial sob demanda e por agendamento, para encontros e reuniões a fim de garantir o atendimento das demandas dos cursos e operações dentro do processo ensino-aprendizagem. Dessa forma, tanto os docentes quanto os tutores e a coordenação podem agendar horários para atendimentos presenciais nas dependências da IES.

Com esses canais de comunicação variados, a FATECE proporciona a oportunidade de se comunicar e prestar auxílio em diversas áreas. A instituição busca estar presente em todos os momentos da vida acadêmica dos alunos, desde a matrícula até a conclusão do curso. Essa

preocupação com a comunicação é um dos pontos fortes da nossa IES, que busca constantemente melhorar seus serviços e atender cada vez melhor nossos alunos.

Há, ainda, um plano de interação entre tutores, docentes e coordenadores devidamente documentado, de modo a viabilizar o encaminhamento de questões do curso.

Por fim, um dos instrumentos do Programa de Autoavaliação Institucional oportuniza a avaliação periódica do AVA no que se refere à qualidade de interação que ele oferece, possibilitando ações de melhoria contínua.

### **2.15 Produção científica, cultural, artística ou tecnológica**

De acordo com os respectivos currículos lattes documentados, comprova-se que 70% dos docentes do curso produziram trabalhos científicos, culturais, artísticos ou tecnológicos, nos últimos três anos, totalizando 32 publicações distribuídas entre 12 docentes, gerando uma média de aproximadamente 3 trabalhos por docente, entre livros, capítulos de livros, material didático institucional, artigos em periódicos especializados, textos completos em anais de eventos científicos, resumos publicados em anais de eventos internacionais, propriedade intelectual depositada ou registrada, produções culturais, artísticas, técnicas e inovações tecnológicas relevantes e publicações nacionais e internacionais com ou sem *qualis*.

Para o incentivo à produção científica, a IES possui um Programa de Auxílio ao Docente para Participação em Eventos/Publicações, além de possuir seu próprio periódico científico “*Trilhas Pedagógicas*”. Observa-se, ainda, que o Plano de Carreira da IES beneficia os docentes com maior produção científica.

### **3 INFRAESTRUTURA**

#### **3.1 Espaço de Trabalho para Docentes em Tempo Integral**

A FATECE disponibiliza sala para professores que possuem regime de trabalho em tempo integral. O espaço viabiliza o planejamento didático-pedagógico, atendendo as necessidades institucionais, possuindo recursos tecnológicos condizentes com o trabalho docente.

O espaço, como local reservado e privativo, garante o uso dos recursos de forma ergonômica, bem como garante o atendimento aos alunos, além do respaldo para guardar materiais e recursos pessoais com total segurança.

#### **3.2 Espaço de trabalho para o coordenador**

A FATECE possui sala de trabalho para o coordenador, que viabiliza suas ações acadêmico-administrativas, sendo equipada com computadores com acesso à internet, escrivaninhas, mesa para reuniões e telefone, de modo a atender plenamente às necessidades institucionais.

O espaço de trabalho do coordenador permite o atendimento ao público, de forma individual ou em grupo, dispendo de infraestrutura tecnológica diferenciada que possibilita diversas formas de trabalho.

#### **3.3 Sala coletiva de Professores**

A sala dos professores atende às necessidades institucionais considerando-se o quantitativo de docentes, possuindo mesa para integração e reuniões, armários individuais para a guarda de equipamentos e materiais, com condições de acessibilidade adequadas. Além disso, são disponibilizados aos professores recursos tecnológicos diferenciados por meio de um computador com acesso à internet e aos sistemas de gestão acadêmica necessários para as atividades docentes. O espaço permite o descanso e atividades de lazer e integração aos docentes, contando ainda com televisor para atividades de entretenimento e para a realização de videoconferências e apresentações. Por fim, observa-se que a sala de professores conta com apoio técnico-administrativo próprio e seu uso respeita normas consolidadas e institucionalizadas.

### **3.4 Salas de Aula**

A FATECE conta com salas de aula que atendem bem às necessidades institucionais e do curso, considerando-se a adequação às atividades nelas realizadas, bem como suas condições de conforto e acessibilidade, havendo um plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, sendo elas utilizadas respeitando-se as normas institucionais estabelecidas. Além disso, ressalta-se a existência de recursos tecnológicos diferenciados nas salas de aula, que contam com equipamentos audiovisuais, havendo também a possibilidade de execução de projetos com impressora 3D disponível sob solicitação, o que torna o processo de ensino e aprendizagem muito mais interessante e eficaz para docentes e discentes.

### **3.5 Acesso dos alunos a equipamentos de informática**

O laboratório de informática atende às necessidades institucionais e do curso, considerando a disponibilidade de equipamentos e sua adequação às atividades, bem como a estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico.

Este laboratório contempla notebooks que permitem a realização de práticas didáticas e estudos envolvendo sistemas de software. Em todas as máquinas estão instalados os pacotes Windows e Office, além do software leitor de tela NVDA, que permite a leitura de tela para deficientes visuais. Sempre que necessário, os professores podem solicitar à coordenação a aquisição e instalação de softwares mais específicos para práticas de suas disciplinas. Os notebooks do laboratório podem conectar-se às redes sem fio disponíveis em toda a unidade para acesso à Internet. As manutenções periódicas e as ampliações são programadas e realizadas por uma equipe de profissionais qualificados.

### **3.6 Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC)**

O acervo físico da FATECE está tombado e informatizado, enquanto o acervo virtual – Biblioteca Virtual da Pearson - possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários. Ambos os acervos estão registrados em nome da IES.

O acervo da bibliografia básica é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, sendo referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título disponível no acervo

físico. Em relação aos títulos virtuais, há garantia de acesso na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

O acervo conta também com o Portal de Periódicos Colaborativo, por meio do qual são oferecidos à comunidade acadêmica periódicos especializados que complementam o conteúdo administrado nas UC. O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e, em caso de demanda de algum periódico não indexado no Portal de Periódicos Colaborativo, o interessado pode requerer assinatura à biblioteca, via formulário próprio.

Cumprir observar que a atualização do acervo é feita por meio de trabalho conjunto entre coordenador e professores da IES, em especial os integrantes do NDE, em função da bibliografia adotada nos planos de ensino. Esse trabalho é realizado no início de cada semestre, obedecendo à política de aquisição, expansão e atualização do acervo bibliográfico.

Todas as aquisições da biblioteca estão documentadas por notas fiscais ou contratos de prestação de serviço (acervo virtual) e é adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

### **3.7 Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC)**

O acervo físico da FATECE está tombado e informatizado, enquanto o acervo virtual – Biblioteca Virtual da Pearson - possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários. Ambos os acervos estão registrados em nome da IES.

O acervo da bibliografia complementar é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, sendo referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título disponível no acervo físico. Em relação aos títulos virtuais, há garantia de acesso na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

O acervo conta também com o Portal de Periódicos Colaborativo, por meio do qual são oferecidos à comunidade acadêmica periódicos especializados que complementam o conteúdo administrado nas UC. O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e, em caso de demanda de algum periódico não indexado no Portal de Periódicos Colaborativo, o interessado pode requerer assinatura à biblioteca, via formulário próprio.

Cumprir observar que a atualização do acervo é feita por meio de trabalho conjunto entre coordenador e professores da IES, em especial os integrantes do NDE, em função da

bibliografia adotada nos planos de ensino. Esse trabalho é realizado no início de cada semestre, obedecendo à política de aquisição, expansão e atualização do acervo bibliográfico.

Todas as aquisições da biblioteca estão documentadas por notas fiscais ou contratos de prestação de serviço (acervo virtual) e é adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

### **3.8 Laboratórios didáticos de formação básica**

Os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas de formação básica consistem no laboratório de informática, que permite acesso ao AVA e conta com os programas de escritório da Microsoft e também com toda a nuvem de sistemas oferecidos pela Google, que atende às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades do curso, à acessibilidade, conforto e às normas de segurança, contando com plano de avaliação periódica e de gerenciamento da manutenção patrimonial e oferecendo recursos tecnológicos diferenciados, além de operar dentro de normas consolidadas e institucionalizadas. O laboratório conta com recursos que permite a execução de todas as práticas necessárias ao curso, contemplando equipamentos modernos e diferenciados, além de todos os insumos necessários, considerando-se o número de vagas solicitadas. Periodicamente, por meio do Programa de Autoavaliação Institucional, realiza-se a verificação dos serviços prestados e da qualidade do laboratório, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para o planejamento de melhorias quanto ao atendimento da demanda existente e futura para a execução das aulas.

### **3.9 Laboratórios didáticos de formação específica**

Os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas de formação específica atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades do curso, à acessibilidade, conforto e às normas de segurança, contando com plano de avaliação periódica e de gerenciamento da manutenção patrimonial e oferecendo recursos tecnológicos diferenciados, além de operarem dentro de normas consolidadas e institucionalizadas. Os laboratórios contam com recursos que permitem a execução de todas as práticas necessárias ao curso, contemplando equipamentos modernos e diferenciados, além de todos os insumos necessários, considerando-se o número de vagas solicitadas. Periodicamente, por meio do Programa de Autoavaliação Institucional, realiza-se a verificação dos serviços prestados e da qualidade dos laboratórios, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para o



planejamento de melhorias quanto ao atendimento da demanda existente e futura para a execução das aulas.

A IES conta com laboratório específico para o curso de Pedagogia, a Brinquedoteca itinerante. O laboratório conta com brinquedos pedagógicos diversos, incluindo bonecos, carrinhos, material dourado, entre outros. A Brinquedoteca, com seu caráter itinerante, permite diversos arranjos em sua disposição para a prática e a experimentação didática dentro do processo ensino-aprendizagem conduzindo o discente a diversas atividades lúdica, complementando a sua formação.

### **3.10 Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística)**

A FATECE utiliza o material produzido pelo Sagah-Grupo A, o qual pode ser customizado pelos docentes de acordo com a necessidade. Além disso, também são utilizadas a Biblioteca Sagah e a Biblioteca Virtual da Pearson.

Todo o material didático dos cursos é elaborado por profissionais acadêmicos capacitados, que produzem as obras, os exercícios, os recursos audiovisuais e indicações de materiais complementares. Desse modo, o material é acessível via internet, podendo o aluno acessar os conteúdos a qualquer tempo e em qualquer lugar. Caso o aluno não tenha acesso a internet, a IES disponibiliza o material em sua versão impressa com as videoaulas gravadas em mídia digital, para que o aluno não fique desamparado e possa acompanhar as disciplinas normalmente.

Para este processo de distribuição de material, a IES realiza o seguinte fluxo institucionalizado:

- Efetuação da matrícula;
- Liberação de login e senha (individuais) para acesso ao AVA;
- Treinamento para acesso ao AVA;
- Distribuição de material físico (quando necessário), mediante solicitação por parte do aluno via Sistema de Gestão Acadêmica (SGA);
- Renovação de senha de acesso ao AVA mediante rematrícula (semestral).

Em relação à Biblioteca Digital da Pearson, o aluno tem acesso on-line a, aproximadamente, 8.000 obras, distribuídas entre mais de 40 (quarenta) áreas, entre o ensino básico e superior. Por sua vez, a Biblioteca Sagah permite o acesso a quase 3.000 obras de

renomadas editoras. Os materiais de ambas as bibliotecas são utilizados pelos professores como conteúdos complementares à aula, como atividades extras ou mesmo como material principal da aula, a depender do livro adotado pelo professor, e requisitado como componente da bibliografia básica ou complementar da disciplina. O aluno tem acesso aos Portais diretamente no AVA, por meio de seu login e senha de acesso ao SGA. O interessante deste acesso é que por meio de um único login o aluno pode ter acesso aos conteúdos da disciplina e aos materiais das bibliotecas virtuais, o que torna o ensino e aprendizagem mais completo, dinâmico e participativo.

Do mesmo modo que o acesso ao material didático, caso o aluno necessite, ele pode requerer a impressão dos conteúdos das bibliotecas, os quais serão enviados via correio.

Todo o gerenciamento do processo de disponibilização dos materiais didáticos, sejam eles físicos ou digitais, é feito por meio do SGA e monitorado por indicadores relacionados ao tempo médio de atendimento das solicitações e também ao índice de satisfação do cliente. Além disso, dados analíticos sobre o desempenho dos sistemas são considerados visando melhoria contínua.

Além dos conteúdos adquiridos de instituições especializadas, a IES conta também com sua Fábrica de Conteúdos para produção de material didático para os cursos ofertados, o que é feito por meio de uma equipe multidisciplinar composta pelos docentes conteudistas, programadores e designers instrucionais, além de estúdio de gravação com mídias avançadas para produção dos materiais didáticos.

### **3.11 Biblioteca: infraestrutura**

A infraestrutura para biblioteca atende às necessidades institucionais e apresenta boa acessibilidade. A Biblioteca possui salas e mesas de reunião para estudo em grupo e cabines de estudos individuais, além de computadores que permitem a consulta via web ao acervo da biblioteca, que contempla obras nas áreas de educação, gestão e tecnologia, as quais são dispostas fisicamente em prateleiras que permitem livre acesso para consulta pelo corpo discente, docente e funcionários.

O acervo é todo catalogado e gerenciado pelo bibliotecário via sistema web Koha, que permite controlar empréstimos e gerar relatórios de forma rápida e fácil. Observa-se que o sistema Koha pode ser acessado também pela Internet por usuários que estejam fora da Instituição.

A Biblioteca da IES fornece também condições para atendimento educacional

especializado. Para tanto, há a presença de um profissional intérprete de Libras para atendimento aos deficientes auditivos. Além disso, todos os computadores de consulta ao acervo contam com o software NVDA instalado, o qual realiza a leitura de tela, permitindo acesso aos deficientes visuais. Há ainda a existência do Scanner com Voz Alladin, um equipamento que transforma o conteúdo textual de livros e outros materiais impressos em arquivos de áudio por meio da digitalização de suas páginas, permitindo a escuta do conteúdo por deficientes visuais.

A Biblioteca conta também com a impressora em Braille Columbia VP, para a geração de material impresso para deficientes visuais, que funciona com formulário contínuo, com velocidade de 120 caracteres por segundo, e conta com software que interliga com o Microsoft Office Word para transcrever para o braile. A impressora oferece impressão do texto Braille nos dois lados da folha com a possibilidade de imprimir gráficos táteis somente de um lado. As impressoras ViewPlus utilizam o driver de impressora padrão Windows para combinar texto e gráficos nos softwares comuns do Windows como o Word e o Excel. Utiliza-se o computador para ajustar as configurações e preferências para impressão de documentos no formato exato que aparecem na tela. Com o uso do Software TSS (Tiger Software Suite), pode-se obter tradução Braille e gráficos táteis de qualidade superior. A ferramenta Tiger é um suplemento que fica disponível no Microsoft Office (Word e Excel) que oferece ferramentas avançadas para a tradução e impressão Braille. O Design Tiger permite a edição básica de documentos quando há necessidade de agilidade na impressão Braille e desenho. O tradutor serve como uma ferramenta básica de tradução para quase todos os softwares Windows, incluindo o PowerPoint e o Corel Draw.

Por fim, um dos recursos mais inovadores que a Biblioteca da IES disponibiliza é a existência da Biblioteca Virtual Universitária, da Pearson, um portal com mais de 8.000 obras em formato e-book. Os seus professores e alunos poderão ter acesso rápido, onde e quando precisarem, a conteúdo científico e profissional de alto padrão.

É disponibilizado o acesso ao nosso catálogo digital por meio de uma integração via sistemas ou pela plataforma de aprendizagem (LMS) de instituições de ensino ou organizações.

Entre suas funcionalidades, o usuário poderá realizar uma leitura confortável em tela cheia em computadores, notebooks, tablets e smartphone, criar anotações digitais em seus e-books, pesquisar palavras dentro dos deles, ler e-books em diferentes opções de layout, receber atualizações automáticas, imprimir páginas selecionadas, além de obter a atualização gratuita de obras e do aplicativo de leitura

Os materiais destes portais são utilizados pelos professores como conteúdos complementares à aula, como atividades extras ou mesmo como material principal da aula, a depender do livro adotado pelo professor, e requisitado como componente da bibliografia básica ou complementar da disciplina. O aluno tem acesso ao Portal por meio de login e senha individuais fornecidos pela Instituição. O interessante deste acesso é que por meio de um único login não só o aluno, mas como toda a sua família podem ter acesso aos conteúdos, o que torna o ensino e aprendizagem mais completo, dinâmico e participativo. A Biblioteca Virtual Universitária democratiza o acesso à informação sem abrir mão da qualidade e atualidade das obras, além de respeitar o direito de propriedade intelectual. Nessa plataforma, é possível realizar consultas online aos textos dos livros, inserir anotações e imprimir páginas personalizadas com comentários em qualquer computador com acesso à Internet, permitindo que alunos de todas as localidades possam ter acesso a material de qualidade e sem custos adicionais.

A biblioteca está sob responsabilidade de **Thiago Saraiva Tostes**, sob registro CRB 8/10164.

**INFRAESTRUTURA**

<b>DEPENDÊNCIAS</b>	<b>ÁREA (m<sup>2</sup>)</b>
<b>TÉRREO</b>	
Estúdio	15m <sup>2</sup>
Banheiro Destinado a Pessoa com Deficiência	1,8m <sup>2</sup>
Banheiro Feminino – 2 Sanitários	2,2m <sup>2</sup>
Banheiro Masculino – 2 Sanitários	3,2m <sup>2</sup>
Secretaria	36m <sup>2</sup>
Coordenação	60m <sup>2</sup>
Laboratório Multimídia	60m <sup>2</sup>
Sala Professor Tempo Integral/Tutor	54m <sup>2</sup>
Banheiro Feminino –5 Sanitários	21m <sup>2</sup>
Banheiro Masculino – 3 Sanitários e 3 Mictórios	21m <sup>2</sup>
Auditório	54m <sup>2</sup>
Sala de aula 02	54m <sup>2</sup>
Sala de aula 03	54m <sup>2</sup>
Sala de aula 04	36m <sup>2</sup>
T.I	18m <sup>2</sup>
Cantina – espaço livre	112,5m <sup>2</sup>
Quadra	666m <sup>2</sup>
<b>PISO SUPERIOR</b>	
Napsi/NDE/CPA/Brinquedoteca	42m <sup>2</sup>
Arquivo (morto)	38,4m <sup>2</sup>
Diretoria	38m <sup>2</sup>
Sala de aula 05	54m <sup>2</sup>
Sala de aula 06	63m <sup>2</sup>
Sala de aula 07	54m <sup>2</sup>
Sala de aula 08	63m <sup>2</sup>
Sala de aula 09	54m <sup>2</sup>
Sala de aula 10	63m <sup>2</sup>
Sala de Estudos	54m <sup>2</sup>
Biblioteca	63m <sup>2</sup>